Prezado Candidato,

Nosso objetivo, ao entregar-lhe este Manual, é prestar um serviço considerado indispensável a todo aquele que pretende preparar-se profissionalmente, iniciando sua vida acadêmica nesta conceituada Universidade e dar-lhe uma visão do que lhe é oferecido.

A política educacional de nossa instituição põe em destaque o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, em prol da atualização do conhecimento humano em benefício da sociedade.

Buscamos integrar o saber científico, tecnológico e humanista para consolidar a presença na sociedade de indivíduos que levarão o bem-estar, o bem-fazer e o saber-ser para onde quer que atuem, pois, lembrando Clarice Lispector, a mais premente necessidade de um ser humano é SER, realmente, um ser humano.

Objetivamos também desejar a você, candidato do Vestibular/UFF 2006 – SUCESSO – e dizer-lhe – SEJA BEM-VINDO!

Cícero Mauro Fialho Rodrigues

Reitor da Universidade Federal Fluminense

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Reitor
Cícero Mauro Fialho Rodrigues
Vice-Reitor
Antonio José dos Santos Peçanha
Chefe de Gabinete
Jandira Souza Thompson Motta
Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos
Esther Hermes Lück
Pró-Reitor de Extensão
Luiz Antonio Botelho Andrade
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Sidney Luiz de Matos Mello
Pró-Reitor de Planejamento
Hiram Fernandes
Superintendente de Recursos Humanos
Heitor Luiz Soares de Moura
Superintendente Técnico-Administrativo
Mário Augusto Ronconi

COORDENADORIA DE SELEÇÃO (COSEAC)

Coordenador Geral
Fernando de Azevedo Prado
Coordenadora Acadêmica
Dalva da Silva Gomes
Coordenador Administrativo-Financeiro
Luiz Antonio dos Santos Cruz
Coordenador de Informática
Luiz Alberto Maron Vieira
Coordenadora Operacional
Lisete Godinho Lustosa

Projeto Gráfico: Laboratório de Livre Criação - IACS/PROEX/UFF
Coordenadora: Rosa Maria Benevento Vilela
Discentes do curso de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda e Cinema: Bruno Leal Ventura, Daniel Pandino Werneck, Lucas Louis Burtscher (fotos do fundo) e Maitê Rodrigues de Albuquerque

Revisão
Elza de Uzeda Deker Rachid
Produção, digitação, projeto e realização
COSEAC / UFF

Sumário

4 Informes da UFF

8 Cursos de Graduação

31 Edital do Concurso Vestibular UFF/2006

- Quadros de Vagas

45 Programas das Provas

51 Relação Candidato/Vaga - 2000 a 2005

52 Preenchimento do Requerimento de Inscrição

- Cópia Rascunho do Requerimento de Inscrição
- Orientações Gerais
- Quadros de Códigos e Siglas
- Listagem das Escolas de Ensino Médio

61 Questionário Sociocultural

64 Observações Importantes

Informes da UFF

Como surgiu nossa Universidade

1960 Criação da Universidade pela Lei n° 3.848, de 18/12/60, com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ). Constituiu-se de cinco faculdades federais já existentes em Niterói - Faculdade de Direito de Niterói, Faculdade Fluminense de Medicina, Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade Fluminense de Odontologia e Faculdade de Medicina Veterinária. A ela agregaram-se três estabelecimentos de ensino estaduais - Escola de Enfermagem, Escola Fluminense de Engenharia e Escola de Serviço Social - e duas particulares - Faculdade Fluminense de Filosofia e Faculdade de Ciências Econômicas.

1961 Incorporação dos estabelecimentos a ela agregados e respectiva federalização, conforme Lei n° 3.958, de 13/12/61.

1964 Doação do Hospital Municipal Antônio Pedro, criado em 15/01/51, à Universidade pela Prefeitura de Niterói, hoje Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), cuja diretriz maior é integrar o ensino e a pesquisa à assistência médico-hospitalar.

1965 Homologação do nome, Universidade Federal Fluminense (UFF), por meio da Lei n° 4.831, de 05/11/65.

O Ensino

O ensino na Universidade Federal Fluminense acontece nos níveis de Graduação e Pós-Graduação. A Pós-Graduação envolve Especialização, Mestrado e Doutorado.

A Graduação é o nível inicial no processo de educação superior, que pressupõe necessidade de permanente atualização. Os cursos de graduação na UFF são desenvolvidos para estabelecer uma formação básica, ampla e sólida, com adequada fundamentação teórica e prática, visando a formar profissionais competentes, providos de conhecimentos, habilidades e atitudes que os tornem perfeitamente inseridos no meio social e no mercado de trabalho. A Graduação na UFF realiza-se em contínua integração com os projetos de pesquisa e de extensão, o que permite o aproveitamento e a ampliação da aprendizagem e é a base da realimentação teórica e prática da formação profissional.

Funcionam na UFF, atualmente, em nível de Pós-Graduação, 116 Cursos de Especialização, 22 Cursos de Mestrado (sendo 1 Mestrado Profissional) e 21 Cursos de Mestrado e Doutorado, com 2567 alunos matriculados nos Cursos Stricto Sensu e 3774 matriculados nos Cursos Lato Sensu. Estes dados referem-se ao ano de 2003 quando chegou-se à produção de 567 teses de Mestrado e 66 de Doutorado defendidas e aprovadas.

A Pesquisa

A pesquisa constitui-se um dos pilares desta Universidade. É desenvolvida, principalmente, nos Programas de Mestrado e Doutorado. A pesquisa, além de reveladora de novos talentos, tem o caráter formativo de mestres e doutores. Programas direcionados para o aluno de graduação possibilitam seu envolvimento em pesquisas, bem como seu contato com alunos mais adiantados e com novas metodologias. Por meio de sua participação em pesquisa de ponta, em que se desenvolvem técnicas modernas, a UFF pretende prepará-lo para enfrentar os desafios do futuro mercado de trabalho.

A Extensão

A extensão na UFF, integrada de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, vem concorrendo para melhor articulação da Universidade com a região em que está inserida, possibilitando, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, a construção de novos paradigmas, despertando, sensibilizando e valorizando saberes construídos fora do espaço formal acadêmico.

A UFF, desde sua criação, vem desenvolvendo, em Niterói e em outros municípios, ações que, a par de prestar serviço às comunidades, ensejam estreitas relações de parceria, marcando importante presença no desenvolvimento comunitário. Realiza cursos de extensão, eventos e atividades culturais, garantindo a integração ensino / serviço / sociedade e propiciando a difusão e o intercâmbio de informações, com programas de capacitação de professores e assistência nas mais diversas áreas, por meio de prestação de serviços, consultorias e aconselhamentos, orientações e assessorias.

Trata-se de ensino e pesquisa a serviço da comunidade e, ao mesmo tempo, de professores, pesquisadores e alunos, participando, efetivamente, da solução de problemas sociais, usufruindo também das experiências que inquietam, transformam e ensinam. É a Universidade presente.

Programas voltados para os alunos de graduação

Monitoria

O Programa de Monitoria visa a que o aluno da UFF, regularmente inscrito em disciplinas, entre em contato com atividades de magistério no Ensino Superior. Com este fim, é realizado, anualmente, concurso para o preenchimento de vagas que são estabelecidas pela Comissão de Monitoria, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC. O aluno monitor cumprirá atividades ligadas à disciplina para a qual prestar concurso e for aprovado, durante dois períodos letivos consecutivos.

Estágio

O Programa de Estágio tem como objetivo proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem, sob o aspecto social, profissional e cultural, sendo planejado, acompanhado e avaliado pelo Colegiado do Curso a que o aluno está vinculado. O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e o estudante estagiário tem direito a seguro contra acidentes

pessoais, podendo ter remuneração financeira, a critério da empresa conveniada, a título de bolsa de complementação educacional. Atualmente, a Universidade mantém convênios com empresas que oferecem estágios extracurriculares a seus alunos de graduação, em diversas áreas de formação profissional.

Os estágios não curriculares deverão ter carga horária de, no máximo 20 (vinte) horas semanais, exceto para os cursos da área de saúde. Quando realizados em sistema de plantões, poderão ter carga horária de, no máximo 24 (vinte e quatro) horas semanais.

Pesquisa

A UFF desenvolve programas de iniciação à pesquisa com a participação, atualmente, das seguintes agências de fomento: Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior (CAPES), Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), UNIBANCO, Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio de Janeiro (FAPERJ) e recursos próprios da UFF.

Anualmente, a Universidade realiza o Seminário de Iniciação Científica. Nessa oportunidade promove o "Prêmio UFF Vasconcellos Torres de Ciência e Tecnologia" que premia os trabalhos de pesquisa dos alunos bolsistas.

Extensão

O programa de bolsas de Extensão objetiva a interação da Universidade com a Sociedade, garantindo, por meio de um trabalho sistemático, a formação profissional do aluno vinculada à realidade, com ênfase no exercício pleno de sua cidadania.

Assistenciais

A Universidade oferece ao seu corpo discente assistência médica, odontológica, psicológica e social, promovendo pronto atendimento e tratamento nas especialidades de Clinica Médica, Cardiologia, Ginecologia, Odontologia e Psicologia, após triagem realizada pelo Serviço Social, a fim de identificar a carência socioeconômica.

Diariamente, a UFF fornece à Comunidade Universitária, em média, 1792 refeições balanceadas, visando à manutenção e/ou melhoria nutricional de seus usuários, por intermédio de seu Restaurante Universitário (RU), que coordena 4 refeitórios localizados em diferentes áreas da Universidade. Os alunos que não dispõem de recursos financeiros suficientes para sua alimentação são atendidos pelo programa de Bolsa-Alimentação que concede isenção parcial ou total do pagamento de refeições no Restaurante Universitário.

Com o objetivo de atender ao aluno de graduação de baixa renda, possibilitando auxílio financeiro para sua manutenção, a Universidade oferece o programa de Bolsa-Treinamento, por meio da qual se promove a iniciação profissional, preferencialmente, relacionada à sua área de estudos.

As Bibliotecas

A UFF dispõe de 23 bibliotecas coordenadas técnica e administrativamente pelo Núcleo de Documentação (NDC), abrangendo as seguintes áreas: Ciências Médicas (6), Ciências Exatas e Tecnológicas (8), Ciências Humanas e Sociais (7) e mais duas, em nível de Ensino Médio (área agrícola), situadas em Pinheiral, no Colégio Agrícola Nilo Peçanha e em Bom Jesus do Itabapoana, no Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges. O NDC coordena, ainda, o Arquivo Central, o Centro de Memória Fluminense, o Laboratório Reprográfico e o Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos. As bibliotecas dispõem de acervo geral e especializado, atendendo a cursos de graduação e pós-graduação.

Buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados, o NDC tem estabelecido parcerias e convênios que facilitam a seus usuários o acesso a Redes de Informações em níveis nacional e internacional. Oferece, ainda, consulta ao catálogo eletrônico das bibliotecas e outros serviços relacionados na sua homepage.

www.ndc.uff.br **ndc@ndc.uff.br**

A Editora e Livraria

Sempre atenta à sua responsabilidade como editora universitária, a EdUFF tem procurado, cada vez mais, direcionar sua proposta de trabalho aos anseios da comunidade da UFF, publicando resultados de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes e discentes. Em permanente integração com a sociedade, edita textos de autores externos à UFF, sob a forma de co-edição junto a diversos órgãos públicos e privados.

Esta editora, em suas duas livrarias - uma com sede no prédio da Reitoria e outra no Campus do Gragoatá - , comercializa livros de editoras universitárias, publicações da FAO, do Unicef, da Fundação Christiano Ottoni, obras da Fundação Getúlio Vargas e provas de vestibulares já realizados pela Universidade. Autores da comunidade fluminense contam com o espaço Estante Fluminense, na livraria da Reitoria, para lançamento, exposição e comercialização de suas obras.

www.proac.uff.br/eduff

A Cultura

O Centro de Artes UFF, localizado no prédio da Reitoria, é o mais completo centro cultural de Niterói. Como pólo de produção e difusão cultural realiza programas voltados para todas as manifestações artísticas. Exposições, *shows,* concertos, ciclos cinematográficos, peças teatrais e apresentações diversas promovem uma verdadeira e produtiva interação artístico-cultural da UFF com a comunidade.

Em seu conjunto de espaços distintos, reúne a Galeria de Arte UFF, o Espaço UFF de Fotografia, o Espaço Aberto UFF, o Cine Arte UFF e o Teatro da UFF. Seus eventos focalizam o fazer e o pensar a arte, viabilizando, ainda, a realização de cursos, palestras, seminários, debates, *workshops* etc.

Na área de música, o Centro de Artes UFF conta com formações próprias que pesquisam e difundem os vários estilos: a música clássica, com a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, a medieval e renascentista, com o Música Antiga da UFF, a de câmara com o Quarteto de Cordas da UFF e a vocal com o Coro Infantil da UFF e o Coral da UFF. .

O Centro de Artes UFF tem investido sempre no melhor para seus espectadores, consultando-os, por meio de pesquisas de opinião, para o planejamento e desenvolvimento de suas atividades.

www.uff.br/centroarte

O Esporte

A UFF oferece atividades desportivas e físicas à comunidade universitária, utilizando-se de seu complexo esportivo situado no Campus do Gragoatá, com aproximadamente 80.000 m^2, quase que inteiramente ao ar livre, constituído de três campos de futebol, sendo dois com dimensões oficiais; uma caixa de salto em altura, outra em distância e uma de salto triplo; duas quadras polivalentes para volibol, basquetebol, handebol, futsal e tênis; um campo de futebol *society;* duas quadras de volibol de praia; uma pista de atletismo oficial de 400 metros, com oito raias, a única do município de Niterói.

As Assessorias

Assessoria para Assuntos Internacionais - AAI

A Assessoria para Assuntos Internacionais da Universidade Federal Fluminense tem como objetivo coordenar e dinamizar atividades dirigidas ao desenvolvimento do intercâmbio e da cooperação acadêmica internacional, contribuindo para o aperfeiçoamento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, bem como para formação de recursos humanos.

Para a realização desses objetivos, a AAI tem nos Acordos de Cooperação firmados como Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa estrangeiros seus principais instrumentos de trabalho.

A UFF mantém Acordos de Cooperação com diversas Universidades da Alemanha, Argentina, Canadá, Cuba, Espanha, E.U.A., França, Inglaterra, Itália, Japão, México, Portugal, Suécia e Uruguai, dentre outros países. Alguns desses acordos possibilitam o intercâmbio de estudantes de graduação, pelo período de um ou dois semestres, observando-se sempre a equivalência curricular entre as disciplinas oferecidas pela UFF e pela Instituição Estrangeira envolvida.

Além disso, a AAI colabora ativamente com a execução do Programa Estudante Convênio - Graduação (PEC-G), que oferece vagas nas universidades brasileiras a países de língua portuguesa e espanhola. Além disso, a AAI apóia o Curso de Português para Estrangeiros que é oferecido aos estudantes do PEC-G e à comunidade em geral.

Núcleo de Comunicação Social - NUCS

O Núcleo de Comunicação Social divulga interna e externamente as atividades da Universidade, consolidando sua atuação por meio dos setores de jornalismo, programação visual e relações públicas. Atualmente, o setor de atendimento e apoio administrativo possibilita a melhoria da qualidade de seu contato interno - com professores, alunos e funcionários, bem como externo. Neste aspecto, atende à imprensa em geral e a instituições que buscam no NUCS a obtenção de informações e parcerias. Os candidatos a ingresso nos cursos de graduação da UFF encontram na equipe do NUCS mais uma fonte em que podem buscar esclarecimentos com respeito aos concursos promovidos pela Universidade.

www.noticias.uff.br **nucs@vm.uff.br**

Cursos de Graduação

Administração

Objetivos do curso

Formar profissionais capazes de atender às demandas do mercado de trabalho e da comunidade em geral, voltados para o conhecimento e a aplicação das tecnologias de administração das organizações que conheçam e saibam aplicar, de forma coerente, modelos conceituais referentes às organizações e processos administrativos e reúnam condições não só para analisar e avaliar a realidade regional, mas também para propor as modificações que se fizerem necessárias.

Titulação - Bacharel em Administração

Duração - Mínima de 8 e máxima de 14 semestres

Mercado de trabalho

Órgãos de planejamento, bancos, indústrias, hospitais; instituições científicas e de pesquisa, de assistência social e de ensino; empresas agrícolas, de comunicação e transportes, de exploração natural, de seguros, de contabilidade e de serviços em geral; serviços públicos federal, estadual e municipal, autarquias, sociedades de economia mista, empresas estatais e privadas, assessoria e consultoria.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis - 7º andar
Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24020-150
Tel.: (21) 2629-9868 sga@vm.uff.br

Escola Municipal Professora e Conselheira Esmeralda Bussade
Rua Jornalista José Américo Garcia, s/nº - Loteamento João Bedim - Itaperuna - RJ - CEP 28300-000
Tel.: (24) 3824-1908 itaperuna@vm.uff.br

Colégio Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel
Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar - Macaé - RJ - CEP 27943-400
Tel: (22) 2770-7173

Administração (Volta Redonda)

Objetivos do Curso

Oferecer aos estudantes a oportunidade de obter formação integral na área de administração, qualificando-o também para atuar no mercado de trabalho de forma diferenciada.

Fornecer à sociedade profissionais qualificados na área de administração, diminuindo o vácuo habitualmente existente entre a formação oferecida pelas escolas e a exigida pelo mercado de trabalho, especialmente o mercado regional.

Titulação - Bacharel em Administração de Empresas

Duração - Mínima de 7 semestres e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho do Administrador é extremamente amplo. No setor primário, poderá atuar na Administração de propriedades rurais. No setor secundário, na administração de empresas industriais e, no setor terciário, poderá atuar na administração de serviços, em empresas comerciais em geral, hotéis, turismo, imóveis, condomínios, cooperativas, factoring, consórcios, escolas, universidades, hospitais e bancos.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda

Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda - RJ - CEP 27255-125

Tel: (24) 3344-3020 Fax: (24) 3344-3019 sec@metal.eeimvr.uff.br

Arquitetura e Urbanismo

Objetivos do Curso

Habilitar o aluno para o pleno exercício da profissão de Arquiteto e Urbanista. Capacitar o profissional para a elaboração de projetos arquitetônicos de novas construções, com seus diferentes usos, e recuperação de antigas edificações e conjuntos urbanos, considerando os interesses e necessidades dos atuais e futuros usuários dos espaços projetados e os possíveis impactos causados pelas alterações propostas. Desenvolver a análise crítica sobre edificações e ambientes urbanos e rurais existentes, baseada tanto na teoria e história da Arquitetura e Urbanismo, quanto em conhecimentos sobre materiais e técnicas construtivas. Preparar o profissional para a elaboração de projetos de paisagismo e projetos urbanísticos para seções urbanas, bairros e cidades, assim como para o planejamento urbano, metropolitano e regional.

O currículo pleno do Curso de Arquitetura e Urbanismo está estruturado em dois grandes blocos de matérias (de Fundamentação e Profissionais) desdobrados em disciplinas e no Trabalho Final de Graduação, como estabelece a Portaria MEC nº 1770/94.

Matérias de Fundamentação - conhecimentos fundamentais e integrativos de áreas correlatas: Estética; História das Artes; Estudos Sociais e Ambientais; Desenho.

Matérias Profissionais - conhecimentos que caracterizam as atribuições e responsabilidades profissionais: História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo; Técnicas Retrospectivas; Projeto de Arquitetura, de Paisagismo e de Urbanismo; Tecnologia da Construção; Sistemas Estruturais; Conforto Ambiental; Topografia; Informática aplicada à Arquitetura e Urbanismo; Planejamento Urbano e Regional.

Trabalho Final de Graduação - avaliação das condições de qualificação do formando para acesso ao exercício profissional.

Titulação - Arquiteto Urbanista

Duração - Mínima de 10 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

Profissional liberal ou em escritórios de projetos arquitetônicos e urbanos, em firmas construtoras, escritórios de planejamento, consultoria, serviço público e magistério.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Arquitetura e Urbanismo

Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-240

Tel: (21) 2629-5743 / 2629-5745 tga@vm.uff.br

Arquivologia

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de gerenciar a informação registrada em qualquer formato ou suporte, produzida em função das atividades de organizações públicas, privadas e de pessoas físicas, capacitando-os para planejamento, organização e coordenação de serviços e instituições arquivísticas.

Titulação - Arquivista

Duração - Mínima de 7 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

Empresas públicas e privadas, instituições arquivísticas públicas e privadas, centros de documentação e informação, universidades, centros de pesquisas, cinematecas, museus, bancos de dados, serviços de consultoria arquivística.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Arte e Comunicação Social

Rua Prof. Lara Vilela, 126 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-590

Tel: (21) 2629-9752 gga@vm.uff.br

Biblioteconomia e Documentação

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de acompanhar as transformações da sociedade, estando aptos a identificar demandas de informação e propor soluções inovadoras; formar profissionais especialistas no tratamento da informação registrada em diferentes tipos de suportes, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenagem e difusão da informação apoiados nas tecnologias da informação; formar profissionais qualificados para o planejamento, administração, assessoria e prestação de serviços em redes e sistemas, em bibliotecas, em centros de documentação e/ou serviços de informação; habilitar profissionais para a realização de pesquisas relativas ao uso e ao comportamento da informação registrada; e habilitar profissionais para planejamento, implantação e desenvolvimento de serviços de extensão cultural.

Titulação - Bacharel em Biblioteconomia e Documentação

Duração - Mínima de 7 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

O campo de trabalho do Bibliotecário, tradicionalmente constituído por bibliotecas (públicas, escolares, infantis, especializadas e universitárias), expandiu-se para atender à explosão editorial e à conseqüente diversificação de informações essenciais para empresas, instituições de pesquisa, comércio e indústria. O Bibliotecário pode não só desempenhar suas funções em Bibliotecas, Centros e Serviços de Documentação e Informação, Editoras, Cinematecas, Vídeo-Clubes, Emissoras de Rádio e Televisão, Jornais, Assessorias (parlamentares, empresariais, jurídicas, educacionais), mas também desenvolver e administrar Bancos de Dados e Bases de Dados, integrar equipes de manutenção de *Websites* na Internet ou ainda, exercer a profissão como autônomo.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Arte e Comunicação Social
Rua Prof. Lara Vilela, 126 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-590
Telefax: (21) 2629-9750 / 2629-9751 ggb@vm.uff.br

Biomedicina

Objetivos do Curso

A sociedade moderna encontra-se em um estágio em que é urgente a necessidade de cursos de graduação como o de Biomedicina, que forma cientistas capacitados a ingressar em instituições de pesquisa, empresas de diagnóstico, cursos de pós-graduação conceituados e, ainda, atuar na disseminação de conhecimentos.

A evolução tecnológica e a demanda do mercado propiciaram a ampliação do campo de atuação profissional do Biomédico, integrando novas alternativas nas áreas de Saúde e Biotecnologia. O curso de Biomedicina da UFF está direcionado para a formação de profissionais atuantes em pesquisa científica básica e aplicada para a docência universitária e análises clínicas.

Titulação - Bacharel em Biomedicina, em uma das seguintes habilitações: Pesquisa Científica e Análises Clínicas.

Duração - Mínima de 6 e máxima de 12 semestres.

Mercado de Trabalho

O curso de Biomedicina da UFF objetiva formar profissionais capacitados a atuarem nos campos de Ensino e Pesquisa Científica em áreas como Microbiologia, Parasitologia, Farmacologia, Fisiologia, Anatomia, Histologia e Embriologia. O aluno poderá optar pela prestação de serviços em Análises Clínicas, Instituições de Ensino Superior, de Pesquisa Científica (Públicas ou Privadas) e Laboratórios de Diagnóstico que são os locais onde o Biomédico poderá atuar.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto Biomédico
Rua Prof. Ernani Mello, 101 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-150
Tel: (21) 2629-2415 Fax: (21) 2629-2414
www.uff.br/biomedicina mgb@vm.uff.br

Ciências Biológicas

Objetivos do Curso

Este Curso pretende formar um profissional que tenha conhecimento abrangente da Biologia, com forte formação humanística. Um profissional capaz de buscar e de se apropriar do saber de forma autônoma e de transmiti-lo, no sentido de uma educação

permanente. Nesta perspectiva, privilegiar-se-á mais a formação, com uma sólida vivência em biologia experimental, do que a informação. Para tanto, a ênfase do Curso é nas disciplinas e atividades que privilegiam a aquisição de habilidades formativas assentadas em três grandes pilares pedagógicos: saber-fazer, interdisciplinaridade e flexibilidade curricular.

Titulação - Bacharel em Ciências Biológicas; Licenciado em Ciências Biológicas

Duração - Mínima de 8 e máxima de 12 semestres

Mercado de Trabalho

O Licenciado atua em estabelecimentos de ensino fundamental, médio e superior. O Bacharel atua em Centros de Educação e Pesquisa, de iniciativa privada ou estatal, tais como Universidades, Secretarias de Meio Ambiente, Fundações, Museus, Parques Naturais, Reservas Biológicas, Institutos de Pesquisas, FEEMA, Petrobras etc. na qualidade de presidente, gerente, consultor, fiscal e técnico de nível superior.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Biologia
Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24020-150
Tel: (21) 2629-2377 / 2629-2378 ggn@vm.uff.br

Ciência da Computação

Objetivos do Curso

O Curso de Ciência da Computação da UFF tem por objetivo formar profissionais com graduação plena em Ciência da Computação. O perfil dos formandos será o de profissionais capacitados para desenvolverem softwares básico e de aplicação, atuarem no mercado de trabalho ou continuarem seus estudos em curso de pós-graduação, a fim de realizarem pesquisa nas áreas de Ciência da Computação e afins.

Titulação - Bacharel em Ciência da Computação

Duração - Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

Instituições de pesquisa, indústria nacional de informática, empresas públicas, privadas e outras.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Computação - 3º andar
Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-240
Tel: (21) 2629-5669
www.ic.uff.br/coordinf tgi@vm.uff.br coordinf@dcc.ic.uff.br

Ciências Contábeis

Objetivos do Curso

Propiciar o conhecimento das Ciências Contábeis, sua importância e aplicação, formando profissionais com perfeito domínio da técnica contábil e dos valores éticos indispensáveis, com capacidade de análise crítica para o exercício profissional.

Titulação - Bacharel em Ciências Contábeis

Duração - Manhã: Mínima de 8 e máxima de 14 semestres
- Noite: Mínima de 10 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

Qualquer tipo de empresa comercial, industrial ou prestadora de serviços, independente do ramo ou porte, com ou sem fins lucrativos; empresas especializadas em auditoria e consultoria contábil; órgãos públicos; bancos e instituições de ensino médio e superior.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis - 7º andar
Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24020-150
Tel: (21) 2629-9873 sgc@vm.uff.br

Colégio Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel
Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar - Macaé - RJ - CEP 27943-400
Tel: (24) 2772-3957

Escola Municipalizada Professor Álvaro Augusto da Fonseca Lontra
Av. Deputado Luiz Fernandes Linhares, s/nº - Centro - Miracema - RJ - CEP 28460-000
Telefax: (22) 3852-1937

Ciências Econômicas

Objetivos do Curso

Possibilitar um conhecimento crítico das principais correntes da teoria econômica, estabelecendo sua relação com o conjunto das Ciências Sociais; contribuir para a formação de profissionais dotados de um instrumental científico capaz de permitir a compreensão dos fenômenos econômicos e possibilitar a intervenção no âmbito das atividades econômicas de instituições públicas e privadas.

Titulação - Bacharel em Ciências Econômicas

Duração - Manhã - mínima de 8 e máxima de 14 semestres
- Noite - mínima de 10 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

Empresas em geral, organismos do Estado, órgãos de classe, instituições de ensino e de pesquisa.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Economia
Rua Tiradentes, 17 - Ingá - Niterói - RJ - CEP 24210-510
Tel: (21) 2629-9696 / 2629-9697
www.uff.br/econ sge@vm.uff.br

Ciências Sociais

Objetivos do Curso

O Curso de Ciências Sociais objetiva formar profissionais que tenham amplo domínio dos fundamentos teórico-metodológicos das três disciplinas específicas das Ciências Sociais: Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Busca desenvolver a capacidade de análise e o senso crítico acerca dos fenômenos sociocuturais, dedicando parte importante desta reflexão à análise das diversas dimensões da sociedade brasileira.

Titulação - Bacharel em Ciências Sociais
- Licenciado em Ciências Sociais

Duração - Mínima de 6 e máxima de 14 semestres

Laboratórios

Há diversos laboratórios dedicados à pesquisa, ao ensino e à extensão que congregam professores e alunos vinculados ao curso. No decorrer do curso, o estudante pode vincular-se ao laboratório ou núcleo de pesquisa que mais se ajuste ao seu projeto profissional.

Mercado de Trabalho

Licenciatura: o profissional licenciado em Ciências Sociais habilita-se a lecionar no ensino fundamental e no ensino médio, neste caso, particularmente, a disciplina Sociologia, obrigatória em todas as escolas públicas ou privadas do Estado do Rio de Janeiro.

Bacharelado: O mercado de trabalho do bacharel em Ciências Sociais é muito diversificado e está em franca expansão. Pode atuar como pesquisador, em diversos centros de pesquisa (IBGE, SINEP, CPDOC, IBAM etc.) e nas universidades, formulando, coordenando e executando projetos de pesquisa social. Atua no planejamento e na gestão de projetos sociais, ligados à educação, saúde, promoção social etc. Atua na assessoria a sindicatos, partidos políticos, parlamentares, movimentos populares, ONGs.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Campus do Gragoatá - Bloco O - sala 307 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-350
Tel: (21) 2629-2858 ggs@vm.uff.br

Objetivos do Curso

Formar profissionais com base humanística e técnica para atuar no campo da comunicação social de modo responsável, crítico e criativo.

Cinema

Formar profissionais para atuar nas áreas de direção, roteiro, fotografia, som, montagem e edição, produção, animação e crítica de Cinema, Vídeo e Televisão.

Jornalismo

Oferecer ao estudante as informações técnicas e teóricas necessárias para o exercício da profissão, em meios impressos ou audiovisuais, além de inseri-lo na discussão sobre os rumos da comunicação diante das novas tecnologias. Garantir-lhe a base para um olhar crítico sobre a realidade, bem como proporcionar-lhe a oportunidade de exercer a prática jornalística em seus variados aspectos (reportagem, redação, edição, editoração eletrônica), refletindo sobre a técnica no momento mesmo da produção, permitindo-lhe formular projetos alternativos de comunicação.

Publicidade e Propaganda

Capacitar o aluno no campo da comunicação em propaganda, tanto na área comercial quanto na social: *marketing*, pesquisa, produção, criação, *merchandising* e outros conhecimentos ligados aos modernos fenômenos de mercado. Embora valorize as atividades práticas, o curso, mais do que um simples adestramento, pretende desenvolver o conhecimento fundamental sobre esta área da comunicação.

O currículo do Curso é composto de 8 períodos, constituído de disciplinas de formação humanística e de disciplinas técnico-profissionais, com estímulo e apoio às atividades de pesquisa e de produção prática. O Curso oferece ao aluno experiência na área de informática e de multimeios, hoje, indispensável em Comunicação Social.

Dispõe, atualmente, de laboratórios de vídeo, informática, fotografia e cinema, criação visual e publicidade e de estudos para as aulas práticas e projetos, e também faculta o acesso dos alunos a estágios em outras instituições de comunicação e cultura através de convênios.

Para concluir o Curso, é obrigatória a elaboração, pelo aluno, de uma monografia (Projeto Experimental) acerca de um tema de sua escolha, sob orientação de um professor, a ser apresentada perante uma banca. Na habilitação em Cinema é obrigatória, também, a participação do aluno em, pelo menos, um projeto de realização de filme.

Titulação - Bacharel em Comunicação Social

Duração - Mínima de 6 e máxima de 12 semestres

Laboratórios - Laboratórios de vídeo, informática, fotografia e cinema, criação visual e publicidade

Mercado de Trabalho

O Cineasta - O mercado de trabalho em cinema, depois de um período de recesso, vem se reativando e oferecendo novas oportunidades, valorizando o estudante e o egresso das Universidades. Outras alternativas são a televisão (aberta ou não) e a publicidade. Finalmente, o graduado em cinema pode trabalhar na área de ensino, teoria, crítica e documentação cinematográfica e em instituições públicas ou privadas, de produção cultural em geral.

O Jornalista - Empresas jornalísticas tradicionais - jornal e revista impressos, rádio e televisão, assessorias de imprensa de empresas, sindicatos, partidos políticos, governos e organizações não governamentais, pequenas empresas organizadas pelo próprio profissional e no chamado mercado alternativo, em particular o das rádios ou TVs comunitárias.

O Publicitário - Agências, institutos de pesquisa, organizações e empresas privadas ou públicas, ou assessorias de comunicação, podendo atuar como editor de publicações e planejar eventos culturais, dentre outras aplicações profissionais.

Observação: Para propiciar uma formação mais ampla e diversificada, é permitido ao aluno cursar disciplinas de outras habilitações, complementando e enriquecendo seu currículo.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Arte e Comunicação Social

Rua Prof. Lara Vilela, 126 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-590

Tel: (21) 2629-9764 / 2629-9765

www.uff.br/jornalismo www.uff.br/cinema ggc@vm.uff.br

Direito

Objetivos do Curso

Formar bacharéis em Direito capazes de saber utilizar os conhecimentos do universo do Direito, da legislação e das normas afins, relacionando-os e aplicando-os à realidade; de avaliar, adequadamente, as situações provenientes da multiplicidade dos conflitos entre o fato e a norma, através da vivência do fenômeno jurídico, por meio da simulação e de casos concretos; de demonstrar senso crítico e habilidade intelectual, como resultado da seqüência, continuidade e regularidade no processo de aprendizagem e da integração das experiências oferecidas pelo Curso.

O curso não forma especialistas; ao contrário, possibilita um conhecimento necessário e essencial a todo o campo do Direito. As especializações - e a variedade no campo do Direito é muito ampla - só se verificam depois do bacharelado, com os cursos de especialização e extensão.

O acadêmico de Direito poderá valorizar seu Curso, participando de atividades de pesquisa e extensão que variam de duração. É importante que o estudante, desde cedo, inicie um relacionamento com escritórios e freqüente o Fórum para conhecer as exterioridades da profissão e os mecanismos utilizados na luta pela justiça. Para a formação do Bacharel em Direito é necessário muito estudo, dedicação, talento e sensibilidade; o estudo deve ser orientado, metódico e permanente; boa expressão, tanto oral como escrita, é fundamental. A Faculdade conta com um órgão muito importante para o aprendizado prático: o CAJUFF, Centro de Assistência Jurídica da Universidade Federal Fluminense, que presta assistência à comunidade com supervisão de advogados profissionais.

Titulação - Bacharel em Direito

Duração - Mínima de 10 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

Ministério Público; magistratura; polícia; empresas privadas em geral; indústrias em geral; órgãos públicos, ligados ou não ao Poder Judiciário; penitenciárias; escritórios particulares; instituições de ensino e assessorias em associações populares.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Direito
Rua Presidente Pedreira, 62 - Ingá - Niterói - RJ - CEP 24210-470
Telefax: (21) 2629-9626 / 2629-9627 sgd@vm.uff.br

Enfermagem

Objetivos do Curso

Formar profissional crítico e reflexivo com competência técnico-científica, ético-política, social e educativa, comprometido com a prática social, capaz de identificar as necessidades individuais e coletivas da população e seus determinantes, para intervir no processo saúde-doença, garantindo a qualidade da assistência de enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde.

O Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF possibilita ao acadêmico uma estreita relação com as questões da saúde, em geral, e da profissão, em particular, por meio de disciplinas ministradas desde o 1º período. A formação do Enfermeiro tem caráter generalista, o que possibilita um conhecimento amplo da Enfermagem no âmbito da assistência, ensino e pesquisa.

Vários cursos de especialização são oferecidos após a graduação, conforme a área de interesse. Tais Cursos possibilitam o aprofundamento da qualificação técnico-científica e o desenvolvimento da profissão. Além destes, o curso de Mestrado em Enfermagem integrou o elenco de cursos de pós-graduação desta Escola, a partir de 2004.

Atividades de Estágio, Extensão e Pesquisa

A Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa realiza projetos de extensão e pesquisa em diversas áreas de interesse da saúde e da enfermagem com a participação efetiva dos alunos.

Como campo de atuação, os acadêmicos de enfermagem desenvolvem suas atividades de extensão, pesquisa e estágio no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), Policlínica de Saúde Santa Rosa, Posto de Saúde Caramujo, Centro Previdenciário de Niterói, Escola da Rede Municipal de Ensino e comunidades em geral, além de outras Unidades de Saúde. Poderão realizar, ainda, estágios não curriculares no HUAP, a partir do 3º período, bem como em Instituições conveniadas com a UFF.

Titulação - Enfermeiro e Licenciado em Enfermagem

Duração - Mínima de 9 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

Serviços de saúde públicos e privados, empresas, instituições de pesquisa, consultórios de enfermagem, atendimento domiciliar, instituições de ensino, creches, berçários, asilos, indústrias e outras áreas.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Enfermagem
Rua Dr. Celestino, 74 - Centro - Niterói - RJ - CEP 24020-091
Tel: (21) 2629-9471 / 2629-9472 Telefax: (21) 2629-9471 mge@vm.uff.br

Nos primeiros períodos do curso são ministradas disciplinas nos Institutos Biomédico, de Biologia e de Saúde da Comunidade e em outros departamentos da Universidade, sendo a maioria das disciplinas envolvidas, na Escola de Enfermagem.

Engenharia Agrícola

Objetivos do Curso

O Curso destina-se à formação de profissionais para atuação em áreas relacionadas ao desenvolvimento rural e agrícola, especialmente nos setores de produção e aplicação de tecnologias de engenharia destinadas às otimizações e inovações no sistema agro-industrial, na indústria e comércio de máquinas e equipamentos, nos processos ambientais e nos agronegócios, nas áreas de serviços, ensino e pesquisa, nos níveis técnico e superior.

Titulação - Engenheiro Agrícola

Duração - Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

O Engenheiro Agrícola, no exercício de suas atividades, está capacitado para atuar como autônomo, ou em empresas e órgãos de caráter público ou privado, trabalhando em pesquisa e ensino técnico ou superior; nos setores de irrigação, drenagem, energia, construções, saneamento e controle da poluição rural, processamento e armazenamento, meio ambiente, desenvolvimento, fabricação e comercialização de equipamentos afins. Pode também trabalhar em cooperativas e instituições financeiras e de consultoria de administração e planejamento da produção agropecuária.

Além de estar apto a atuar nos campos tecnológicos desenvolvidos por órgãos federais, estaduais e municipais, poderá atuar em órgãos internacionais tais como a Organização da Nações Unidas (ONU), Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID), Organização dos Estados Americanos (OEA), dentre outros.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia
Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-240
Telefax: (21) 2629-5389 / 2629-5390
www.engenharia.uff.br tgr@vm.uff.br

Engenharia de Agronegócios

Objetivos do Curso

O Curso destina-se a formar um profissional detentor de sólida base técnico-científica, atualizado nas modernas técnicas de gerenciamento, administração, garantia da qualidade, sistemas de produção, processamento, manuseio, armazenagem e transporte de produtos agropecuários, contribuindo para o desenvolvimento do setor tanto na produção como na pesquisa e comercialização de seus produtos e insumos.

O Engenheiro egresso terá uma formação diferenciada, de maneira que possa visualizar e tratar o agronegócio através do conceito industrial, capacitando-o a utilizar ferramentas típicas da Engenharia de Produção nas áreas de ciências agrárias, visando sempre à minimização de perdas e otimização de recursos naturais e financeiros.

Titulação - Engenheiro de Agronegócios

Duração - Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

O profissional egresso deste Curso irá atuar prioritariamente na cadeia de produção do agronegócio, inclusive no armazenamento e transporte destes produtos.

O Engenheiro de Agronegócios, no exercício de suas atividades, estará capacitado para atuar como autônomo ou em empresas

e órgãos de caráter público ou privado, trabalhando nos setores de agropecuária, insumos, planejamento agroindustrial e em bancos financiadores destas atividades na execução, administração, pesquisa, ensino técnico ou superior nos setores de plantio, processamento, armazenamento, transporte, e desenvolvimento de produtos e insumos agrários, inclusive em suas interações com o meio ambiente. Poderá também atuar nos campos tecnológicos desenvolvidos por órgãos governamentais nacionais e internacionais.

Onde se localiza a Coordenação do Curso

Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda
Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda - RJ - CEP 27255-125
Tel: (24) 3344-3020 Fax: (24) 3344-3019 sec@metal.eeimvr.uff.br

Engenharia Civil

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de aplicar o método cientifico à análise e solução de problemas; desenvolver pesquisas e projetos; supervisionar a execução de projetos; desenvolver atividades criadoras com senso crítico, acompanhando e promovendo continuamente o progresso científico e tecnológico na área de Engenharia Civil, visando ao bem-estar da Sociedade, procedendo com ética e responsabilidade.

O aluno do curso estudará, nos três primeiros períodos, matérias cientificas básicas, como Matemática, Física, Química, Computação, Geometria Descritiva e Desenho, matérias específicas da Engenharia Civil e matérias de formação geral nas áreas de Administração, Economia, Direito e Meio Ambiente.

A maioria das aulas das matérias científicas básicas é ministrada nos diferentes institutos da Universidade (Instituto de Matemática, Instituto de Física, Instituto de Química), sendo que das matérias profissionais, a maioria das aulas é ministrada na Escola de Engenharia.

Titulação - Engenheiro Civil

Duração - Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Laboratórios

Ciclo Básico
- Laboratório de Informática
- Laboratório de Química
- Laboratório de Física
- Laboratório de Computação de Engenharia

Ciclo Profissional
- Laboratório de Mecânica dos Solos
- Laboratório de Materiais de Construção
- Laboratório de Estruturas
- Laboratório de Computação Assistida

Mercado de Trabalho

O profissional está habilitado a atuar em empresas de projeto e consultoria em construção civil, empresas públicas e privadas de saneamento básico, construção e manutenção de estradas, portos e aeroportos, bem como na área de pesquisa e no ensino de nível superior.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia
Rua Passo da Pátria, 156 - Bloco D - Sala 218 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-240
Tel: (21) 2629-5387 Telefax: 2629-5388
www.engenharia.uff.br tgc@vm.uff.br

Engenharia Elétrica

Objetivos do Curso

O Curso de Engenharia Elétrica visa a formar profissionais com o seguinte perfil: formação geral adequada para atuar em qualquer segmento do seu mercado de trabalho; forte base científica que o ajude a absorver inovações tecnológicas; capacidade inovadora, criativa, crítica, de liderança e de iniciativa; consciência da importância social de sua atuação profissional; sensibilidade e atenção à questão social e ambiental; capacidade plena para prosseguir estudos em nível de pós-graduação e consciência da importância de uma educação profissional continuada.

Atualmente, o curso está estruturado com 65 disciplinas obrigatórias, das quais 25 são do Ciclo Básico comum a todos os Cursos de Engenharia da Universidade, com exceção de Engenharia Química, e o restante do Ciclo Profissional. A integralização do curso requer, ainda, 3 disciplinas optativas e 1 disciplina eletiva. No provão de 2002 obteve conceito A em sua habilitação específica.

Titulação - Engenheiro Eletricista

Duração - Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Laboratórios

Laboratório de Luminotécnica
Laboratório de Máquinas Elétricas
Laboratório de Medidas Elétricas
Laboratório de Energia dos Ventos

Mercado de Trabalho

O profissional está habilitado a atuar nas concessionárias e órgãos coordenadores de energia elétrica, responsáveis pela produção, transmissão e/ou distribuição de energia elétrica a seus consumidores, bem como em indústrias, empreiteiras, consultoras e outros prestadores de serviço, no projeto, supervisão, operação e manutenção dos sistemas e equipamentos elétricos.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia
Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-240
Tel: (21) 2629-5381 / 2629-5382
www.engenharia.uff.br tge@vm.uff.br

Engenharia Mecânica

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de resolver problemas de Engenharia Mecânica, não somente aplicando o conhecimento científico e tecnológico, mas também situando-os no contexto global; desenvolver pesquisas e projetos; desenvolver atividades criadoras com senso crítico, acompanhando e promovendo continuamente o progresso científico, tecnológico e humanístico na área de Engenharia Mecânica. Profissionais com formação humanística e visão holística, postura ética e atenção para as questões sociais e ambientais.

No início do curso, o aluno obtém uma sólida base de conhecimentos, estudando matemática, física, química, informática e linguagem gráfica. Posteriormente, cursará disciplinas específicas da Engenharia Mecânica, não deixando de lado disciplinas de formação geral, que visam a ampliar a visão do futuro profissional para questões humanas, ambientais, econômicas, administrativas e legais.

Titulação - Engenheiro Mecânico

Duração - Niterói : Mínima de 8 e máxima de 18 semestres
- Volta Redonda : Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Laboratórios

No Departamento de Engenharia Mecânica de Niterói estão disponíveis os laboratórios de Tecnologia Mecânica, Soldagem, Ensaios dos Materiais, Metrologia, Reologia, Energia Solar, Termociências, Metalografia e Tratamentos Térmicos e Mecânica Teórica Aplicada.

Em Volta Redonda estão disponíveis os laboratórios de Ensaios Mecânicos, Tratamentos Térmicos, Soldagem e Simulação Computacional.

Mercado de Trabalho

O profissional está capacitado a atuar em qualquer empresa dos setores industrial, de serviços, de projetos e de consultoria, fábricas montadoras, podendo ainda atuar no desenvolvimento de pesquisa e na docência de nível superior. Durante o Curso, a partir do estímulo de uma cultura empreendedora, os alunos são encorajados a desenvolver seus próprios empreendimentos, ocupando seu espaço no mercado de trabalho.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia
Rua Passo da Pátria, 156 - Bloco D - Sala 208 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-240
Tel: (21) 2629-5379 / 2629-5380 Fax: (21) 2629-5394
www.engenharia.uff.br tgm@vm.uff.br

Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda
Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda - RJ - CEP 27255-125
Tel: (24) 3344-3021 Telefax: (24) 3344-3019
www.eeimvr.uff.br mecanica@metal.eeimvr.uff.br tgn@vm.uff.br

Engenharia Metalúrgica

Objetivos do Curso

O Curso destina-se à formação de Engenheiros Metalúrgicos que poderão atuar tanto nos setores industriais, quanto na área de serviços e no ensino técnico e superior.

Titulação - Engenheiro Metalúrgico.

Duração - Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Laboratórios
Laboratórios de Informática, Mineralogia, Ensaios Mecânicos, Metalografia, Tratamentos Térmicos, Química, Corrosão, Corte etc.

Mercado de Trabalho

O Engenheiro Metalúrgico, no exercício de suas atividades, está capacitado para atuar em empresas de metal-mecânica em geral, empresas fabricantes de metais tradicionais e novos materiais, empresas de consultoria e projetos, centros de pesquisas e desenvolvimento, instituições de controle ambiental, controle de qualidade dentre outros e no ensino médio e superior.

É freqüente a procura de estagiários pelas Empresas da Região e 80% dos alunos já conseguem colocação a partir dos últimos períodos do Curso.

O aproveitamento dos formandos de Engª Metalúrgica ocorre em médias e grandes Empresas tais como CSN, SBM, Galvasud, Saint Gobain (ex-Metalúrgica Barbará), Vale Sul, Alcoa, Petrobras, CST etc.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda
Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda - RJ - CEP 27255-125
Tel: (24) 3344-3015 Telefax: (24) 3344-3019
www.eeimvr.uff.br grad@metal.eeimvr.uff.br metarlurgia@metal.eeimvr.uff.br

Engenharia de Petróleo

Objetivos do Curso

O Curso de Engenharia de Petróleo da UFF visa a formar engenheiros capacitados a atuar em toda a cadeia produtiva do petróleo, especialmente EXPLORAÇÃO, PRODUÇÃO, TRANSPORTE E REFINO de petróleo e gás natural.

O Currículo proporciona ao aluno uma sólida base nas ciências básicas - matemática, física, e química; conhecimentos politécnicos de mecânica, materiais, elétrica e produção; e conhecimentos específicos nas áreas de geologia, engenharia de reservatório, engenharia de poço, processos de produção e refino.

O estudante de Engenharia de Petróleo da UFF será estimulado a desenvolver o senso de análise crítica e a criatividade na abordagem e resolução de problemas, de forma a consolidar sua formação científica, técnica e profissional, bem como tornar-se habilitado a absorver e desenvolver novas tecnologias.

O curso fornece à sociedade cidadãos - não apenas com formação técnica, mas também política, social, ambiental e cultural - preparados para desenvolverem o papel de agentes transformadores da sociedade, uma vez que assumirão, dadas suas condições profissionais, posição de liderança.

Titulação - Engenheiro de petróleo

Duração - Mínima de 9 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho:

O profissional de Engenharia de Petróleo está habilitado a trabalhar em empresas que atuem nas áreas de exploração, produção e transporte de petróleo e gás natural, refinarias de petróleo, unidades de processamento de gás natural, empresas de engenharia, órgãos governamentais relacionados à indústria do petróleo, bem como em instituições de pesquisa e ensino.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia
Rua Passos da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-240
Tel: (21) 2629-5429 / 2629-5431
www.engenharia.uff.br petroleo@vm.uff.br

Engenharia de Produção

Objetivos do Curso

Formar engenheiros com sólida base científica e profissional geral capacitados a identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços, considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanista, em atendimento às demandas da sociedade.

Titulação - Engenheiro de Produção

Duração - Niterói : Mínima de 9 e máxima de 16 semestres
- Volta Redonda : Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

O profissional de Engenharia de Produção está habilitado a atuar em empresas do setor secundário, metalúrgicas, siderúrgicas, montadoras, fábricas em geral, onde a Engenharia de Produção teve a sua origem, no setor de serviços, em instituições financeiras, comerciais, de pesquisa, de ensino, de projeto e de consultoria.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia
Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-240
Tel: (21) 2629-5377 / 2629-5378
www.engenharia.uff.br tgp@vm.uff.br

Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda
Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda - RJ - CEP 27255-125
Tel: (24) 3344-3031 Fax: (24) 3344-3019
www.eeimvr.uff.br tgd@vm.uff.br producao@metal.eeimvr.uff.br

Engenharia de Telecomunicações

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de aplicar o método científico à análise e solução de problemas; desenvolver pesquisas e projetos; supervisionar a execução de projetos; desenvolver atividades criadoras com senso crítico, acompanhando e promovendo continuamente o progresso científico e tecnológico na área de Engenharia de Telecomunicações.

O aluno deste curso estuda, nos três primeiros períodos, matérias científicas básicas, como Matemática, Física, Química, Computação, Geometria Descritiva e Desenho Técnico. Além das matérias específicas, fazem parte do curso matérias de formação geral na área de Administração, Economia, Direito e Meio Ambiente.

Nos demais períodos, são estudadas matérias específicas da Engenharia de Telecomunicações, obrigatórias e optativas, cobrindo todas as diversas áreas deste vasto e moderno campo de atividade.

Titulação - Engenheiro de Telecomunicações

Duração - Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

O profissional está habilitado a atuar em empresas operadoras de serviços de telecomunicações, bem como em empresas usuárias desses serviços, tais como, empresas de energia elétrica, petróleo e transporte, bancos, órgãos públicos federais, estaduais e municipais, em indústrias de equipamentos de telecomunicações, em consultoria, no ensino de nível superior e em pesquisa.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia
Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-240
Tel: (21) 2629-5383 / 2629-5384
www.engenharia.uff.br tgt@vm.uff.br

Engenharia Química

Objetivos do Curso

O Curso destina-se à formação de profissionais para atuação tanto nos setores industriais, quanto na prestação de serviços, nas áreas de pesquisa e desenvolvimento de processos químicos, projetos e controle de processos, produção e comercialização de produtos químicos.

Titulação - Engenheiro Químico

Duração - Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

Indústrias químicas em geral, incluindo petróleo e petroquímica, plásticos e resinas, fertilizantes e inseticidas, alimentos e bebidas; indústrias farmacêuticas, de biotecnologia, tintas e vernizes, açúcar e álcool, sabões e detergentes, papel e celulose etc.; empresas de consultoria e projetos; centros de pesquisa e desenvolvimento; instituições governamentais de controle ambiental; magistério.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia
Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-240
Tel: (21) 2629-5385 / 2629-5386
www.engenharia.uff.br tgq@vm.uff.br

Estudos de Mídia

Objetivos do Curso

O Curso de Estudos de Mídia tem como objetivo principal proporcionar ao aluno fundamentos analíticos sólidos acerca dos meios de comunicação, tendo em vista diferentes aspectos, tais como: a dimensão institucional/organizacional dos meios de comunicação; seu contexto cultural e histórico; as diferentes linguagens midiáticas; os seus fundamentos tecnológicos; problemas de natureza ética relacionados ao modo de inserção dos meios de comunicação na vida social.

Titulação - Bacharel em Estudos de Mídia.

Duração - Mínima de 8 e máxima de 12 semestres

Mercado de Trabalho

O bacharel em Estudos de Mídia estará apto para atuar, junto a empresas e outras instituições, como analista e consultor de mídia. Caberá a este profissional diagnosticar problemas ou limites relativos aos meios de comunicação, tendo em vista aspectos organizacionais, tecnológicos e de linguagem, bem como analisar seu impacto sobre a sociedade.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Artes e Comunicação Social
Rua Lara Vilela, 126 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-590
Tel: (21)2629-9768 / 2629-9769
www.uff.br/ecmidia midia@vm.uff.br

Farmácia

Objetivos do Curso

Formar profissionais, na área de Ciências Farmacêuticas, capazes de desenvolver pesquisa e atuar tecnicamente nas áreas de: dispensação e manipulação de medicamentos, gerenciamento de farmácias (comercial, pública e hospitalar), produção e controle de qualidade de medicamentos e cosméticos, desenvolvimento e execução de análises clínicas e toxicológicas, produção e controle de qualidade de alimentos.

Todos os projetos de pesquisa e extensão da Faculdade de Farmácia têm a participação dos alunos do curso. A Faculdade de Farmácia realiza projetos nas áreas de desenvolvimento de fármacos, fitoterápicos, cosmetologia e de alimentos.

Como campo de atuação para os projetos de pesquisa, extensão e estágio nas áreas de Farmácia, a UFF oferece os laboratórios de pesquisas da Faculdade de Farmácia, a Farmácia Universitária, os laboratórios de análises clínicas, banco de sangue e farmácia do Hospital Universitário Antônio Pedro e o Laboratório Universitário Rodolpho Albino.

A UFF mantém diversos convênios com indústrias, instituições públicas e particulares, que oferecem estágios aos alunos do Curso.

Titulação - Farmacêutico

Duração - Habilitação em Farmácia Industrial: mínima de 9 e máxima de 14 semestres
- Habilitação em Farmácia Bioquímica/Ênfase em Alimentos (1ª opção): mínima de 11 e máxima de 18 semestres
- Habilitação em Farmácia Bioquímica/Ênfase em Análises Clínicas (2ª opção): mínima de 11 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

Farmácias comerciais, públicas e hospitalares, indústrias de medicamentos, cosméticos e alimentos, laboratórios de análises clínicas, empresas comerciais e industriais, saúde pública, laboratórios de homeopatia, magistério superior e centros de pesquisa.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Farmácia
Rua Mário Viana, 523 - Santa Rosa - Niterói - RJ - CEP 24241-000
Tel: (21) 2629-9557 mgf@vm.uff.br

No ciclo básico as disciplinas são ministradas em diferentes unidades da Universidade: Institutos de Matemática, Física, Química, Biomédico, Biologia. No ciclo profissional a maioria das aulas é ministrada na Faculdade de Farmácia. Em relação às habilitações, a Bioquímica, ênfase em Alimentos, tem suas aulas ministradas na Faculdade de Farmácia e a Bioquímica, ênfase em Análises Clínicas, no Departamento de Patologia situado no prédio anexo ao Hospital Universitário Antônio Pedro.

Física

Objetivos do Curso

A Física é a ciência dos fenômenos e das estruturas mais fundamentais da natureza cujo estudo abrange desde as partículas subatômicas ao Universo em larga escala. O avanço na compreensão das leis da natureza tem permitido o domínio dos fenômenos naturais, a criação de novos materiais e sistemas artificiais de grande valor para a humanidade. Qualquer avanço tecnológico está intrinsecamente associado ao desenvolvimento da Física. O Bacharelado em Física prepara o estudante não apenas para o trabalho em pesquisa, com a pós-graduação como conseqüência natural, como também para o desempenho de funções que exijam uma sólida formação em Física. A Licenciatura em Física prepara professores para o ensino médio. Além da formação básica em mecânica, eletromagnetismo, termofísica e mecânica quântica, o Curso de Graduação em Física fornece conhecimentos específicos em física da matéria condensada, física atômica e molecular, óptica e física nuclear e de partículas, procurando dotar o estudante de uma formação consistente e questionadora, acompanhada de uma postura crítica quanto ao papel social da Ciência. Ao se formar em Física, o estudante adquire o domínio dos métodos científicos, essencial para qualquer ramo do conhecimento. A participação em atividades de pesquisa, extensão e monitoria é estimulada e oferecida tanto a estudantes de Bacharelado quanto aos de Licenciatura.

Titulação - Bacharel em Física
- Licenciado em Física

Duração - Mínima de 6 e máxima de 16 semestres

Laboratórios

Cada uma das quatro Físicas básicas é acompanhada por trabalho em laboratório, com carga horária semanal de 2 horas. No ciclo profissional são oferecidas duas disciplinas de Laboratório de Física Moderna (I e II) com carga horária semanal de 4 horas. Aos candidatos à Licenciatura são oferecidas as disciplinas de Produção de Material Didático e Estratégias de Ensino I e II, cada uma com carga horária semanal de 6 horas.

Mercado de Trabalho

Bacharel em Física: laboratórios de metrologia e normatização; setores da indústria e serviços inclusive de perícia técnica; cursos de pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) em Física ou áreas afins (Informática, Engenharias, Física Médica etc.) e Lato Sensu (Especialização, Aperfeiçoamento).

Licenciado em Física: escolas de ensinos fundamental e médio; cursos de pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) em Física ou áreas afins (Educação, Ensino de Física, História e Filosofia da Ciência, etc); empresas de assessoria didático-pedagógicas.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Física

Av. General Milton Tavares de Souza, s/nº - Campus Praia Vermelha - Niterói - RJ - CEP 24210-346

Tel: (21)2629-5876

www.if.uff.br ggf@vm.uff.br

Geofísica

Objetivos do Curso

A Geofísica é uma área das Geociências onde se estuda a Terra indiretamente, a partir da medida de suas propriedades físicas, sua distribuição e dos campos físicos naturais ou induzidos, como, por exemplo, o imageamento do interior de nosso planeta a partir do estudo da propagação de ondas mecânicas ou sísmicas.

O Curso de Graduação em Geofísica visa a formar profissionais nesta área, privilegiando a sua formação prática, fortemente baseada em conhecimentos fundamentais de Geologia, habilitando-o a atuar em Geofísica de Exploração (especialmente, na indústria do Petróleo) e em Geofísica Marinha e Ambiental.

Titulação - Bacharel em Geofísica, com habilitações em Geofísica de Exploração e Geofísica Marinha e Ambiental

Duração - Mínima de 10 e máxima de 15 semestres (prevendo uma progressiva diminuição da carga horária dispendida em sala de aula, reservando o último ano do curso, essencialmente, ao desenvolvimento do Trabalho de Graduação e estágios práticos.)

Mercado de Trabalho

O profissional em Geofísica é atualmente bastante requisitado em exploração e desenvolvimento na indústria do Petróleo, atuando em campos que envolvem desde a aquisição e tratamento de dados geofísicos até a interpretação e integração de dados em equipes multidisciplinares. Outro ramo de atuação já consolidado, e que vem crescendo nos últimos anos, é a utilização de métodos geofísicos no diagnóstico ambiental e monitoramento de impactos, principalmente pelo fato de serem metodologias indiretas e pouco invasivas que preservam o objeto de estudo.

Paralelamente, há um mercado importante também na área de pesquisa em Geociências, tanto na Universidade quanto na indústria, principalmente do Petróleo.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Geociências, 4° andar

Av. Litorânea, s/nº - Campus da Praia Vermelha - Niterói - RJ - CEP 24210-340

Tel: (21) 2629-5932 Fax: (21) 2629-5931

www.igeo.uff.br lagemar@igeo.uff.br

Geografia

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de interpretar criticamente a organização do espaço produzido pelas relações dos homens entre si e com a Natureza, nas suas diferentes configurações territoriais/ambientais (regional, agrário e urbano); analisar as relações especializadas da estrutura econômica, social e política das sociedades contemporâneas; desenvolver pesquisas e assessoria em órgãos públicos e privados dedicados ao planejamento urbano, agrário e ambiental; elaborar diagnósticos de impactos ambientais provocados pelas ações humanas; atuar nas atividades de ensino fundamental e médio de instituições públicas e privadas, contribuindo na qualificação permanente da Educação em nosso país.

Titulação - Bacharel em Geografia
- Licenciado em Geografia

Duração - Mínima de 6 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

Centros e instituições científicas e de pesquisa, órgãos de planejamento e desenvolvimento econômico-regional e setorial e instituições de ensino.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Geociências

Rua Roberto Rowley Mendes, s/nº - Campus da Praia Vermelha - Boa Viagem - Niterói - RJ - CEP 24210-310

Telefax: (21) 2629-5948 / 2629-5949

www.uff.br/egg/coorgeo.htm ggg@vm.uff.br

História

Objetivos do Curso

Formar profissionais qualificados na área de História, em sentido amplo, sem distinções entre professores e pesquisadores. A Licenciatura visa a dar ao aluno uma formação didático-pedagógica capaz de prepará-lo para a prática docente. O Bacharelado volta-se para o aprofundamento das áreas de conhecimento; o aluno do bacharelado confecciona uma monografia ao final do curso cujo objetivo é cumprir a primeira etapa da formação do pesquisador em História. Por meio do programa de iniciação científica UFF/CNPq, a partir do 3º semestre há possibilidade de estágio como auxiliar nas diversas áreas de atuação dos professores.

Titulação - Bacharel em História
- Licenciado em História

Duração - Bacharelado: Mínima de 7 e máxima de 14 semestres
- Licenciatura: Mínima de 8 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

Centros de pesquisa e educação, arquivos, empresas, sindicatos. Pode, também, atuar em serviços de difusão artística e cultural e em órgãos de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural e estabelecimentos de ensino fundamental, médio e superior.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Campus do Gragoatá - Bloco O - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-350

Tel: (21) 2629-2921 ggh@vm.uff.br

Letras

Objetivos do Curso

Na modalidade licenciatura, o curso de Letras visa à formação de professores de línguas e literaturas, destinados ao exercício do magistério, em níveis de ensino fundamental e de ensino médio, com a possibilidade eventual de atuação no nível universitário. Nessa modalidade, o curso pode, também, propiciar a formação básica de profissionais interessados na pesquisa e no magistério universitário, que assim se habilitam a continuar e aprofundar seus estudos em nível de mestrado e doutorado.

Na modalidade bacharelado, o curso de Letras proporciona formação universitária para atividades profissionais que exijam conhecimentos de línguas e literaturas, como, por exemplo, as profissões de tradutor, intérprete e algumas especialidades no campo da editoração e produção de textos. Pode ainda proporcionar uma primeira etapa na formação de pesquisadores na área de línguas e literaturas, a ter prosseguimento nos cursos de mestrado e doutorado.

Titulação - Licenciado em Letras, em uma das seguintes habilitações: Português-Alemão, Português-Espanhol, Português-Francês, Português-Grego, Português-Inglês, Português-Italiano, Português-Latim, Português-Literaturas.

- Bacharel em Língua e Literatura Alemã, Língua e Literatura Grega, Língua e Literatura Francesa, Língua e Literatura Italiana.

Duração - Licenciatura Português/Literaturas: Mínima de 8 e máxima de 14 semestres
- Demais Licenciaturas: Mínima de 10 e máxima de 16 semestres
- Bacharel: Mínima de 7 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

O licenciado: escolas públicas e privadas de ensino fundamental, médio e universidades.

O bacharel: instituições de pesquisa, empresas jornalísticas, agências de publicidade, editoras, e também no ensino de terceiro grau.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Letras - Bloco C

Campus do Gragoatá - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-200

Tel: (21) 2629-2601 ggl@vm.uff.br

Matemática (Niterói)

Objetivos do Curso

Formar licenciados (professores de Matemática do ensino fundamental e médio) e bacharéis em Matemática; preparar profissionais para realizarem estudos de pós-graduação em Educação Matemática, Matemática Pura, Matemática Aplicada ou em áreas afins à Matemática.

O Curso de Matemática, além das atividades obrigatórias, oferece ao aluno a oportunidade de participar, como bolsista, de projetos de Iniciação Científica, projetos específicos para Licenciatura e Monitoria de diversas disciplinas, complementando sua formação profissional.

Instalações especiais oferecidas pelo Instituto de Matemática

O Instituto de Matemática conta com uma Biblioteca Setorial Informatizada, uma Sala de Estudos, um Laboratório de Ensino de Geometria, Sala de Licenciatura um Laboratório de Geometria Virtual e um Laboratório de Informática. A Biblioteca Setorial, além do acervo, oferece espaço para estudo individual. O Laboratório de Informática possui vinte computadores para o ensino de Cálculo e/ou Geometria Analítica. O Laboratório de Ensino de Geometria é utilizado pelos licenciandos na consolidação de seu próprio conhecimento de geometria elementar e na produção de material didático-pedagógico. O Laboratório de Geometria Virtual possui 5 computadores de alto desempenho para dar suporte à matéria Matemática Aplicada à Computação Gráfica, dentre outros.

Titulação - Bacharel em Matemática
- Licenciado em Matemática

Duração - Mínima de 6 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

Instituições de ensino fundamental e médio, Universidades (formação de engenheiros, físicos, químicos, biólogos, economistas, administradores de empresas, atuários, farmacêuticos etc.), institutos de pesquisas científicas, empresas de processamento de dados.

Em função da expansão do mercado de *software* e de várias atividades, nas quais os conhecimentos e modelos matemáticos são aplicados, há uma tendência de crescimento da demanda no mercado de trabalho de profissionais com formação na área de Matemática.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Matemática
Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24020-150
Tel: (21) 2629-2010
www.uff.br/ggt ggt@vm.uff.br

Matemática (Santo Antônio de Pádua)

O Curso de Licenciatura Plena em Matemática-Interiorização foi criado em1984, pela Resolução nº 141/84 de 26/12/84 do Conselho Universitário e reconhecido através da Portaria nº 1902, de 18/10/91, do Conselho Federal de Educação (CFE). Funciona no município de Santo Antônio de Pádua e se constitui como a primeira experiência da Universidade Federal Fluminense em interiorizar um curso de licenciatura.

Objetivos do Curso

Formar professores com nível superior que, podendo assumir o ensino de Matemática a partir da 5ª série do ensino fundamental, tenham, igualmente, condições legais e de formação especializada para atuarem junto às turmas dos dois primeiros ciclos do ensino fundamental; contribuir, através do ensino, da pesquisa e da extensão, para a melhoria da qualidade do ensino na região, habilitando e aperfeiçoando profissionais para o exercício do magistério.

Titulação - Licenciado em Matemática

Duração - Mínima de 6 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabaho

Escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

CIEP Brizolão 469 Anaíde Panaro Caldas
Rua Chaim Elias, s/nº - Centro - Santo Antônio de Pádua - RJ - CEP 28470-000
Tel: (24) 3851-0994 gmi@vm.uff.br

Medicina

Objetivos do Curso

Formar profissionais - médicos generalistas ou especialistas - capazes de atender às necessidades básicas da população, no desempenho de tarefas de promoção, prevenção, cura e reabilitação, valorizando, em todos os casos, a interação Homem/Meio Ambiente e a formação clínica geral do médico.

Titulação - Médico

Duração - Mínima de 11 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

Consultórios particulares, clínicas de saúde, hospitais, postos de saúde, laboratórios, escolas, sistemas previdenciários, instituições científicas e de pesquisas, recreativas, esportivas, industriais, de comércio e magistério. O estágio supervisionado obrigatório (INTERNATO) é realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Medicina

Rua Marquês do Paraná, 303 - Centro - Niterói - RJ - CEP 24230-030

Tel: (21) 2629-9013 mgm@vm.uff.br

Medicina Veterinária

Objetivos do Curso

Formar o profissional capaz de atuar nas áreas de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, Patologia Animal, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Reprodução Animal, Higiene e Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Produção Animal (Zootecnia).

Titulação - Médico Veterinário

Duração - Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Laboratórios

- Instituto Biomédico

Laboratórios de Virologia, Bacteriologia, Leptospirose, Farmacologia Veterinária, Histologia, Fisiologia, Etnofarmacologia, Fungos, Fitoterapia e Biotério.

- Instituto Anatômico

Laboratórios de Anatomia Veterinária, Dissecção e Biotério.

- Instituto de Biologia

Laboratórios de Imunologia, Biologia Celular e Biotério Experimental.

- Instituto de Química

Laboratório de Química Analítica Experimental.

- HUAP

Laboratórios de Imunohistoquímica, Microscopia Eletrônica, Cultura e Biotério.

- Faculdade de Veterinária

Laboratórios de Histotécnica, Microscopia, Necropsia, Radiologia, Doenças Infecciosas de animais domésticos e Clínico-Veterinários (2)

Mercado de Trabalho

Se até cinco anos atrás a maioria dos médicos veterinários tinha como opção trabalhar em clínicas de pequenos animais ou instituições públicas, hoje esses profissionais contam com um vasto campo de atuação na iniciativa privada. Podem prestar serviços de consultoria para pequenas e médias empresas rurais (agropecuárias), como atuar em empresas agroindustriais e de produção de alimentos de origem animal. O mercado exige um profissional competente, criativo e de senso crítico apurado, que possa acompanhar as mudanças decorrentes do rápido processo de globalização da economia e da inserção do Brasil no mercado mundial de produção de alimentos de origem animal. Com isso ele também deve acompanhar os avanços do conhecimento científico e tecnológico. Não basta se graduar. É necessário se especializar em pelo menos uma das mais de 40 áreas de ação que a profissão oferece. Outro campo de trabalho em crescimento é o da saúde pública. A municipalização do Sistema Único de Saúde prevê a criação de superintendências de Vigilância Sanitária, onde há opção de trabalho nas áreas de produção e proteção de alimentos, proteção ambiental, vigilância e controle de zoonoses e doenças transmitidas por vetores, dentre muitas outras.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Veterinária

Rua Vital Brazil Filho, 64 - Santa Rosa - Niterói - RJ - CEP 24230-340

Tel: (21) 2629-9531 mgv@vm.uff.br

Nutrição

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de atuar em serviços de Saúde Pública, Alimentação Institucional, Nutrição Clínica e Educação em Nutrição e de participar de programas multidisciplinares que visem à solução de problemas socioeconômicos em nível local, regional e nacional, mediante a execução de atividades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, social e cultural, recuperar e manter a saúde do homem.

Titulação - Nutricionista

Duração - Mínima de 6 e máxima de 12 semestres

Laboratórios

Laboratório de Alimentos e Dietética

Laboratório de Nutrição Experimental

Laboratório de Avaliação Nutricional

Mercado de Trabalho

O Nutricionista atua em diferentes áreas. Na Alimentação Institucional, assessora, planeja, coordena, supervisiona e avalia os serviços de alimentação para coletividades sadias; na Nutrição Clínica, planeja, organiza, supervisiona e avalia dietas especiais para indivíduos enfermos, internados ou em ambulatórios e participa da equipe de saúde, visando à recuperação do paciente; na Nutrição em Saúde Pública, planeja, organiza, coordena, executa e avalia políticas e programas na área de alimentação e nutrição, como merenda escolar, alimentação do trabalhador e outras. Pode, ainda, atuar em atividades de ensino e pesquisa, de Nutrição e Dietética, em indústrias de alimentos, de defesa do consumidor, de planos e programas de produção agropecuária e outros. *As* atividades citadas poderão ser desenvolvidas em nível técnico operacional executivo, com atividades predominantemente administrativas, ou superior, com atividades nas esferas de decisão de natureza social ou política.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Nutrição

Rua São Paulo, 30 - 4° andar - Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24020-150

Tel: (21) 2629-9845 mgn@vm.uff.br

Odontologia

Objetivos do Curso

O Curso forma profissionais capacitados para o atendimento das necessidades odontológicas, visando à prevenção e manutenção da saúde bucal do paciente. O Curso oferece estágio supervisionado obrigatório, tendo ainda o aluno a oportunidade de estágio extracurricular. As disciplinas básicas do Curso são desenvolvidas nas sete disciplinas clínicas especializadas e integradas da própria Faculdade.

Titulação - Cirurgião-Dentista

Duração - Mínima de 9 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

Consultórios particulares, clínicas, hospitais, escolas, serviços de saúde, empresas, institutos de previdência social, órgãos policiais e judiciais, serviço público, instituições de pesquisa e de ensino (magistério).

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Odontologia

Rua São Paulo, 30 - Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24020-150

Tel: (21) 2629-9906 / 2629-9907 mgo@vm.uff.br

Pedagogia (Niterói)

Objetivos do Curso

Formar profissionais da Educação dotados de visão crítica de seu mundo e da realidade que os cerca, preparando-os para atuarem nas habilitações de Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio, Magistério da Educação Infantil e séries iniciais do ensino fundamental, Orientação Educacional, Supervisão Educacional e Administração Educacional.

Titulação - Licenciado em Pedagogia

Duração - Mínima de 7 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho
Instituições de caráter público ou privado, no ensino, na pesquisa e na orientação para o mundo do trabalho e também no desenvolvimento profissional e nas ações educativas das diferentes áreas da atividade humana.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Educação
Campus do Gragoatá - Bloco D - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24020-350
Tel: (21) 2629-2692 / 2629-2693 sgp@vm.uff.br

Pedagogia (Angra dos Reis)

Objetivos do Curso

Formar profissionais da Educação dotados de visão crítica de seu mundo e da realidade que os cerca, preparando-os para atuarem no ensino. O Curso de Pedagogia de Angra dos Reis conferirá o grau de licenciado em uma das seguintes habilitações: Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Educação Infantil (zero a seis anos), Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio. Dentre as habilitações de apostilamento pode ser incluída uma das outras de magistério que não a escolhida como a primeira opção ou as habilitações de: Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

Titulação - Licenciado em Pedagogia

Duração - Mínima de 7 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

Estabelecimentos de ensino público ou privado e empresas, setores de ensino, pesquisa, orientação profissional, seleção, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos; difusão artística e cultural realizada em instituições ou no movimento social onde as práticas educativas o requeiram.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola Municipal Prefeito Francisco Pereira Rocha
Estrada Angra-Getulândia, nº 2920 - Morro da Cruz - Angra dos Reis - RJ - CEP 23900-000
Tel: (24) 3365-1642 sgg@vm.uff.br

Produção Cultural

Objetivos do Curso

Sem perder de vista a formação técnica, imprescindível nesta era em que a tecnologia e arte se mesclam, este curso oferece um consistente aparato teórico-crítico para dar respaldo acadêmico a uma profissão consolidada no mercado. O currículo foi construído de modo a fornecer uma perspectiva interdisciplinar da Cultura e da Arte, oferecendo conhecimentos básicos dos vários meios de expressão artísticos com os quais o produtor cultural irá lidar, além de instrumentalizá-lo em planejamento e administração cultural. O curso estrutura-se em 3 blocos: Teorias da Arte e da Cultura, Fundamentos dos Meios de Expressão e Planejamento Cultural.

Deste modo, pretendemos formar profissionais que não apenas reproduzam modelos, atendendo às exigências mercadológicas, aos interesses hegemônicos da indústria cultural, mas capazes de iniciativas, desenvolvendo projetos que valorizem a diversidade sociocultural. Formar produtores conscientes, com uma nova visão da cultura, valorizando-a em seu potencial transformador, associando-a à educação, visando a construir uma sociedade melhor.

Titulação - Bacharel em Produção Cultural (Curso reconhecido pelo MEC **-** portaria n° 2244, de 15 de outubro de 2001)

Duração - Mínima de 7 e máxima de 12 semestres

Mercado de Trabalho

A área de atuação do Produtor Cultural é muito ampla. Em linhas gerais este profissional se encaminhará para a criação, estruturação e organização de projetos e produtos artístico-culturais, lidando com todas as etapas implicadas nesse processo. O curso formará profissionais habilitados para atuar em: Centros Culturais, Fundações, Institutos, Museus, Teatros, Galerias de Arte, Cinemas, Bibliotecas, Escolas, Universidades, Órgãos Oficiais de Cultura (municipais, estaduais ou federais), Organizações Não Governamentais (ONG's), Indústrias Cinematográfica e Fonográfica, Empresas de Televisão e Rádio, Setores de *Marketing* Cultural, Empresas de Produção Artística e Escritórios de Direitos Autorais.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Arte e Comunicação Social
Rua Prof. Lara Vilela, 126 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-590
Tel: (21) 2629-9755
www.uff.br/procult procult@vm.uff.br

Psicologia

Objetivos do Curso

Formar profissionais capacitados a atuarem nas diferentes áreas em que se desdobra a Psicologia contemporânea.

O Curso de Psicologia procura fornecer aos alunos a visão mais abrangente possível das diversas tendências atuais da Psicologia, seja através das cadeiras teóricas, seja por meio de estágios supervisionados, mantendo contato direto com a realidade que caracteriza o campo de atuação profissional.

Os estágios em Psicologia constituem disciplinas curriculares, sendo, portanto, de inteira responsabilidade do Departamento oferecê-los aos alunos. O aluno realiza seus estágios sob o controle do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) que, também, estabelece convênios com diferentes instituições; além do atendimento ao público, o aluno pode participar de projetos de extensão desenvolvidos no SPA.

A psicologia desenvolve diferentes trabalhos de pesquisa e extensão, que podem contar com a participação dos alunos.

Titulação - Bacharel em Psicologia
- Licenciado em Psicologia
- Psicólogo

Duração - Bacharelado e Licenciatura: mínima de 7 e máxima de 14 semestres
- Psicólogo: mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

Empresas e instituições públicas, nas áreas tradicionais como as de saúde, trabalho e educação. Sua atuação vem-se expandindo para outros campos, constituindo práticas em psicologia institucional, comunitária, hospitalar, da saúde do trabalhador e outras.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Campus do Gragoatá - Bloco O - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-350
Tel: (21) 2629-2851 ggp@vm.uff.br

Química

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de atuar no ensino médio e superior; na pesquisa, com a realização de ensaios, estudos, experimentos e análises de caráter prático relacionadas à composição, possíveis transformações e propriedades químicas das substâncias; e em indústrias, conforme a habilitação escolhida.

Titulação - Bacharel em Química
- Licenciado em Química

Duração - Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

Licenciado: Instituições de ensino médio, profissional e superior

Bacharelado: Indústrias, laboratórios, centros de pesquisa e instituições públicas ou particulares que se dediquem à pesquisa e ao ensino superior.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Química
Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24020-150
Tel: (21) 2629-2133 / 2629-2134 ggq@vm.uff.br

Química Industrial

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de aplicar princípios, técnicas e métodos da Química na resolução de problemas industriais, por meio de pesquisas e estudos ligados à composição química, às propriedades fundamentais e à composição da estrutura das substâncias; fabricar produtos e subprodutos químicos; realizar análises químicas ou físico-químicas.

Titulação - Químico Industrial

Duração - Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

Indústrias, laboratórios e centros de pesquisa. Pode atuar na pesquisa básica e tecnológica, no desenvolvimento de operações e processos industriais, podendo assumir responsabilidade técnica.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Química
Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24020-150
Tel: (21) 2629-2133 / 2629-2134 ggq@vm.uff.br

Serviço Social (Niterói)

Objetivos do Curso

O Curso de Serviço Social tem por objetivo a formação de bacharéis em Serviço Social, capacitados para a produção de conhecimentos sobre a realidade social; a formulação, implementação, gestão e avaliação de políticas sociais - planos, programas e projetos desenvolvidos junto a órgãos da administração pública, direta e indireta, empresas, entidades e organizações da sociedade civil, que favoreçam a luta pela cidadania e a democratização da sociedade brasileira.

Titulação - Bacharel em Serviço Social

Duração - Mínima de 7 e máxima de 13 semestres

Mercado de Trabalho

O assistente social tem seu mercado de trabalho composto pelas organizações públicas - na esfera federal, estadual ou municipal - privadas e não governamentais. Ele atua nas áreas de seguridade social - saúde, assistência e previdência; educação, justiça, habitação, trabalho - recursos humanos e benefícios sociais; e assessoria aos movimentos sociais.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Serviço Social
Campus do Gragoatá - Bloco E - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24210-350
Tel: (21) 2629-2728 sgs@vm.uff.br

Serviço Social (Campos dos Goytacazes)

Objetivos do Curso

O Curso de Serviço Social tem por objetivo a formação de Assistentes Sociais capacitados para a produção de pesquisas sobre a realidade social e para a elaboração, implementação, execução e avaliação de políticas sociais, planos, programas ou projetos junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas, entidades, organizações populares e organizações não governamentais.

Titulação - Bacharel em Serviço Social

Duração - Mínima de 7 e máxima de 13 semestres

Mercado de Trabalho

O assistente social atua, principalmente, em organizações públicas, privadas e em organizações não governamentais. Desenvolve suas atividades práticas e de pesquisa direcionadas à rede de saúde, empresa, assistência, educação, previdência, lazer, justiça, habitação, recursos humanos, prestação de serviços e aos movimentos sociais.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional
Rua José do Patrocínio, 71 - Centro - Campos dos Goytacazes - RJ - CEP 28015-030
Tel: (22) 2722-0622 Telefax: (22) 2733-0310 sgm@vm.uff.br

Turismo

Objetivos do Curso

Buscando atender à necessidade de mão-de-obra qualificada para atuar em turismo, o curso pretende formar profissionais habilitados a trabalhar com administração, planejamento e operacionalização em empresas com atividades que envolvam a área de turismo, bem como a formação de docentes especializados para os cursos de Educação Profissional nessa área. A organização curricular do curso de Turismo apresenta várias disciplinas que deverão contribuir para a formação humanística dos alunos, uma vez que a atividade envolve uma diversidade muito grande de oportunidades de trabalho, além do contato direto com pessoas (turistas) de diferentes países, implicando o necessário conhecimento de disciplinas tais como Geografia, História, Cultura e Arte, Antropologia, Sociologia, Psicologia etc. Espera-se, também, que o aluno, com colaboração de Administração, Matemática, Estatística, Contabilidade, Direito e outras ciências possa ser capaz de planejar e administrar empresas turísticas de diferentes ramos - agências de viagens, transportadoras aéreas e locais, empresas de alojamento, entretenimento e lazer receptivo, organizadoras de eventos, restaurantes, casas noturnas etc.

Titulação - Bacharel em Turismo

Duração - Mínima de 6 e máxima de 14 semestres.

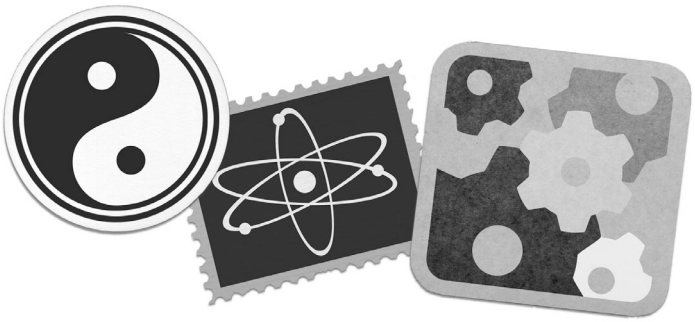
Mercado de Trabalho

O profissional de turismo deverá receber uma base de formação e de informação que lhe permita atuar no mercado empresarial e, também, nas instituições públicas responsáveis pela formulação e implementação de políticas para o meio ambiente, cultura, educação e lazer com vistas a obter resultados sociais de maior e melhor alcance. Além disso, também poderá atuar no Magistério.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Rua São Paulo, 30 - sala 714 - Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24040-005
Tel: (21) 2629-9886 Fax: (21) 2629-987 sgt@vm.uff.br saest@vm.uff.br

CIEP Municipalizado 465 - Dr. Amilcar Pereira da Silva
Av. Barão de Monte Cedro, 220 - Alto Alegre - Quissamã - RJ - CEP 28735-000
Tel: (22) 2768-9327 / 2768-9328



UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROAC - PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS
COSEAC - COORDENADORIA DE SELEÇÃO

CONCURSO VESTIBULAR - 2006

EDITAL

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, considerando o que estabelece a Resolução nº 126/2005 do Conselho de Ensino e Pesquisa e de acordo com as disposições da legislação em vigor, faz saber que estarão abertas, no período de 9 de agosto a 6 de setembro de 2005, as inscrições no Concurso Vestibular para ingresso nos cursos de graduação no ano letivo de 2006.

1 CONCURSO

1.1 A realização do Concurso Vestibular está a cargo da Coordenadoria de Seleção (COSEAC), vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (PROAC). A esta Coordenadoria cabe a responsabilidade de planejar, coordenar e executar o Concurso Vestibular, bem como divulgar todas as informações pertinentes.

1.2 Informações da COSEAC

- endereço: Campus do Gragoatá - bloco C - térreo - São Domingos - Niterói / RJ
- telefones: (21)2629-2805 e 2629-2806
- fax: (21)2629-2804
- e-mail: <coseac06@vm.uff.br>

1.3 O Concurso Vestibular está aberto aos candidatos que tenham concluído curso de Ensino Médio ou curso equivalente e aos que estejam cursando, no ano letivo de 2005, a última série de curso de Ensino Médio ou de curso equivalente.

1.4 Os resultados deste concurso serão válidos, apenas, para o preenchimento das vagas oferecidas para ingresso nos cursos de graduação desta Universidade, no ano letivo de 2006, nas cidades de Niterói, Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Macaé, Miracema, Quissamã, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda.

1.5 Em relação, exclusivamente, aos cursos de Engenharia Agrícola, Engenharia de Agronegócios, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica (ministrado em Niterói e em Volta Redonda), Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção (ministrado em Niterói e em Volta Redonda) e Engenharia de Telecomunicações, o candidato poderá, no ato da inscrição no concurso, optar por dois deles.

2 CURSOS, TURNOS E VAGAS

As **4573 vagas** oferecidas para o ano letivo de 2006 estão distribuídas de acordo com os Quadros de Vagas.

3 INSCRIÇÃO

3.1 INFORMAÇÕES GERAIS

3.1.1 O candidato poderá optar por uma das duas formas de inscrição, a saber:

3.1.1.1 Pela INTERNET, **das 12 horas do dia 9 de agosto de 2005 até as 12 horas do dia 6 de setembro de 2005**, acessando a página <**http://www.vestibular.uff.br/2006**>.

O candidato que não tiver meios de acesso à INTERNET poderá dirigir-se a um dos locais indicados no quadro seguinte, no período **de 9 a 26 de agosto de 2005**, a fim de efetuar sua solicitação de inscrição.

LOCAL	ENDEREÇO	HORÁRIO
Biblioteca Central do Gragoatá UFF	Campus do Gragoatá São Domingos - Niterói - RJ	das 9 às 17 horas
Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFRJ	Av. Pasteur, 250 - Fundos Botafogo - Rio de Janeiro - RJ	das 9 às 17 horas

3.1.1.2 Pela obtenção do **Kit-Vestibular UFF/2006** de acordo com os locais, datas e horários informados no quadro do item 3.3.1.1 . O referido Kit será comercializado ao valor de R$ 5,00 (cinco reais) e sua simples obtenção **não constitui solicitação de inscrição.**

3.1.2 O **Kit-Vestibular UFF/2006** contém um Manual do Candidato, um Requerimento de Inscrição com o Termo de Compromisso, uma Guia de Recolhimento da União (**GRU**) e um Envelope de Postagem.

3.1.3 O candidato que se inscrever por meio da INTERNET deverá considerar as informações disponíveis no endereço eletrônico indicado no item **3.1.1.1**, bem como as determinações contidas no presente Edital, exceto o estabelecido nos itens, **3.1.4**, **3.1.5**, **3.2** e **3.3** do referido Edital.

3.1.4 O candidato que optar pela obtenção do **Kit-Vestibular UFF/2006** deverá considerar todas as informações contidas no presente Edital.

3.1.5 O **Material de Inscrição** é constituído pelo Requerimento de Inscrição com o Termo de Compromisso - que deverão ser corretamente preenchidos. Este material deverá ser colocado no Envelope de Postagem (ver item **3.1.2**) e remetido para o endereço impresso no próprio envelope, impreterivelmente, até o dia **6 de setembro de 2005**, mediante postagem em qualquer agência dos Correios, na modalidade de carta registrada, cujo recibo deverá ser guardado pelo candidato.

3.1.6 Todo candidato deverá possuir, à época de sua inscrição, Documento de Identificação. Para efeito de inscrição, serão considerados documentos de identificação: Carteira ou Cédula de Identidade expedida por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas ou Polícias Militares, Passaporte, Carteira de Trabalho, Certificado de Reservista, Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia e assinatura) e carteira expedida por Ordens ou Conselhos criados por lei federal e controladores do exercício profissional, desde que contenha o número do documento de identificação que lhe deu origem, não sendo aceitos protocolos de quaisquer desses documentos. Para candidatos estrangeiros, serão considerados documentos de identificação a Carteira de Identidade de Estrangeiro, permanente ou temporária, atualizada, bem como o Passaporte com visto válido à época da inscrição.

3.1.7 As opções registradas pelo candidato no preenchimento dos campos **14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20** do Requerimento de Inscrição **não poderão ser alteradas posteriormente.**

3.1.8 O candidato que optar por curso que ofereça vagas distintas em mais de um turno deverá indicar, no campo **16** do Requerimento de Inscrição, o código correspondente ao turno de sua preferência. O candidato, que devendo registrar sua opção não o fizer, ou o fizer de forma equivocada, terá sua opção considerada no turno que a COSEAC, a seu critério, estabelecer.

3.1.9 Para as provas de Língua Estrangeira previstas no item **5.4.1,** o candidato deverá, no ato da inscrição, optar por Espanhol, Francês ou Inglês, considerando as determinações contidas no item **3.1.10**. Aquele que não registrar sua opção de língua estrangeira no campo **17** do Requerimento de Inscrição será automaticamente incluído na opção Espanhol, respeitando-se o disposto no item **3.1.10**.

3.1.10 Nas duas etapas do concurso, o candidato ao curso de Letras, obrigatoriamente, fará as provas de Língua Estrangeira conforme indicação do quadro a seguir.

CURSO DE LETRAS	LÍNGUA ESTRANGEIRA
PORTUGUÊS / ESPANHOL	ESPANHOL
PORTUGUÊS / FRANCÊS	FRANCÊS
PORTUGUÊS / INGLÊS	INGLÊS
PORTUGUÊS / ALEMÃO	ESPANHOL ou FRANCÊS ou INGLÊS
PORTUGUÊS / GREGO	
PORTUGUÊS / ITALIANO	
PORTUGUÊS / LATIM	
PORTUGUÊS / LITERATURAS	

3.1.11 O candidato portador de deficiência visual ou motora que implique a necessidade de auxílio no ato de realização das provas deverá caracterizar sua condição no campo **18** do Requerimento de Inscrição, indicando o código correspondente. Este procedimento também deverá ser cumprido por candidato portador de deficiência auditiva que implique a necessidade de uso de aparelho para surdez. Estes candidatos, em princípio, realizarão as provas em locais adequados, designados pela COSEAC, mesmo que sejam fora dos municípios domiciliares dos referidos candidatos.

3.1.12 O candidato que se encontrar em cumprimento de pena privativa de liberdade em regime fechado deverá caracterizar sua condição no campo **18** do Requerimento de Inscrição, mediante indicação do código correspondente. Este candidato realizará as provas em local diferenciado, indicado pela COSEAC.

3.1.13 O candidato que, à época de realização de alguma prova, for portador de doença infectocontagiosa ou se encontrar em outra situação que demande cuidados médicos especiais deverá comunicar sua condição à COSEAC até as 16 horas do dia anterior ao da realização dessa prova. A COSEAC avaliará a possibilidade de atender às especificidades, o que poderá implicar a alteração do local de realização da prova.

3.1.14 A inscrição no Concurso Vestibular implica a aceitação irrestrita das condições estabelecidas pela UFF.

3.2 TAXA

3.2.1 Será cobrado o valor de **R$ 5,00** (cinco reais) pelo **Kit-Vestibular UFF/2006**. A taxa de inscrição será no valor de **R$ 80,00** (oitenta reais), sendo recolhida, somente em espécie, em favor da **Universidade Federal Fluminense - Vestibular 2006**, por meio da **GRU** (ver item **3.1.2**), em qualquer agência bancária até o dia 6 de setembro de 2005.

3.2.2 O simples recolhimento dos valores referidos no item **3.2.1** não garantirá a inscrição no Concurso Vestibular (ver item **3.1.5**).

3.2.3 Uma vez recolhido, o valor da taxa de inscrição, referido no item **3.2.1**, não será devolvido.

3.3 PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

3.3.1 O candidato, para se inscrever, deverá adotar os seguintes procedimentos:

3.3.1.1 Dirigir-se a um dos locais do quadro seguinte, de acordo com as datas e os horários e adquirir, pelo valor de **R$ 5,00** (cinco reais), o **Kit-Vestibular UFF/2006**;

MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO	DATA	HORÁRIO
Niterói	Campus do Gragoatá Bloco C - térreo - São Domingos	**de 15 a 26/08/2005**	das 9 às 16 horas
Angra dos Reis	Escola Municipal Prefeito Francisco Pereira Rocha Estrada Angra-Getulândia, 2920 - Morro da Cruz	**15/08/2005**	das 14 às 17 horas
Bom Jesus do Itabapoana	Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso Bastos Borges Av. Dário Vieira Borges, 235 - Parque do Trevo	**17/08/2005**	das 9 às 12 horas
Cabo Frio	Escola Municipal Américo Vespúcio Rua Theonas Terra, 70 - Parque Burle	**19/08/2005**	das 9 às 12 horas
Campos dos Goytacazes	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71 - Centro	**15/08/2005**	das 14 às 17 horas
		de 16 a 19/08/2005	das 9 às 17 horas
Itaperuna	CIEP 263 Lina Bo Bardi Av. Zulamith Bittencourt, s/nº - Cidade Nova	**17/08/2005**	das 14 às 17 horas
Macaé	Colégio Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar	**18/08/2005**	das 9 às 12 horas
Miracema	Escola Municipalizada Prof. Álvaro Augusto da Fonseca Lontra Av. Dep. Luiz Fernando Linhares, s/nº - Centro	**18/08/2005**	das 9 às 12 horas
Quissamã	CIEP Municipalizado 465 Dr. Amílcar Pereira da Silva Rua Barão de Monte Cedro, 220 - Alto Alegre	**17/08/2005**	das 14 às 17 horas
Rio das Ostras	Pólo Universitário de Rio das Ostras Rua Recife, quadra 7 - lotes de 1 a 7 - Jardim Bela Vista	**18/08/2005**	das 14 às 17 horas
Santo Antônio de Pádua	CIEP Brizolão 469 Anaíde Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº - Alequicis	**18/08/2005**	das 14 às 17 horas
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília	**15/08/2005**	das 14 às 17 horas
		de 16 a 19/08/2005	das 9 às 17 horas

3.3.1.2 Ler, com atenção, o Manual do Candidato, preencher os documentos que constituem o **Material de Inscrição** (ver item **3.1.5**) e efetuar o recolhimento da Taxa de Inscrição, no valor de **R$ 80,00** (oitenta reais), por meio da GRU, em qualquer agência bancária;

3.3.1.3 Colocar o Material de Inscrição no Envelope de Postagem e enviá-lo, impreterivelmente, até o dia 6 de setembro de 2005, para o endereço impresso no próprio envelope, em qualquer agência dos Correios, na modalidade de carta registrada.

3.3.2 Os documentos comprovantes de solicitação de inscrição no Concurso Vestibular são, conjuntamente, o Recibo de Postagem do Material de Inscrição e o comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição, quando for o caso.

4 CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

4.1 O recebimento do **Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI)**, no endereço fornecido para correspondência, formalizará a inscrição. Neste cartão, constará o local de realização da prova da 1ª ETAPA, além de dados pessoais e código da INTERNET.

4.2 Ao receber o CCI, o candidato deverá fazer a conferência dos seguintes dados: nome do candidato; número do documento de identificação e respectivo órgão expedidor; sexo; opção de curso, turno e língua estrangeira; e 2ª opção de curso, quando for o caso (ver item **1.5**).

4.3 O candidato que não receber o CCI, ou receber o cartão de confirmação de inscrição com dados incorretos, ou receber notificação para satisfazer a exigências, deverá comparecer a qualquer um dos locais indicados no quadro a seguir, nas datas e horários respectivos, a fim de regularizar sua situação.

MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO	DATA	HORÁRIO
Niterói	Campus do Gragoatá Bloco C- térreo - São Domingos	**16 e 17/11/2005**	das 10 às 16 horas
Angra dos Reis	Escola Municipal Prefeito Francisco Pereira Rocha Estrada Angra-Getulândia, 2920 - Morro da Cruz	**9/11/2005**	das 17 às 19 horas
Campos dos Goytacazes	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71 - Centro	**9/11/2005**	das 15 às 18 horas
Itaperuna	CIEP 263 Lina Bo Bardi Av. Zulamith Bittencourt, s/nº - Cidade Nova	**10/11/2005**	das 10 às 12 horas
Macaé	Colégio Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar	**9/11/2005**	das 10 às 12 horas
Miracema	Escola Municipalizada Prof. Álvaro Augusto da Fonseca Lontra Av. Dep. Luiz Fernando Linhares, s/nº - Centro	**10/11/2005**	das 15 às 17 horas
Santo Antônio de Pádua	CIEP Brizolão 469 Anaíde Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº - Alequicis	**10/11/2005**	das 18 às 20 horas
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília	**9/11/2005**	das 10 às 13 horas

4.4 O candidato que desejar corrigir dados incorretos do CCI também poderá fazê-lo pela INTERNET, no período de **1º de novembro até as 18 horas de 17 de novembro de 2005**, usando seu número de inscrição e seu código da INTERNET, respeitando-se o disposto no item **3.1.7**.

4.5 A inobservância, por parte do candidato, do disposto no item **4.3** poderá implicar a perda do direito de realizar as provas do Concurso Vestibular UFF/2006.

5 PROVAS

5.1 O Concurso Vestibular 2006 da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE será realizado em duas etapas.

5.2 A 1ª ETAPA do Concurso Vestibular será eliminatória e a 2ª ETAPA terá caráter classificatório, conforme as normas descritas adiante.

5.3 As questões das provas do Concurso Vestibular serão elaboradas com base nos conteúdos relacionados no Manual do Candidato. Estes conteúdos são pertinentes à base nacional comum dos currículos do Ensino Médio, organizada em áreas de conhecimento, explicitadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CEB/CNE nº 3/98), a saber: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias. Inclui-se, ainda, o conteúdo relativo à Expressão Plástica, no caso do curso de Arquitetura e Urbanismo.

5.4 1ª ETAPA

5.4.1 A prova da 1ª ETAPA, a ser realizada no dia **4 de dezembro de 2005**, será constituída por setenta e cinco questões, exclusivamente de múltipla escolha, abrangendo conhecimentos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Biologia, Física, Química, Matemática, Geografia e História.

5.4.2 Para realizar esta prova o candidato disporá, no mínimo, de uma hora e trinta minutos e, no máximo, de quatro horas e trinta minutos.

5.4.3 O candidato que retirar-se do local de realização desta prova após três horas e trinta minutos do início da mesma poderá levar seu Caderno de Questões.

5.5 2ª ETAPA

5.5.1 As provas da 2ª ETAPA serão realizadas no dia **8 de janeiro de 2006** para todos os candidatos habilitados a esta etapa.

5.5.2 Para os candidatos ao curso de Arquitetura e Urbanismo habilitados a esta etapa haverá, também, uma prova de **Expressão Plástica** a ser realizada no dia **10 de janeiro de 2006**.

5.5.3 No dia **8 de janeiro de 2006** serão realizadas a prova de **Redação** em língua portuguesa e as duas provas de **Conhecimentos Específicos** com questões discursivas, abrangendo conteúdos relativos à base nacional comum dos currículos do Ensino Médio, conforme quadro adiante.

GRUPO	CURSO	PROVAS	
A	Biomedicina Ciências Biológicas Enfermagem (Niterói) Farmácia Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia	BIOLOGIA	QUÍMICA
B	Psicologia (Niterói)	BIOLOGIA	HISTÓRIA
C	Ciências Sociais Geografia História Turismo (Niterói e Quissamã)	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
D	Comunicação Social - Jornalismo	LPLB (*)	GEOGRAFIA
E	Arquivologia Biblioteconomia e Documentação Comunicação Social - Cinema / Publicidade e Propaganda Direito (Niterói) Estudos de Mídia Pedagogia (Niterói e Angra dos Reis) Produção Cultural (Niterói) Serviço Social (Niterói e Campos dos Goytacazes)	LPLB (*)	HISTÓRIA
F	Letras	LPLB (*)	LÍNGUA ESTRANGEIRA
G	Administração (Niterói, Itaperuna, Macaé e Volta Redonda) Ciências Contábeis (Niterói, Macaé e Miracema) Ciências Econômicas Matemática (Santo Antônio de Pádua)	LPLB (*)	MATEMÁTICA
H	Arquitetura e Urbanismo	FÍSICA	GEOGRAFIA
I	Ciência da Computação (Niterói) Engenharia Agrícola Engenharia de Agronegócios (Volta Redonda) Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica (Niterói e Volta Redonda) Engenharia Metalúrgica (Volta Redonda) Engenharia de Produção (Niterói e Volta Redonda) Engenharia de Telecomunicações Física Geofísica Matemática (Niterói)	MATEMÁTICA	FÍSICA
J	Engenharia Química Química Química Industrial	QUÍMICA	MATEMÁTICA

(*) Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

5.5.4 Para as provas realizadas em **08/01/2006** o candidato disporá, no mínimo, de uma hora e trinta minutos e, no máximo, de quatro horas e trinta minutos; para a prova realizada em **10/01/2006** o candidato disporá, no mínimo, de uma hora e, no máximo, de três horas.

5.5.5 O local de realização das provas da 2ª ETAPA será divulgado juntamente com o resultado da 1ª ETAPA.

5.6 O candidato deverá comparecer ao local de realização de todas as provas das duas etapas munido de lápis com grafite preto, borracha, apontador, caneta esferográfica de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente azul) e o original do documento de identificação informado no Requerimento de Inscrição. Na prova da 1ª ETAPA recomenda-se portar o Cartão de Confirmação de Inscrição.

5.7 Não será permitido, em hipótese alguma, a qualquer candidato, realizar provas fora do local estabelecido pela COSEAC.

5.8 HORÁRIO DAS PROVAS

5.8.1 As provas a serem realizadas em 04/12/2005 e 08/01/2006 iniciar-se-ão às **9 horas** e a prova a realizar-se em 10/01/2006 iniciar-se-á às **15 horas**.

5.8.2 Para as provas com início às **9 horas**, o candidato deverá estar no local de realização das mesmas às **8 horas**, sendo sua entrada permitida até as **8h50min**. Para a prova com início às **15 horas**, o candidato deverá estar no local de realização da mesma às **14 horas**, sendo sua entrada permitida até as **14h50min**.

5.8.3 O candidato que, em qualquer dos dias de provas, chegar ao local de realização das mesmas após o respectivo horário limite de entrada estabelecido no item **5.8.2** não poderá realizá-las e será eliminado do concurso.

6 SELEÇÃO

6.1 1ª ETAPA

6.1.1 Será eliminado do concurso, sem direito a participar da 2ª ETAPA, o candidato cujo número de acertos em cada conjunto de questões relativas, respectivamente, a conhecimentos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Biologia, Física, Química, Matemática, Geografia e História da 1ª ETAPA for igual a zero. Em relação à Língua Estrangeira pela qual optou, o candidato cujo número de acertos das questões não passíveis de anulação for igual a zero será, também, eliminado do concurso.

6.1.2 Será convocado para a 2ª ETAPA o candidato que alcançar, no total das questões da prova da 1ª ETAPA, excetuando-se as questões de Língua Estrangeira, um mínimo de trinta e três acertos, ressalvado o disposto nos itens **6.1.1** e **6.1.4**.

6.1.3 Se, após a aplicação do previsto no item **6.1.2**, o número de candidatos concorrentes ao mesmo curso for inferior a três vezes o número de vagas desse curso, serão convocados para a 2ª ETAPA, pela ordem decrescente do total de acertos, tantos candidatos quantos forem necessários para que seja atingida a relação de três candidatos para cada vaga, respeitando-se o disposto no item **6.1.1**.

6.1.4 Se, após a aplicação do previsto no item **6.1.2**, o número de candidatos concorrentes ao mesmo curso for superior a oito vezes o número de vagas desse curso, deixarão de ser convocados para a 2ª ETAPA, pela ordem crescente do total de acertos, tantos candidatos quantos forem necessários para que seja atingida a relação de oito candidatos para cada vaga.

6.1.5 Se ocorrer empate na última colocação correspondente ao curso para o qual for aplicado o disposto no item **6.1.3** ou no item **6.1.4**, serão convocados para a 2ª ETAPA todos os candidatos nessa condição.

6.1.6 Em relação aos cursos de Engenharia, excetuando-se o de Engenharia Química, o disposto nos itens **6.1.3** e **6.1.4** são aplicados à primeira opção do candidato.

6.2 2ª ETAPA

Será eliminado do concurso o candidato que obtiver nota zero em qualquer uma das provas da 2ª ETAPA.

6.3 Será eliminado do concurso o candidato que faltar a qualquer uma das provas.

7 RECURSO, VISTA E REVISÃO DE PROVA

7.1 RECURSO

Qualquer pessoa poderá recorrer da formulação das questões - tanto as de múltipla escolha quanto as discursivas- até as **18 horas** do dia posterior ao da realização de cada prova. Para tal, deverá enviar requerimento à COSEAC, devidamente fundamentado, entregando-o no endereço constante no item **1.2** ou remetendo-o por intermédio do *e-mail* **<recursoprova@vm.uff.br>**.

7.2 VISTA

7.2.1 O candidato que desejar ter vista do seu **Cartão de Respostas** deverá efetuar pagamento da taxa de vista do **Cartão de Respostas** cujo valor e procedimentos serão oportunamente divulgados e comparecer à COSEAC (Campus do Gragoatá - bloco C - térreo), no dia **15 de dezembro de 2005**, das **13 às 16 horas**, para preencher requerimento, fundamentando seu pedido.

7.2.2 Não será considerada qualquer solicitação de vista do **Cartão de Respostas** fora da data e horário estabelecidos no item **7.2.1**.

7.2.3 O candidato que cumprir os procedimentos citados no item **7.2.1** será informado do dia, local e horário em que terá vista do seu **Cartão de Respostas.**

7.2.4 O candidato que não comparecer à vista do seu **Cartão de Respostas** na data, local e horário designados não poderá efetuá-la em outra data.

7.2.5 Uma vez recolhido, o valor da taxa de vista do **Cartão de Respostas** não será devolvido.

7.2.6 Se o candidato desejar ter vista das suas **provas da 2ª Etapa,** deverá agendá-la na COSEAC (Campus do Gragoatá - bloco C - térreo), no dia **19 de janeiro de 2006**, das **13 às 16 horas**, mediante pagamento de taxa cujo valor será oportunamente divulgado.

7.2.7 Na mesma data do item anterior, após cumpridos todos os procedimentos, o candidato será informado do dia, local e horário em que terá vista das suas provas.

7.2.8 Em nenhuma hipótese haverá solicitação de vista das **provas da 2ª Etapa** em data, local e horário que não sejam os designados.

7.2.9 O candidato que não comparecer à vista das suas **provas da 2ª Etapa** no local e horário da data agendada não mais poderá fazê-lo.

7.2.10 Uma vez recolhido, o valor da taxa de vista das **provas da 2ª Etapa** não será devolvido.

7.2.11 Tanto a vista de **Cartões de Respostas** quanto a vista de **provas da 2ª Etapa** serão realizadas apenas em Niterói e somente o próprio candidato poderá realizá-las.

7.3 REVISÃO

7.3.1 Em relação à **prova da 1ª Etapa** (com questões de múltipla escolha) não caberá ao candidato solicitação de qualquer revisão, uma vez que a própria COSEAC já terá realizado uma ou tantas revisões quantas forem necessárias.

7.3.2 Todas as **provas da 2ª Etapa** serão, antes da divulgação de suas respectivas notas, revisadas por bancas para tal fim constituídas, independentemente de solicitação.

7.3.3 O candidato que desejar solicitar uma segunda revisão de prova deverá fazê-lo mediante requerimento fundamentado dirigido à COSEAC e pagamento da taxa de revisão cujo valor e procedimentos serão oportunamente divulgados.

7.3.4 Em Niterói, a revisão de **provas da 2ª Etapa** poderá ser solicitada **das 13 às 16 horas do dia 23 de janeiro ou das 10 às 16 horas do dia 24 de janeiro de 2006.** Em Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Macaé, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda, tal solicitação só poderá ser feita no dia **23 de janeiro de 2006**.

7.3.5 Em nenhuma hipótese haverá solicitação de revisão de **provas da 2ª Etapa** em data que não seja a citada no item anterior.

7.3.6 A nota atribuída pela banca examinadora, após a revisão prevista no item **7.3.3**, é definitiva.

7.3.7 O valor da taxa de revisão poderá ser devolvido caso a nota seja aumentada ou diminuída.

7.3.8 A devolução do valor da taxa prevista no item **7.3.7** só poderá ser solicitada até **28/04/2006.**

7.4 É vedado ao candidato entrevistar-se com os professores componentes das bancas.

8 PONTUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

8.1 Para cada candidato, o número de pontos (E_1) relativos à prova da 1ª ETAPA será dado pela fórmula

$$E_1 = \frac{7}{15}\left\{A_1 + A_2 \cdot \left(\frac{9}{A_3}\right)\right\}$$

em que A_1 é o numero de acertos registrados nas sessenta e seis questões, excetuando-se as de Língua Estrangeira, A_2 é o número de acertos registrados nas questões de Língua Estrangeira não passíveis de anulação e A_3 é o número de questões de Língua Estrangeira não passíveis de anulação.

8.2 O cálculo do número de pontos relativos à 2ª ETAPA será feito conforme explicitado a seguir.

8.2.1 A nota em cada uma das provas da 2ª ETAPA irá variar entre zero e dez.

8.2.2 Para o candidato a curso do grupo **A, B, C, D, E, F, G, I** ou **J,** o número de pontos (E_2) relativos à 2ª ETAPA será dado pela fórmula

$$E_2 = \frac{13}{6}\left(R + C_1 + C_2\right)$$

e para o candidato ao curso do grupo **H** o número de pontos (E_2) relativos à 2ª ETAPA será dado pela fórmula

$$E_2 = \frac{13}{6}(R + EP) + \frac{13}{12}(C_1 + C_2)$$

em que **R** representa a nota da prova de Redação, C_1 e C_2 representam as notas das provas de Conhecimentos Específicos e **EP** representa a nota da prova de Expressão Plástica.

8.3 O total de pontos (**T**) do candidato indicará sua nota final e será igual à soma dos resultados obtidos nos itens **8.1** e **8.2.2**:

$$T = E_1 + E_2$$

8.4 A nota final será apresentada com quatro casas decimais, desprezando-se as demais.

8.5 A classificação final dos candidatos não eliminados do concurso far-se-á obedecendo-se à ordem decrescente das notas finais desses candidatos.

8.6 Na ocorrência de candidatos com notas finais coincidentes, o desempate na classificação final será feito, levando-se em conta, sucessivamente: a maior nota nas provas de Conhecimentos Específicos da 2ª ETAPA na sua ordem de aplicação; a maior nota na prova de Redação; a maior quantidade de acertos em cada conjunto de questões relativas, respectivamente, a conhecimentos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Biologia, Física, Química, Matemática, Geografia e História na prova da 1ª ETAPA, nesta ordem.

8.7 As vagas oferecidas em cada curso serão preenchidas respeitando-se a classificação final dos candidatos, determinada pelo estabelecido nos itens **8.5** e **8.6**, ressalvado o disposto no item **8.9**.

8.8 No preenchimento das vagas, quando for o caso, levar-se-á em conta a opção por turno indicada pelo candidato no campo **16** do Requerimento de Inscrição. Considerada sua preferência por turno, o candidato será encaminhado a ocupar, inicialmente, vaga no primeiro semestre e, posteriormente, no segundo semestre, se o curso pretendido oferecer vagas nos dois semestres.

8.9 Para o preenchimento das vagas nos cursos de Engenharia, excetuando-se o de Engenharia Química, será considerada a classificação final em cada curso, respeitando-se, inicialmente, a primeira opção do candidato. Se, após esse procedimento, ainda restarem vagas em determinados cursos, serão convocados, pela ordem de classificação na segunda opção, tantos candidatos quantos forem necessários para o preenchimento das vagas nos referidos cursos.

8.10 No caso de todas as vagas oferecidas no turno pelo qual o candidato optou serem preenchidas por candidatos que o antecederem na classificação final, proceder-se-á conforme o determinado no item **8.8,** relativo a outro turno do curso, se houver.

9 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

9.1 Os resultados da 1ª ETAPA serão divulgados no dia **14 de dezembro de 2005** e os da 2ª ETAPA, no dia **18 de janeiro de 2006**. O resultado final será divulgado no dia **3 de fevereiro de 2006**.

9.2 Os resultados das duas etapas e o resultado final de todos os candidatos, independentemente do município no qual realizarem as provas, serão divulgados em Niterói, no seguinte local e endereço:

COSEAC - Campus do Gragoatá - bloco C - térreo - São Domingos - Niterói / RJ

9.3 Em cada município e respectivo local indicados a seguir, serão divulgados os resultados das duas etapas e o resultado final dos candidatos que, nesse município, realizarem essas provas, bem como dos que concorrerem a vagas em curso(s) ministrado(s) no referido município.

MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO
Angra dos Reis	Escola Municipal Prefeito Francisco Pereira Rocha Estrada Angra-Getulândia, 2920 - Morro da Cruz
Campos dos Goytacazes	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71 - Centro
Itaperuna	CIEP 263 Lina Bo Bardi Av. Zulamith Bittencourt, s/nº - Cidade Nova
Macaé	Colégio Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar
Miracema	Escola Municipalizada Prof. Álvaro Augusto da Fonseca Lontra Av. Dep. Luiz Fernando Linhares, s/nº - Centro
Quissamã	CIEP Municipalizado 465 Dr. Amílcar Pereira da Silva Rua Barão de Monte Cedro, 220 - Alto Alegre
Santo Antônio de Pádua	CIEP Brizolão 469 Anaíde Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº - Alequicis
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília

10 MATRÍCULA

10.1 Só será matriculado o candidato classificado que, de acordo com a legislação em vigor, houver concluído curso de Ensino Médio ou curso equivalente, perdendo o direito à vaga aquele que não apresentar, no ato da matrícula, prova desta escolaridade, conforme solicitado no item **10.5**.

10.2 O candidato classificado que, por qualquer motivo, não efetuar a matrícula no prazo estipulado, perderá o direito à vaga, não podendo posteriormente pleitear matrícula, ainda que existam vagas.

10.3 A matrícula do candidato poderá ser feita pelo próprio - ou por pai, mãe ou irmão, desde que comprovado o grau de parentesco - ou por seu representante legal ou por representante devidamente autorizado, consignando a seu mandatário a expressa incumbência de efetuar sua matrícula.

10.4 A matrícula dos candidatos classificados será realizada, obrigatoriamente, no município em que o curso for ministrado.

10.4.1 A matrícula dos candidatos a vagas nos cursos ministrados em Niterói será realizada no Campus do Gragoatá - blocos B, C, D e E - São Domingos - Niterói, nos dias **6 e 7 de fevereiro de 2006**. Os candidatos classificados para o 1º semestre deverão matricular-se, preferencialmente, no dia **6** e os classificados para o 2º semestre deverão matricular-se, preferencialmente, no dia **7.** Em ambos os dias, o horário de atendimento será **das 12 às 18 horas**.

10.4.2 Nos demais municípios, a matrícula dos candidatos será realizada de acordo com o local, a data e o horário descritos no quadro a seguir, independentemente do semestre para o qual tenham sido classificados.

MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO	DATA	HORÁRIO
Angra dos Reis	Escola Municipal Prefeito Francisco Pereira Rocha Estrada Angra-Getulândia, 2920 - Morro da Cruz	06/02/2006	das 16 às 20 horas
Campos dos Goytacazes	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71 - Centro	06/02/2006	das 16 às 20 horas
Itaperuna	CIEP 263 Lina Bo Bardi Av. Zulamith Bittencourt, s/nº - Cidade Nova	06/02/2006	das 16 às 20 horas
Macaé	Colégio Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar	06/02/2006	das 16 às 20 horas
Miracema	Escola Municipalizada Prof. Álvaro Augusto da Fonseca Lontra Av. Dep. Luiz Fernando Linhares, s/nº - Centro	06/02/2006	das 16 às 20 horas
Quissamã	CIEP Municipalizado 465 Dr. Amílcar Pereira da Silva Rua Barão de Monte Cedro, 220 - Alto Alegre	06/02/2006	das 12 às 17 horas
Santo Antônio de Pádua	CIEP Brizolão 469 Anaíde Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº - Alequicis	06/02/2006	das 16 às 20 horas
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília	06/02/2006 e 07/02/2006	das 13 às 18 horas

10.5 Por ocasião da matrícula, o candidato classificado deverá, apresentando os originais, entregar uma fotocópia de cada um dos documentos relacionados a seguir, além de uma fotografia 3 x 4 recente.

- Carteira ou Cédula de Identidade;
- Histórico Escolar com conclusão de curso de Ensino Médio ou de curso equivalente e Certificado de Conclusão de curso de Ensino Médio ou de curso equivalente;
- Declaração de Equivalência ao Ensino Médio emitida pelo órgão competente da Secretaria de Estado de Educação, se portador de documentação expedida por instituições estrangeiras;
- Cadastro de Pessoa Física - CPF;
- Certificado de Reservista ou prova de estar em dia com suas obrigações militares, se do sexo masculino e maior de dezoito anos;
- Título de Eleitor e comprovante de estar em dia com a Justiça Eleitoral, se maior de dezoito anos.

10.5.1 A falta de qualquer dos documentos descritos no item anterior implicará a não efetivação da matrícula pelo Departamento de Administração Escolar da UFF.

10.5.2 No ato da matrícula, os originais dos documentos apresentados serão restituídos após confronto com suas fotocópias.

10.5.3 As fotocópias dos documentos deverão estar nítidas a fim de que possam ser lidas após a microfilmagem.

10.6 Em relação aos candidatos classificados nos cursos de Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia, recomenda-se que, no ato da matrícula, apresentem **Cartão de Vacinação** que ateste as seguintes vacinações: **Anti-hepatite B, Dupla**

(Tétano e Difteria) e **Tríplice Viral**. O candidato que, porventura, no ato de sua matrícula ainda não tiver sido vacinado, deverá fazê-lo no período máximo de seis meses, de acordo com o quadro a seguir.

VACINA	1ª DOSE	2ª DOSE	3ª DOSE
Anti-Hepatite B	Próxima à matrícula	30 dias após a 1 dose	6 meses após a 1ª dose
Dupla (tétano e difteria)	Próxima à matrícula	30 dias após a 1ª dose	30 dias após a 2ª dose
Tríplice viral	Normalmente, a vacinação é realizada na infância		

As vacinações poderão ser realizadas em Postos de Saúde das Redes Municipal e Estadual ou em clínicas particulares.

O candidato que seguir o procedimento aqui recomendado estará protegido durante todo o período de duração de seu curso, uma vez que as vacinas Anti-hepatite B e Dupla conferem imunidade por dez anos.

10.7 Por ocasião da matrícula, prevista nos itens **10.4, 11.7.4** e **11.7.5,** o candidato deverá formalizar seu interesse em ser - ou não - futuramente remanejado.

10.8 Após a matrícula, é obrigatória a inscrição em disciplinas no período letivo para o qual o aluno for classificado, de acordo com o parágrafo único do artigo 48 da Resolução 211/95 do Conselho de Ensino e Pesquisa, sob pena de cancelamento da matrícula e perda do direito à vaga. Essa inscrição poderá ser feita pelo próprio aluno - ou por pai, mãe ou irmão, desde que comprovado o grau de parentesco - ou por seu representante legal ou por representante devidamente autorizado, consignando a seu mandatário a expressa incumbência de efetuar sua inscrição em disciplinas, sendo vedado o trancamento de matrícula e o cancelamento total das disciplinas nas quais o aluno se inscreveu.

10.9 Não será permitido ao aluno estar matriculado, simultaneamente, em mais de um curso de graduação desta Universidade. Aquele que já estiver matriculado em algum curso de graduação desta Universidade e for classificado no Concurso Vestibular para ocupar vaga em outro curso deverá, por ocasião da matrícula neste último, optar por um dos dois cursos.

10.10 No ato da matrícula, o candidato concorrente a vaga no Curso de Engenharia, exceto Engenharia Química, deverá formalizar seu interesse em ser remanejado de curso, caso a matrícula em questão seja relativa a sua segunda opção. O candidato que, se chamado, não comparecer à matrícula no curso de sua primeira opção, será mantido no curso e semestre nos quais por último efetuou sua matrícula.

10.11 Durante o período de implantação das turmas dos cursos oferecidos na modalidade de extensão de turmas, as disciplinas que compõem o currículo de cada um desses cursos serão ofertadas à medida de suas implementações periodizadas, excetuadas as disciplinas do 1º período.

11 RECLASSIFICAÇÃO E REMANEJAMENTO

11.1 As vagas não preenchidas em decorrência das situações previstas nos itens **10.2, 10.8, 11.5 e 11.6** serão ocupadas, respeitando-se a ordem imediata da classificação, por candidatos já matriculados, considerando o disposto no item **10.10** - remanejamento por mudança de semestre e/ou turno - ou por candidatos classificados ainda não convocados para matrícula - reclassificação.

11.2 Os processos de remanejamento e de reclassificação são compulsórios e obedecerão aos critérios estabelecidos nos itens **8.7**, **8.8, 8.9** e **8.10**. A possibilidade de o candidato ser remanejado atenderá à formalização prevista no item **10.7.**

11.3 O aluno que ingressar por este Concurso Vestibular não será chamado para remanejamento após efetuar inscrição em disciplinas, excetuando-se o disposto no item **11.4**.

11.4 O aluno que ocupar vaga no curso de Engenharia correspondente a sua segunda opção poderá ser remanejado de curso, mesmo tendo efetuado inscrição em disciplinas, desde que tenha formalizado seu interesse em ser remanejado de curso de acordo com o item **10.10**; para fins de posicionamento final respeitar-se-á a ordem de classificação na primeira opção.

11.5 O candidato remanejado que não comparecer à inscrição em disciplinas referente ao semestre e/ou turno para o qual foi remanejado, terá sua matrícula cancelada e perderá o direito à vaga de acordo com o disposto no item **10.8.**

11.6 O candidato reclassificado que não comparecer à matrícula ou não apresentar a documentação indispensável, de acordo com o disposto no item **10.5,** será eliminado do concurso e perderá o direito à vaga.

11.7 Inicialmente, o remanejamento e a reclassificação realizar-se-ão, simultaneamente, em duas oportunidades.

11.7.1 As datas de divulgação dos nomes dos remanejados, referentes aos dois primeiros remanejamentos, estão indicadas no quadro a seguir, quando serão, também, informadas as datas para inscrição em disciplinas.

PROCESSO	DIVULGAÇÃO
primeiro remanejamento	**13/02/2006**
segundo remanejamento	**17/02/2006**

11.7.2 As datas de divulgação dos nomes dos candidatos reclassificados e as datas de matrícula, referentes às duas primeiras reclassificações, estão indicadas a seguir.

PROCESSO	DIVULGAÇÃO	MATRÍCULA
primeiro remanejamento	13/02/2006	14/02/2006
segundo remanejamento	17/02/2006	20/02/2006

11.7.3 A divulgação dos nomes de todos os remanejados e reclassificados, tanto no primeiro quanto no segundo processo, far-se-á em Niterói no local indicado no item **9.2**. A divulgação dos nomes daqueles que deverão ocupar vagas em cursos ministrados em Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Macaé, Miracema, Quissamã, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda, bem como dos que realizarem as provas da 2ª ETAPA nesses municípios, far-se-á nos respectivos locais indicados no item **9.3**.

11.7.4 As matrículas dos candidatos reclassificados pelos dois primeiros processos, para ocupar vagas em cursos ministrados em Niterói, serão realizadas no Campus do Gragoatá, blocos B, C, D e E - São Domingos - Niterói, no horário **das 12 às 18 horas**.

11.7.5 As matrículas dos candidatos reclassificados pelos dois primeiros processos, para ocupar vagas em cursos ministrados nos demais municípios, serão efetuadas de acordo com o quadro a seguir.

MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO	HORÁRIO
Angra dos Reis	Escola Municipal Prefeito Francisco Pereira Rocha Estrada Angra-Getulândia, 2920 - Morro da Cruz	das 16 às 20 horas
Campos dos Goytacazes	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71 - Centro	das 16 às 20 horas
Itaperuna	CIEP 263 Lina Bo Bardi Av. Zulamith Bittencourt, s/nº - Cidade Nova	das 16 às 20 horas
Macaé	Colégio Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar	das 16 às 20 horas
Miracema	Escola Municipalizada Prof. Álvaro Augusto da Fonseca Lontra Av. Dep. Luiz Fernando Linhares, s/nº - Centro	das 16 às 20 horas
Quissamã	CIEP Municipalizado 465 Dr. Amílcar Pereira da Silva Rua Barão de Monte Cedro, 220 - Alto Alegre	das 12 às 17 horas
Santo Antônio de Pádua	CIEP Brizolão 469 Anaíde Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº - Alequicis	das 16 às 20 horas
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília	das 13 às 18 horas

11.8 Para ocupar vagas que possam surgir a partir do segundo processo de remanejamento e de reclassificação, a COSEAC divulgará relação com os nomes dos candidatos que, de acordo com as especificidades de cada curso, poderão manifestar interesse em ocupar tais vagas.

11.8.1 A relação mencionada no item **11.8** será divulgada no dia **20 de fevereiro de 2006** nos locais indicados nos itens **9.2** e **9.3**.

11.8.2 Para o procediment o previsto no item **11.8**, o candidato deverá comparecer a qualquer um dos locais indicados no quadro a seguir, nas datas e horário respectivos. No caso de seu impedimento, o candidato poderá ser representado por pai, mãe ou irmão, desde que comprovado o grau de parentesco, ou, ainda, por representante legal ou representante devidamente autorizado.

MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO	DATA	HORÁRIO
Niterói	Campus do Gragoatá Bloco C- térreo - São Domingos	**21 e 22/02/2006**	das 10 às 16 horas
Angra dos Reis	Escola Municipal Prefeito Francisco Pereira Rocha Estrada Angra-Getulândia, 2920 - Morro da Cruz	**21/02/2006**	das 17 às 19 horas
Campos dos Goytacazes	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71 - Centro	**21/02/2006**	das 15 às 18 horas
Itaperuna	CIEP 263 Lina Bo Bardi Av. Zulamith Bittencourt, s/nº - Cidade Nova	**21/02/2006**	das 10 às 12 horas
Macaé	Colégio Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar	**21/02/2006**	das 10 às 12 horas
Miracema	Escola Municipalizada Prof. Álvaro Augusto da Fonseca Lontra Av. Dep. Luiz Fernando Linhares, s/nº - Centro	**21/02/2006**	das 15 às 17 horas
Santo Antônio de Pádua	CIEP Brizolão 469 Anaíde Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº - Alequicis	**21/02/2006**	das 18 às 20 horas
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília	**21/02/2006**	das 10 às 13 horas

11.8.3 O candidato que não cumprir o procedimento indicado no item **11.8.2** ainda poderá ser chamado para a terceira (última) reclassificação ou ser convocado (ver item **12**) a preencher vagas remanescentes posteriores ao terceiro processo de remanejamento e de reclassificação, desde que compareça à COSEAC - Campus do Gragoatá - bloco C - térreo - Niterói - em **23/02/2006, das 10 às 13 horas**, **impreterivelmente**. No caso de seu impedimento, o candidato poderá ser representado pelas pessoas referidas no item anterior.

11.8.4 Em relação a cada curso, os candidatos que não atenderem à determinação disposta no item **11.8.2**, ou no item **11.8.3**, passarão a ocupar, na lista de espera para a terceira reclassificação e para as futuras convocações (ver item **12**), posições posteriores ao candidato colocado em último lugar em seu curso, obedecendo-se, na colocação desses candidatos, à ordem decrescente de suas notas finais.

11.9 Após a formalização prevista no item **11.8**, a PROAC poderá efetuar um terceiro (último) processo de remanejamento e de reclassificação, considerando o previsto nos itens **11.1** e **11.2**.

12 CONVOCAÇÃO

Encerrados os três processos de remanejamento e de reclassificação, se ainda houver vagas no curso pretendido, a PROAC poderá convocar candidatos não matriculados a ocupar tais vagas, respeitando-se a ordem da lista de espera, após o procedimento previsto no item **11.8**.

13 DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 Todos os horários citados neste Edital referem-se à hora de Brasília.

13.2 As disposições e instruções contidas no Manual do Candidato, no endereço eletrônico <**http://www.vestibular.uff.br/2006**>, no Requerimento de Inscrição, no CCI, nas capas das provas, bem como nos cartões-resposta constituem normas que passam a integrar o presente Edital.

13.3 Listas com nomes de candidatos, locais de divulgação de eventos e outras informações poderão ser divulgadas na INTERNET, consultando-se no endereço eletrônico <**http://www.vestibular.uff.br/2006**>.

13.4 Será eliminado do concurso o candidato que, durante as provas, comunicar-se com outros candidatos, usar de meios ilícitos para a realização do concurso ou desrespeitar qualquer norma deste Edital.

13.5 Também será eliminado e perderá o direito à vaga, em qualquer época, o candidato que houver realizado o Concurso Vestibular usando documentos ou informações falsas, ou outros meios ilícitos.

13.6 Em hipótese alguma haverá segunda chamada para qualquer prova do concurso.

13.7 No local de realização das provas não será permitido ao candidato portar equipamento que sirva para comunicação, fazer uso de instrumentos auxiliares para o cálculo e o desenho, nem portar qualquer material que sirva para consulta.

13.8 A critério do Conselho Superior competente, em casos excepcionais e quando constatada a inviabilidade de início de um curso em determinado semestre, este poderá ter início em outro semestre.

13.9 Não serão elaboradas pela COSEAC provas especiais.

13.10 A COSEAC divulgará, sempre que necessário, editais, normas complementares e avisos oficiais sobre o concurso.

13.11 Do resultado deste concurso, devido às suas características, não caberá recurso administrativo de qualquer natureza.

13.12 Os casos omissos e situações não previstas neste Edital serão avaliados pela COSEAC.

13.13 As vagas oferecidas para os cursos listados no Anexo I deste Edital serão específicas para os candidatos que, no ato da solicitação de inscrição, houverem feito opção por esses cursos.

13.14 Em caso de inviabilidade de oferecimento de cursos ministrados em decorrência da celebração de Convênios, respectivamente, com os municípios de Angra dos Reis, Itaperuna, Macaé, Miracema e Quissamã a Universidade garante ao aluno matriculado em um destes cursos a possibilidade de concluí-lo no local mais próximo possível daquele em que deveria ser ministrado, a ser definido pelo Conselho Superior competente.

Niterói, 12 de julho de 2005.

Prof. Cícero Mauro Fialho Rodrigues

Reitor

Quadros de Vagas

Quadro 1 - Cursos ministrados no município de Niterói

CURSO					VAGAS		
Grupo	Nome	Código	Sigla	Turno	1º Sem	2º Sem	Total
A	Biomedicina	58	BIONT	IN	20	20	40
	Ciências Biológicas	48	CBINT	MT	40	40	80
	Enfermagem (Niterói)	10	ENFNT	MT	50	50	100
	Farmácia	14	FARNT	IN	50	50	100
	Medicina	11	MEDNT	IN	80	80	160
	Medicina Veterinária	15	MVENT	MT	25	25	50
				TN	25	25	50
	Nutrição	12	NUTNT	IN	30	30	60
	Odontologia	13	ODONT	MT	20	20	40
				TN	20	20	40
B	Psicologia (Niterói)	16	PSINT	IN	45	45	90
C	Ciências Sociais	17	SOCNT	TA	-	45	45
				NO	45	-	45
	Geografia	18	GEONT	MA	50	-	50
				NO	-	50	50
	História	19	HISNT	MA	45	45	90
				NO	45	45	90
	Turismo (Niterói)	57	TURNT	IN	-	40	40
D	Comunicação Social - Jornalismo	23	CSJNT	TN	20	20	40
E	Arquivologia	20	ARQNT	MN	30	30	60
	Biblioteconomia e Documentação	21	BIBNT	MN	30	30	60
	Comunicação Social - Cinema	22	CSCNT	IN	25	25	50
	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	24	CSPNT	TN	20	20	40
	Direito (Niterói)	28	DIRNT	MT	50	50	100
				TN	50	50	100
	Estudos de Mídia	49	MIDNT	TA	20	20	40
	Pedagogia (Niterói)	25	PEDNT	MT	40	40	80
				TN	40	40	80
	Produção Cultural (Niterói)	26	CULNT	MT	25	25	50
	Serviço Social (Niterói)	27	SSCNT	TT	45	45	90
				NN	55	55	110
F	Letras Português/Alemão (Licenciatura e/ou Bacharelado)	29	LALNT	TA	-	20	20
	Letras Português/Espanhol (Licenciatura)	30	LESNT	NO	30	-	30
	Letras Portuguê/Francês (Licenciatura e/ou Bacharelado)	31	LFRNT	TA	-	30	30
	Letras Português/Grego (Licenciatura e/ou Bacharelado)	32	LGONT	TA	20	-	20
	Letras Português/Inglês (Licenciatura)	33	LIGNT	MA	30	-	30
	Letras Português/Italiano (Licenciatura e/ou Bacharelado)	34	LITNT	NO	-	20	20
	Letras Português/Latim (Licenciatura)	35	LLANT	TA	20	-	20
	Letras Português/Literaturas (Licenciatura)	36	LLTNT	MA	-	45	45
G	Administração (Niterói)	37	ADMNT	NO	50	50	100
	Ciências Contábeis (Niterói)	38	CCONT	NO	35	35	70
	Ciências Econômicas	39	ECONT	MT	40	40	80
				NO	40	40	80
H	Arquitetura e Urbanismo	40	AURNT	IN	36	36	72
I	Ciência da Computação (Niterói)	43	CPTNT	MT	45	45	90
	Engenharia Agrícola	51	AGRNT	IN	40	40	80
	Engenharia Civil	52	CIVNT	IN	40	40	80
	Engenharia de Petróleo	50	PETNT	IN	30	-	30
	Engenharia de Produção (Niterói)	55	PRONT	IN	35	35	70
	Engenharia de Telecomunicações	56	TELNT	IN	45	45	90
	Engenharia Elétrica	53	ELENT	IN	35	35	70
	Engenharia Mecânica (Niterói)	54	MECNT	IN	40	40	80
	Física - Licenciatura e/ou Bacharelado	42	FISNT	TN	48	48	96
	Física - Licenciatura	63	FILNT	NO	-	20	20
	Geofísica	59	GFINT	IN	20	-	20
	Matemática (Niterói)	44	MATNT	TN	60	60	120
J	Engenharia Química	45	EQUNT	IN	40	40	80
	Química - Licenciatura e/ou Bacharelado	46	QUINT	IN	20	20	40
	Química - Licenciatura	64	QLCNT	NO	-	20	20
	Química Industrial	47	QIDNT	IN	20	20	40
	TOTAL DE VAGAS				**1859**	**1904**	**3763**

Turnos:

MA = manhã; **MT**= manhã e tarde; **MN** = manhã e noite; **TA** = tarde; **TN** = tarde e noite; **NO** = noite; **IN** = integral; **TT** = tarde, podendo prorrogar-se, no máximo dois dias por semana, até as 21 horas; **NN** = noite, podendo iniciar-se, no máximo dois dias por semana, a partir das 14 horas.

Quadro 2 - Cursos ministrados fora do município de Niterói

CURSO					VAGAS		
Grupo	Nome	Código	Sigla	Turno	1º Sem	2º Sem	Total
C	Turismo (Quissamã)	74	TURQU	NS	40	-	40
E	Pedagogia (Angra dos Reis)	80	PEDAR	NO	40	-	40
	Serviço Social (Campos dos Goytacazes)	81	SSCGO	TN	50	50	100
G	Administração (Itaperuna)	82	ADMIT	NO	40	-	40
	Administração (Macaé)	83	ADMMA	NO		40	40
	Administração (Volta Redonda)	75	ADMVR	NO	40	40	80
	Ciências Contábeis (Macaé)	84	CCOMA	NO	-	40	40
	Ciências Contábeis (Miracema)	87	CCOMI	NO	40	-	40
	Matemática (Santo Antônio de Pádua)	86	MATAP	NO	40	30	70
I	Engenharia de Agronegócios (Volta Redonda)	76	EANVR	IN	40	40	80
	Engenharia de Produção (Volta Redonda)	90	PROVR	IN	40	40	80
	Engenharia Mecânica (Volta Redonda)	89	MECVR	IN	40	40	80
	Engenharia Metalúrgica (Volta Redonda)	85	EMGVR	IN	40	40	80
	TOTAL DE VAGAS				**450**	**360**	**810**
	TOTAL GERAL				**2309**	**2264**	**4573**

Turnos:

MN = manhã e noite; **TN** = tarde e noite; **NO** = noite; **IN** = integral; **NS** = noite (de segunda à sexta-feira) e manhã e tarde de sábado.

Programas das provas

LINGUAGENS, CÓDIGOS e suas TECNOLOGIAS

Expressão Plástica

Orientação geral

O candidato que optar pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo realizará, na segunda etapa do Concurso Vestibular, prova de Expressão Plástica.

Esta avaliação não se constitui em teste de "conhecimentos". A prova de Expressão Plástica tem como objetivo avaliar aptidões e detectar capacidades potenciais dos candidatos, em vez de aferir noções adquiridas.

Considerando que a atividade profissional do arquiteto e urbanista envolve a articulação de inúmeras variáveis que se materializam e se configuram a partir da criação de uma forma plástica, é imprescindível que o candidato ao Curso de Arquitetura e Urbanismo seja capaz de manipular os elementos constitutivos das formas planas e volumétricas com sensibilidade e criatividade.

Programa

Parte I - Percepção Visual e Capacidade de Observação de Formas e Volumes, suas Dimensões Aparentes e Proporções.

- Será avaliada a capacidade de reproduzir as relações entre as formas, percebendo as variações de luz, proporção, textura, cor etc. através da observação de modelos.

Parte II - Expressão Gráfica

- Serão avaliadas as características do desenho, no que se refere à manipulação de recursos gráficos para obtenção de determinados resultados expressivos.

Parte III - Conjugação de Formas Planas e Volumétricas na Criação de Composições

- Serão aferidas a intuição de equilíbrio visual e a capacidade de estabelecer relações harmônicas entre superfícies e volumes.

Parte IV - Criatividade na Solução de Problemas Relacionados à Utilização dos Espaços

- Será avaliada a capacidade de gerar soluções inovadoras no tratamento dos espaços, utilizando recursos gráficos ou outros procedimentos.

Parte V - Visão Espacial

- O candidato deverá ter compreensão espacial que permita a concepção e a manipulação de estruturas tridimensionais.

Parte VI - Configuração Plástica de Aspectos Conceituais

- O candidato deverá ser capaz de conjugar conceitos culturais, sociais, econômicos etc. filtrados pela experiência pessoal, em uma realização plástica coerente.

Material Necessário: lápis ou lapiseira com grafite macio (por exemplo: de 2B a 6B); borracha macia; apontador ou similar.

Observação: O papel será fornecido pela Instituição.

Língua Estrangeira

Orientação geral

As provas serão redigidas na língua estrangeira. Para o caso de provas discursivas exigir-se-á que as respostas sejam dadas na língua estrangeira.

As línguas estrangeiras, no contexto de um Curso Superior, possuem função específica: são ferramentas de estudo e elementos de aprendizagem que facilitam ao aluno universitário, através da leitura de textos necessários a sua formação, o acesso a informações atualizadas.

Espera-se do candidato o conhecimento do funcionamento da língua estrangeira: o domínio de um vocabulário fundamental, de aspectos gramaticais básicos e de estratégias de leitura, conhecimentos esses que deverão propiciar a compreensão do sentido global e a localização de determinada idéia no texto, bem como o reconhecimento dos diferentes gêneros textuais e suas intenções comunicativas.

A verificação de tais conhecimentos poderá ser feita a partir de textos de origens diversas, em diferentes registros da língua padrão, privilegiando-se, sempre, o texto autêntico.

A prova exigirá do candidato o desenvolvimento de habilidades que mostrem competência de leitura na língua estrangeira escolhida dentre as opções espanhol, francês ou inglês.

Assim sendo, a prova de língua estrangeira trabalhará, fundamentalmente, a competência de leitura.

Programa

Serão avaliados os seguintes aspectos:

- lingüístico - domínio de estruturas gramaticais básicas e vocabulário fundamental como meio de construção do sentido;
- sociolingüístico - compreensão de enunciados no que concerne à expressão de relações socioculturais;
- discursivo - reconhecimento dos mecanismos de coerência e coesão textual (referentes nominais e pronominais, marcadores do discurso).

Esses aspectos serão observados em textos contemporâneos autênticos de fontes diversas (jornais, revistas, folhetos, páginas da INTERNET e outras), escritos em diferentes registros da língua padrão.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Orientação geral

O domínio da língua portuguesa em seus vários usos e a capacidade de analisar, interpretar e aplicar seus recursos expressivos, situando textos em relação a seus contextos, constitui o embasamento indispensável à formação integral da pessoa e à conquista da cidadania.

Espera-se, portanto, que o candidato através do programa possa:

- reconhecer no idioma nacional elementos de produção de sentido, para que se concretizem a conservação, renovação e transmissão da cultura brasileira;
- identificar a linguagem verbal e a não-verbal como um dos meios que o homem possui para representar, organizar e transmitir, de forma específica, o pensamento;
- inferir que, sob as variações pelas quais uma língua se manifesta concretamente, há uma estrutura comum que permite a intercompreensão de todos os falantes;
- verificar que a abordagem da norma padrão deve considerar sua representatividade, como variante lingüística de determinado grupo social, e o valor atribuído a ela, no contexto das legitimações sociais;
- utilizar-se do idioma com propriedade, clareza, fluência e expressividade de acordo com a situação de produção do texto;
- classificar, descrever e relacionar, adequadamente, as formas lingüísticas delimitadas pelas condições de produção/interpretação dos enunciados determinados pelos contextos de uso da língua;
- ler e interpretar textos em língua materna, considerando-a como geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade;
- reconhecer a manifestação literária como uma linguagem de características formais específicas, que tem como matéria-prima o idioma, em sua potencialidade expressiva;
- comparar os recursos expressivos da manifestação literária, em suas especificidades próprias, de acordo com as diferentes épocas;
- identificar a criação das estéticas que refletem, no texto, o contexto do campo de produção e as escolhas estilísticas geradas pelas lutas discursivas em jogo, em determinada época/local;
- perceber o caráter intertextual e intratextual imanente aos textos literários;
- relacionar o fenômeno literário brasileiro com os quadros da cultura nacional e internacional.

Programa

Parte I - Compreensão e Interpretação de Texto

- Leitura e análise de texto.

Identificação do gênero do discurso: narração, descrição e dissertação.

- Estrutura do parágrafo.
- Fatores determinantes da textualidade: coerência, coesão, intencionalidade,

aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade.
- Tipos de discurso: direto, indireto e indireto livre.

Parte II - Língua Portuguesa

- Língua falada e escrita; uso informal e formal da língua; o nível culto da linguagem; adequação ao contexto; o sistema ortográfico vigente.
- Morfossintaxe: estrutura e formação de palavras; classes de palavras; flexões de palavras; frase, oração, período; estrutura da frase; funções sintáticas; período simples e período composto; coordenação e subordinação; regência nominal e verbal; concordância nominal e verbal; colocação dos termos na frase; pontuação.
- Semântica e estilística: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; denotação e conotação; figuras de linguagem; recursos estilísticos.

Parte III - Literatura Brasileira

- Teoria da literatura: criação estética; linguagem literária e não literária; gêneros literários.
- Processo literário brasileiro: momentos do processo literário brasileiro em conexão com a história e a cultura brasileira; o fenômeno literário brasileiro no quadro da cultura e da literatura internacional; a expressão literária das atitudes do homem em face do mundo; tradição e modernidade dos procedimentos de expressão literária culta ou popular e do tratamento dado aos temas; classificação de textos em dada época literária em função de suas características temáticas e expressionais.
- Romantismo no Brasil: renovação e permanência de temas e de meios de expressão da poesia romântica em relação à do Barroco e à do Arcadismo; características temáticas e expressionais da poesia, da ficção e do teatro romântico.
- Realismo no Brasil: a questão do Realismo na ficção do final do século XIX e início do século XX; o Naturalismo e o Impressionismo na ficção; o Parnasianismo e o Simbolismo na poesia.
- Modernismo no Brasil: o Modernismo brasileiro no contexto da cultura do século XX; o Modernismo comparado às épocas literárias passadas; elementos de permanência, oposição e transformação; características renovadoras na ficção; principais tendências da poesia brasileira modernista; a poesia de 1945; tendências pós-45.
- Literatura contemporânea.

REDAÇÃO

Orientação geral

A prova de Redação do vestibular da UFF tem sido, tradicionalmente, articulada à leitura motivadora de textos verbais e não-verbais como forma de construção de sentidos e de diálogo com a sociedade.

O ato da escrita implica, necessariamente, o ato de leitura/interpretação do mundo e em vista disso se procura valorizar a intertextualidade e a polifonia presentes na linguagem.

As propostas de redação buscam privilegiar a variedade discursiva que está presente no cotidiano, nos meios expressionais encontrados no texto jornalistico (editorial, reportagem, ensaio, crônica, cartas do leitor, charges, quadrinhos, etc.), no texto literário, no texto científico, no texto didático, no texto da Internet, no texto publicitário - motivadores e acionadores do conhecimento de mundo dos candidatos.

Espera-se, portanto, que o candidato, através da reflexão sobre assunto atual e compatível com os interesses da faixa intelectual presumível no final do do ensino médio, possa reconhecer no idioma, o traço do desenho e no humor elementos de produção de sentido, para que se concretize a conservação, renovação e transmissão da cultura brasileira.

O domínio da lingua portuguesa em seus vários usos (não só o formal) e a capacidade de analisar, interpretar e aplicar seus recursos expressivos, situando textos a seus contextos, constitui o embasamento indispensável à formação integral da pessoa e a conquista da cidadania.

A prova de Redação estará, pois, de acordo com o que se deseja de um aluno ao final do ensino médio: que possa opinar sobre assunto compatível com seu conhecimento de mundo, no registro de lingua adequada à situação contextualizada.

Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias

BIOLOGIA

Orientação geral

As diversas manifestações da vida, as transformações a que estão sujeitas e as conseqüentes alterações observadas no ambiente são objeto de estudo da Biologia. Investigando o fenômeno vida, essa ciência possibilita a construção de uma visão de mundo segundo a qual a produção e a utilização do correspondente conhecimento científico e tecnológico se caracterizam como uma intervenção humana criteriosa que respeita, sobretudo, o comportamento da natureza.

Na formulação das questões de Biologia, levar-se-á em conta o objetivo de verificar o atendimento dos seguintes requisitos básicos pelo candidato:
- conhecer terminologia, convenções e classificações e fazer uso desses conhecimentos para a compreensão dos fenômenos biológicos:
- possuir visão global da Biologia e aplicá-la em situações do cotidiano, utilizando o pensamento crítico;
- relacionar os processos biológicos com outros campos do conhecimento;
- utilizar os conceitos biológicos no entendimento de novas tecnologias;
- interpretar e elaborar textos, gráficos e tabelas, resolvendo problemas, analisando experimentos, formulando hipóteses, prevendo resultados, organizando e aplicando os conhecimentos apreendidos.

Programa

Parte I - Célula

- Origem e características gerais das células procarióticas e eucarióticas.
- Componentes químicos: importância funcional das substâncias químicas para a manutenção da homeostase.
- Célula animal e vegetal: organização, metabolismo, funções e interações entre estruturas e organelas celulares.
- Fundamentos de citogenética: código genético, genes e cromossomas.
- Reprodução celular: mitose e meiose.

Parte II - Tecidos

- Conceitos estrutural e funcional.
- Origem embrionária dos tecidos.
- Principais tipos, características e funções dos tecidos animais e vegetais.

Parte III - Seres Vivos

- Características gerais.
- Variedade dos seres vivos: sistema de classificação em 5 reinos, categorias taxonômicas, conceito de espécie e regras de nomenclatura.
- Características gerais dos principais grupos: Vírus, Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia.
- Doenças infecto-parasitárias: principais endemias do Brasil e medidas preventivas em saúde pública.

Parte IV - Fisiologia Animal e Vegetal

- Respiração e trocas gasosas
- Circulação: transporte de gases e nutrientes.
- Nutrição: nutrientes, digestão e absorção; doenças carenciais.
- Excreção.
- Sistemas de sustentação e locomoção.
- Mecanismos de integração: nervoso e endócrino; respostas aos estímulos ambientais.
- Reprodução: assexuada e sexuada.
- Sistemas de defesa: mecanismos de imunidade e vacinas.

Parte V - Genética

- Conceitos básicos: terminologia, cruzamentos e probabilidade
- Mendelismo e Neomendelismo: mono e diibridismo, polialelia, interação gênica e herança ligada ao sexo.
- Anomalias cromossômicas.
- Noções de engenharia genética: clonagem, seres transgênicos e terapia gênica.

Parte VI - Evolução

- Principais teorias e evidências do processo evolutivo.
- Fontes de variabilidade genética: mutação e recombinação gênica.

- Seleção natural e artificial.
- Mecanismos evolutivos.

Parte VII - Ecologia

- Fluxo de energia e matéria na biosfera.
- Relações ecológicas nos ecossistemas: estudos das comunidades e sucessão ecológica.
- Ciclos biogeoquímicos.
- Poluição e desequilíbrio ecológico: conservação e preservação da natureza.

FÍSICA

Orientação geral

O estudo da Física é muito instigante e desafiador, abrangendo fenômenos do micro ao macrocosmo. Para desenvolvê-lo, é necessária a afinidade com uma série de requisitos: curiosidade em entender como funcionam os mais variados dispositivos; criatividade para criar recursos que facilitem a aprendizagem da disciplina nos diversos níveis de ensino; interesse por saber a origem e as causas dos fenômenos físicos, perpassando, assim, o entendimento de como as teorias e conceitos hoje existentes evoluíram ao longo do tempo; acima de tudo, consciência de que o conhecimento de uma ciência é uma busca constante de respostas para um número cada vez maior de perguntas.

As questões de Física serão elaboradas dando ênfase à compreensão, análise e aplicação dos conceitos físicos visando a avaliar o domínio de conhecimentos fundamentais que permitam entender os fenômenos físicos que ocorrem na natureza e no cotidiano, bem como a preparação do candidato para desenvolver estudos mais aprofundados dessa área do conhecimento.

Tanto quanto possível, serão evitadas as questões de memorização. As aplicações numéricas aparecerão em casos fundamentais para a interpretação física dos fenômenos.

Programa

Parte I - Grandezas Físicas: Medidas e Relações

- Identificação das grandezas relevantes e mensuráveis, de natureza escalar ou vetorial: operações entre essas grandezas.
- Sistemas coerentes de unidades: Sistema Internacional.
- Inter-relações entre grandezas: leis físicas.
- Análise dimensional das grandezas físicas.

Parte II - Mecânica da Partícula

- Conceito de partícula.
- Cinemática escalar e vetorial.
- Conceitos de massa e de força; considera-se a identidade entre massas inercial e gravitacional.
- Referencial inercial: forças que agem sobre uma partícula; composição de forças.
- As leis de Newton.
- Momento linear, impulso e conservação do momento linear: aplicações em colisões unidimensionais.
- Interação gravitacional: Lei da Gravitação Universal, queda dos corpos e movimento dos projéteis em um campo gravitacional uniforme; movimento dos planetas e dos satélites em órbitas circulares.
- Trabalho de uma força constante.
- Energia cinética, energia potencial gravitacional e energia potencial elástica: teorema do trabalho-energia.
- Conceito de força conservativa: aplicações no caso de forças elástica e gravitacional.
- Energia mecânica e sua conservação em sistemas onde só realizam trabalho as forças conservativas: potência de uma força.

Parte III - Sistemas de muitas Partículas (sólidos, líquidos e gases)

- Centro de massa de um sólido.
- Estática de sólido: momento estático de uma força; momento estático resultante; condições de equilíbrio de um corpo rígido.
- Massa específica: densidade.
- Conceito de pressão.
- Líquido em equilíbrio no campo gravitacional uniforme: Lei de Stevin; Princípios de Pascal e de Arquimedes.
- Equilíbrio dos corpos flutuantes.
- Estática dos gases perfeitos: processos quasiestáticos ou reversíveis (isotérmico, isobárico, isométrico); equação de estado dos gases perfeitos.
- Atmosfera terrestre: pressão atmosférica.
- Equilíbrio térmico e lei zero da Termodinâmica: conceito macroscópico de temperatura; escalas Celsius e Kelvin; escalas arbitrárias.
- Dilatação térmica dos líquidos e sólidos (tratamento qualitativo).
- Calorimetria: calor específico, mudanças de estados físicos, calor latente de mudanças de estado e influência da pressão na mudança de estado.
- Transformação de energia mecânica em calor pelas forças de atrito (tratamento fenomenológico e macroscópico).
- Princípio geral da conservação da energia: calor e trabalhos envolvidos nos processos termodinâmicos e energia interna de um gás perfeito; 1ª lei da termodinâmica; análise energética dos processos isobárico, isotérmico, isométrico e adiabático.

Parte IV - Fenômenos Ondulatórios - Óptica

- Onda: conceito; classificação quanto à natureza e quanto à vibração.
- Propagação de uma onda periódica num meio não-dispersivo: elemento da onda e equação fundamental.
- Propagação de um pulso em um meio não-dispersivo unidimensional: reflexão, refração e superposição.
- Princípio da Superposição: aplicações com ondas senoidais; ondas estacionárias.
- Ondas em mais de uma dimensão: ondas na superfície de um líquido; aplicações simples com ondas sonoras; reflexão e refração de ondas planas.
- Difração (abordagem qualitativa).
- Modelo ondulatório da luz: luz branca; dispersão; luz monocromática; velocidade de propagação; índice de refração de um meio.
- Óptica geométrica: hipóteses fundamentais; raio luminoso; leis da reflexão e da refração; reflexão total; objetos e imagens reais e virtuais em espelhos planos e esféricos e em lentes delgadas (aproximação de Gauss).
- Instrumentos ópticos simples: câmara escura, projetor de *slide*, máquina fotográfica, lupa, luneta, microscópio e telescópio; óptica do olho humano.

Parte V - Eletricidade e Magnetismo

- Cargas elementares: elétron, próton e nêutron.
- Condutores e isolantes.
- Processos de eletrização e Lei de Coulomb.
- Campo e potencial elétricos associados a uma carga pontual: Princípio da Superposição.
- Campo elétrico uniforme: superfícies eqüipotenciais; diferença de potencial entre dois pontos do espaço; movimento de uma carga neste campo.
- Circuitos elétricos elementares: resistores lineares; lei de Ohm; associações de resistores em série e em paralelo; energia e potência; efeito Joule; lei de Joule; geradores; valores de corrente elétrica em diferentes trechos; leituras em amperímetro e voltímetro ideais; fusíveis.
- Força magnética sobre uma carga pontual: campo magnético; campo magnético de um ímã e da Terra; bússola.

MATEMÁTICA

Orientação geral

A Matemática, como área do conhecimento, tanto é Ciência quanto Linguagem Científica. Considerando seus valores formativo e instrumental, bem como seu caráter interdisciplinar, a avaliação em Matemática seguirá os seguintes princípios norteadores:

- priorização de atos criativos e críticos na resolução de problemas relacionados com o cotidiano do candidato ou de situações que envolvam habilidades necessárias aos cursos superiores pretendidos;
- predominância do significado sobre a técnica, ou seja, serão evitadas a memorização e a aplicação imediata de fórmulas e enfatizados a interpretação e o raciocínio lógico.

Programa

Parte I - Aritmética, Álgebra e Análise

- Noções de Lógica.
- Conjuntos: noção intuitiva de conjuntos. Operações com conjuntos.
- Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, reais e complexos. Formas

trigonométricas, algébricas e representações dos números complexos. Operações com números complexos.
- Funções: conceito, operações, gráficos. Funções polinomial, exponencial, logarítmica, trigonométrica e modular. Função inversa.
- Equações e Inequações: sistemas de equações e inequações.
- Regra de três, razões e proporções. Porcentagem. Juros simples.
- Polinômios: raízes, relações entre coeficientes e raízes. Teorema Fundamental da Álgebra.
- Seqüências: noções de seqüência. Progressões Aritméticas e Progressões Geométricas.
- Análise Combinatória: princípio fundamental da contagem. Permutações, Arranjos e Combinações. Binômio de Newton.
- Probabilidade: definição e propriedades básicas.

Parte II - Geometria e Trigonometria

- Geometria Plana: figuras planas. Teorema de Tales. Semelhança. Relações métricas. Perímetros e áreas.
- Geometria Espacial: posição relativa entre pontos, retas e planos. Poliedros. Poliedros regulares. Prismas, pirâmides, cilindro, cone e esfera. Sólidos de revolução. Relações Métricas. Áreas e volumes.
- Trigonometria. Arcos e ângulos. Medidas e relações.

Parte III - Álgebra Linear e Geometria Analítica

- Vetores no R^2 e no R^3: conceitos. Operações com vetores: adição, multiplicação de um vetor por um escalar. Produto escalar, produto vetorial e produto misto.
- O espaço vetorial R^2.
- O espaço vetorial R^3.
- Geometria Analítica Plana: retas e cônicas no R^2.
- Geometria Analítica Espacial: retas, planos e esferas no R^3.
- Matrizes e Determinantes: operações com matrizes. Inversa de uma Matriz. Determinantes de matrizes 2 x 2 e 3 x 3.
- Discussão de sistemas de equações lineares 2 x 2 e 3 x 3.

QUÍMICA

Orientação geral

A Química é, reconhecidamente, uma ciência de participação inconstestável no desenvolvimento científico-tecnológico que contribui, sistematicamente, para o equacionamento adequado das mais diversas questões sociais, políticas e econômicas. O conhecimento químico, por constituir um dos recursos indispensáveis à interpretação e utilização responsável do mundo físico, é de importância fundamental não apenas para aqueles que buscam aprofundar seus estudos na área específica da Química.

O conteúdo programático de Química será abordado, sobretudo, com o objetivo de possibilitar que o candidato revele capacidade de:
- reconhecer e utilizar a linguagem própria da Química, demonstrando que entende e sabe empregar seus símbolos, fórmulas, convenções e códigos;
- compreender e descrever, tanto em linguagem simbólica quanto em linguagem discursiva, as transformações químicas que ocorrem no mundo físico;
- interpretar e elaborar tabelas, relações matemáticas e gráficos representativos de fenômenos químicos;
- entender e explicar fatos e conceitos químicos macro e microscopicamente;
- aplicar conhecimentos de química na solução de problemas qualitativos e quantitativos, selecionando informações, relacionando dados, formulando hipóteses e estabelecendo estimativas.

Programa

Parte I - Estrutura da Matéria

- A matéria e suas propriedades: matéria, substâncias e misturas; separação de misturas, compostos, substâncias simples e elementos, fenômeno químico e fenômeno físico, propriedades químicas e físicas.
- Estrutura do átomo: átomo, partes do átomo, átomos e íons, relações entre os números de elétrons, prótons e nêutrons, modelo atômico atual.
- Classificação periódica: classificação e periodicidade, critérios para a classificação periódica dos elementos, o conjunto dos elementos, propriedades periódicas dos elementos (variação do raio atômico, potencial de ionização, da afinidade eletrônica).
- Ligações químicas: a regra do octeto, ligação iônica, ligação covalente, a eletronegatividade e a polaridade molecular, exceções à regra do octeto, geometria molecular, alotropia, moléculas polares e apolares, ligações intermoleculares (forças de Van der Waals), propriedades dos compostos relacionados às ligações iônicas e covalentes, ligação metálica.
- Número de oxidação: deslocamento de elétrons entre átomos, regras para se determinar o nox, nox e a Tabela Periódica, reações redox, balanceamento das reações redox.
- Funções químicas: propriedades químicas das substâncias: semelhanças e diferenças, ácidos (conceitos de Arrhenius), bases ou hidróxidos (conceito de Arrhenius), sais, propriedades dos ácidos, bases e sais, hidretos, óxidos, funções químicas e Tabela Periódica.
- Estudo dos gases: variáveis de estado de um gás, mudanças das condições de estado de um gás, Leis dos gases, mistura de gases, gases perfeitos e gases reais.
- Soluções: solução, tipos de dispersões, soluções, mecanismo de dissolução, solubilidade e saturação, concentração das soluções, aplicação das concentrações.

Parte II - Transformações da Matéria

- Reações químicas: balanceamento dos coeficientes de equações químicas, previsão de ocorrência de algumas reações químicas, classificação das reações químicas.
- Leis das combinações químicas: leis ponderais, lei de Lavoisier, Proust, Teoria atômica de Dalton, leis volumétricas (lei de Gay-Lussac), teoria atômico-molecular.
- Grandezas químicas: unidade de massa atômica, massa atômica relativa, relações entre unidades de massa atômica e massa em gramas e nº de átomos nas moléculas, constante de Avogrado, mol e quantidade de matéria, massa molar.
- Cálculos químicos: cálculo estequiométrico.
- Termoquímica: reações exotérmicas e endotérmicas e suas relações com o calor, energia interna de um sistema e entalpia.
- Cinética química: cinética química, condições de ocorrência de reação química, análise gráfica de uma reação química, fatores que alteram a velocidade da reação, mecanismo de reação, ordem de uma reação.
- Equilíbrio químico: reações reversíveis, equilíbrio químico, constante de equilíbrio (Ke, Kc, Kp), constantes de ionização e de dissociação, deslocamento de um equilíbrio químico, equilíbrio iônico na água pura, pH, pOH, hidrólise salina, produto de solubilidade, ácidos e bases Bronsted-Lowry.
- Eletroquímica: Pilhas, deposição metálica, pilhas eletroquímicas, nomenclatura e representação das pilhas, ddp de uma pilha, determinação da ddp a partir do potencial de cada eletrodo, aplicação das pilhas galvânicas, eletrólise, eletrólise ígnea, eletrólise em solução aquosa, influência da concentração na formação de produtos, leis de Faraday.
- Radioatividade: estabilidade e instabilidade dos núcleos, radioatividade, tipos e constituição das radiações, reações nucleares, balanceamento das reações nucleares, aplicações dos isótopos radioativos.

Parte III - Química Orgânica

- Introdução à Química Orgânica: compostos orgânicos e inorgânicos, o carbono, representação dos compostos orgânicos, elementos organógenos, características dos compostos orgânicos, classificação das cadeias carbônicas, funções orgânicas, nomenclatura dos compostos orgânicos de cadeia normal.
- Funções orgânicas: hidrocarbonetos, classificação dos hidrocarbonetos, radicais, nomenclatura dos compostos de cadeia ramificada, nomenclatura de hidrocarbonetos aromáticos ramificados, álcoois (classificação dos álcoois e fenóis, ácidos carboxílicos, sais de ácidos carboxílicos, aldeídos e cetonas, éteres e ésteres, aminas (classificação de aminas), enitrilas, aletos de alquila, compostos de Grignard, nitrocompostos, anidros de ácidos, séries orgânicas, compostos de função mista.
- Orbitais moleculares: (sigma e pi), hibridação dos orbitais (sp,sp^2,sp^3), as diferentes fórmulas dos orbitais, orbitais moleculares, hibridação de orbitais, ressonância de elétrons.
- Isomeria: isomeria plana ou estrutural (de função, cadeia, posição, metameria, tautomeria), espacial (geométrica, óptica, isomeria óptica em compostos cíclicos).

- Propriedades físicas dos compostos: solubilidade, polaridade das moléculas, pontos de fusão e de ebulição (das substâncias polares, das substâncias apolares, forças de London, efeitos das ramificações da cadeia nas temperaturas de fusão e ebulição).
- Ácidos e bases de Lewis: cisão das ligações (homolítica, heterolítica), tipos de reagentes (eletrófilo, nucleófilo), efeitos eletrônicos (indutivo, mesomérico).
- Reações de adição: características da reação de adição, principais reações de adição em compostos orgânicos (de adição eletrofílica aos alcenos e alcinos), outras reações de adição aos alcenos e alcinos, classificação dos alcadienos (dienos conjugados), reações de adição nos dienos, de reagentes eletrofílicos aos dienos conjugados), outras reações aos dienos.
- Reações de substituição: característica de uma reação de substituição em compostos orgânicos, alogenação de alcanos, reações de substituição no benzeno, efeito dos grupos substituintes sobre a reação de substituição, grupos ativados (ortopara), desativados (meta), reações de substituição do tolueno , nos fenóis, nos aletos orgânicos.
- Reações de eliminação: características, reações de eliminação nos álcoois.
- Reações redox: características, oxidação dos álcoois (branda, enérgica, ozonólise), de alcinos, de álcoois (primários, secundários, terciários) de aldeídos e cetonas, reações de redução de aldeídos e cetonas, redução de ácidos carboxílicos, redução do nitrobenzeno.
- Reações de ácidos e bases inorgânicos: reações com bases inorgânicas, com ácidos inorgânicos.
- Reações com ésteres: características, classificação dos ésteres, obtenção de ésteres, hidrólise ácida e básica.
- Outras reações: de combustão (total e parcial), com o sódio (sódio metálico em compostos orgânicos), reagentes de Grignard.
- Compostos orgânicos do petróleo: carvão mineral, xisto betuminoso e madeira.
- Polímeros

CIÊNCIAS HUMANAS e suas TECNOLOGIAS

GEOGRAFIA

Orientação geral

O programa de Geografia deve ser considerado em um enfoque que, mantendo coerência com os princípios e conteúdos do ensino médio, permita a observação de competências e habilidades construídas por parte dos candidatos ao ensino superior consideradas indispensáveis à reflexão do saber geográfico. Dentre os objetivos deste programa destacam-se os seguintes:

- compreender que o espaço geográfico é, simultaneamente, uma manifestação concreta e um condicionamento das relações sociais que se expressam na organização do território;
- interpretar e comparar os diferentes modos de apropriação e ordenação do território pela sociedade, identificando as especificidades presentes em cada lugar;
- reconhecer e analisar as diversas formas de representação dos fenômenos geográficos, enfatizando a relação entre as diferentes escalas de estudo (local, regional, nacional, mundial);
- localizar e avaliar os fenômenos naturais, econômicos, políticos e culturais, visando a uma explicação integrada da complexidade do espaço geográfico.

Programa

Parte I - A Produção do Espaço

- A relação sociedade / natureza no processo de produção do espaço: a importância específica das principais formas e estruturas do relevo terrestre, dos grandes conjuntos climato-botânicos e das águas oceânicas e continentais no processo de produção do espaço geográfico.
- O uso humano da Natureza na produção do espaço geográfico: recursos naturais e o aproveitamento socioeconômico; apropriação social e transformações ecológico-territoriais; a produção/reprodução do meio ambiente como ação humana; estratégias de uso, conservação e recuperação das condições ambientais.
- A circulação e a organização do espaço: os transportes na construção de redes de circulação espacial da produção e do consumo e entre locais de moradia e de trabalho; o setor de serviços na urbanização e sua importância na absorção de mão-de-obra; o capital financeiro e sua rede espacial.

Parte II - Espaço Mundial

- Desenvolvimento do Capitalismo e suas implicações na lógica de organização do espaço geográfico mundial: o processo desenvolvimento/ subdesenvolvimento e seus indicadores; divisão internacional do trabalho e suas transformações; fluxos comerciais e financeiros.
- As transformações do espaço geográfico mundial e a regionalização do mundo atual: as relações de poder entre os países; processo de globalização da economia; os blocos político-econômicos e suas especificidades; o papel do Estado e dos agentes internacionais: organizações mundiais e grandes conglomerados; as disputas geopolíticas da atualidade; os conflitos étnicos e a questão das nacionalidades.
- O processo de industrialização: seus impactos na organização da economia e da sociedade; fatores responsáveis pela localização industrial; distribuição espacial da indústria e concentração financeira da economia industrial; a industrialização original e a industrialização dependente; o desenvolvimento técnico-científico e suas implicações socioeconômicas; desenvolvimento dos transportes, dos meios de comunicação e os novos padrões de organização do espaço industrial.
- O espaço urbano industrial: a urbanização, redes urbanas e a estrutura interna das cidades; o processo de metropolização e problemas urbanos; a terceirização da economia urbana e suas implicações; impactos ambientais decorrentes das atividades urbanas.
- O espaço agrário: as diferentes formas de organização da produção agropecuária; processo de modernização e industrialização do campo; a influência dos elementos naturais no desempenho das atividades rurais; transformações nas relações cidade-campo/ urbano-rural; a produção agrícola e os aspectos político-econômicos de sua distribuição; impactos ambientais decorrentes das atividades rurais.
- A população mundial: indicadores socioeconômicos; crescimento e transição demográfica; teorias populacionais; estrutura etária; os setores de atividade econômica e a distribuição da população; movimentos migratórios e seus impactos.
- O espaço das contradições socioeconômicas: o papel da acumulação de capital e do Estado no processo de ordenação do território.
- Industrialização e acumulação de capital: da produção manufatureira aos grandes complexos fabris modernos; processo de industrialização e suas repercussões na organização sociopolítica; fatores geográficos responsáveis pela localização industrial; concentração espacial da economia política capitalista.
- Ação do Estado: planejamento socioeconômico e intervenção no espaço; especificidades nos mundos capitalista e socialista.
- Grandes conjuntos socioeconômicos do mundo contemporâneo: questões atuais.

Parte III - O Espaço Brasileiro

- A escala nacional da produção do espaço capitalista mundial: as formas espaciais da inserção do espaço brasileiro na divisão internacional do trabalho; divisão regional do trabalho; relações inter e intra-regionais; as relações com o mercado mundial, a integração ao processo de mundialização das relações capitalistas de produção.
- A industrialização na produção do espaço: industrialização e aprofundamento das desigualdades socioespaciais; fatores responsáveis pela localização geográfica das indústrias; concentração espacial e financeira da economia industrial; processo de industrialização e repercussões na organização do espaço; recursos naturais (aproveitamento, desperdício e política de conservação).
- Os complexos agroindustriais; desenvolvimento das relações da produção capitalista no campo e suas conseqüências; evolução da estrutura fundiária e relações de trabalho no campo; as lutas sociais no campo; os problemas ambientais da modernização agrícola; dinâmica das fronteiras agrícolas.
- Integração ao processo de internacionalização da economia: industrialização dependente e aprofundamento das desigualdades sociais; relações comerciais e financeiras; as transformações do setor industrial e sua influência na dinâmica socioespacial; atuação do Estado e os modelos econômicos.

- Dinâmica socioespacial: integração nacional e regionalização; interdependência e complementaridade; ação do Estado e o planejamento socioeconômico; redes de transporte e a organização do espaço.
- Espaço urbano: processo de industrialização, urbanização e estruturação da rede urbana; metropolização; desenvolvimento das atividades urbanas; transformações nas relações cidade-campo/urbano-rural; problemas ambientais urbanos.
- População: processo de formação; dinâmica do crescimento populacional e suas implicações; indicadores socioeconômicos; estrutura etária e a transição demográfica; distribuição por atividades econômicas; movimentos migratórios internos e externos - regionais e internacionais, e a distribuição territorial da população.
- Espaço agrário: diferentes formas de organização da produção agrícola; transformação das relações de trabalho no campo; a estrutura fundiária e a questão da reforma agrária; modernização/industrialização do campo; a produção agrícola brasileira no contexto nacional e internacional; os impactos ambientais no meio rural.

HISTÓRIA

Orientação geral

A História existe como conhecimento vivo do passado. A busca incessante desse conhecimento funda o reconhecimento da identidade individual em sua relação direta com os lugares de memória, para que o homem possa compreender o seu lugar no mundo. Essa condição de conhecimento deve partir do estudo dos processos de desenvolvimento das sociedades modernas, suas origens e movimentos de mudança. Neste aspecto, o estudo da História caracteriza-se por ser aquele que, além de situar o homem nas dimensões temporal e espacial, fornece-lhe elementos que permitem a construção de uma visão crítica, fundadora da cidadania e impulsionadora da ação. Para isso, entretanto, é necessário que o conhecimento histórico possa dialogar com as outras áreas das Ciências Humanas e Sociais, estabelecendo com elas parcerias que aprimoram os modos de interpretação da história e, na sua própria esfera, motive o candidato a estabelecer relações e comparações entre a História Geral, a História das Américas e a História do Brasil. Só assim será possível compreender os processos históricos e as instituições sociais, políticas, econômicas e culturais que deles derivam, tanto quanto as práticas sociais e políticas de cada um dos segmentos sociais envolvidos.

Assim, os candidatos deverão identificar a história como um processo de construção humana no qual o conjunto de transformações sociais, que se verificam ao longo do tempo, em espaços definidos, são o produto da ação e do pensamento de grupos sociais e não de indivíduos isolados; entender o processo histórico como articulações e combinações gerais e particulares dos níveis econômico, político, social e cultural. Espera-se, também, que os candidatos, a partir do processo de aprender a conhecer, tenham sido estimulados ao desenvolvimento da capacidade de formulação lógica e analítica do pensamento através da interpretação de textos e documentos, tabelas, mapas, gráficos e ilustrações, bem como de identificar, no contemporâneo, as condições de correlação com o passado e o presente históricos. Nesse movimento de compreensão e conhecimento serão enfatizados o entendimento, reconhecimento e uso crítico das tecnologias contemporâneas, lugares privilegiados da informação.

Programa

Parte I - A Época Moderna (Século XV ao Século XVIII)

- As críticas ao pensamento medieval; humanismo, renascimento, reformas e as revoluções científicas.
- Expansão marítima e comercial: a crise do feudalismo e a expansão marítima e comercial; as conquistas ibéricas ultramarinas.
- Estado Moderno e Absolutismo; Estado Moderno e Mercantilismo: práticas e teorias mercantilistas; mercantilismo e antigos sistemas coloniais.
- As colonizações portuguesa, espanhola, inglesa, francesa e holandesa.
- Brasil-Colônia: a economia colonial e a escravidão (as formas de dominação econômico-sociais); as formas de atuação do Estado Português na Colônia; a ação da Igreja.
- A crise do Antigo Regime: economia e pensamento ilustrado.

Parte II - O Mundo Ocidental de 1760/80 a 1870/80

- As revoluções burguesas: a crítica ao mercantilismo; fisiocracia e liberalismo; o exemplo francês, inglês e americano.
- Liberalismo e nacionalismo: as ondas revolucionárias européias de 1820, 1830 e 1848; as unificações italiana e alemã; nação e nacionalismo na Europa do século XIX.
- Crise do antigo sistema colonial ibérico: o processo de independência da América espanhola; a interiorização da metrópole portuguesa: as conjurações brasileiras do século XVIII e a corte portuguesa no Brasil; a revolução do Porto (1820) e a independência do Brasil.
- A Hispano-América: caudilhismo e a formação dos estados nacionais; os EUA e a Guerra de Secessão.
- A consolidação do Estado Nacional brasileiro.
- Brasil: centralização e descentralização política no primeiro reinado; o projeto centralizador e a economia escravista; as formas de organização do trabalho, no contexto histórico brasileiro da segunda metade do século XIX; o processo abolicionista no primeiro reinado e a presença inglesa na América.

Parte III - O Apogeu da Sociedade Liberal e sua Crise (1870/1880 a 1939/1945)

- As transformações nas economias européias: do capitalismo liberal ao monopolista; a política imperialista: América Latina, África e Ásia.
- A expansão norte-americana e sua política para a América Latina.
- Liberalismo e democracia: o debate das idéias (liberalismo, conservadorismo, socialismo e anarquismo); política internacional na segunda metade do século XIX.
- A crise da sociedade liberal: guerras mundiais, revoluções sociais e fascismos; a Grande Depressão de 1929 e a experiência americana.
- Da monarquia à república (1870 - 1939): a transição do trabalho escravo para o trabalho livre; origens da indústria e da classe operária; a crise da monarquia: república federalista e coronelismo; literatura, política e pensamento social no Brasil.
- O Rio de Janeiro e as Reformas Urbanas na 1ª República.
- A crise do estado oligárquico na Hispano-América: economia e sociedade.
- Brasil: a crise dos anos 20 e o movimento de 1930; estado e capitalismo no Brasil: continuidades e rupturas (a implantação das indústrias de base, a crise da economia agroexportadora e a política trabalhista); ideologia autoritária e centralização política: o Estado Novo e seus projetos. Classe operária e corporativismo: leis trabalhistas e sindicalismo.

Parte IV - As Sociedades Atuais

- A sociedade capitalista. Os anos 50: a guerra-fria e a bipolaridade; as modernizações européias e asiáticas e o modelo americano; sociedades afro-asiáticas contemporâneas: imperialismo, descolonização e neocolonialismo; os movimentos culturais dos anos 60 e 70.
- A construção e crise do socialismo: o modelo soviético e as experiências nacionais da Europa Ocidental; China - da construção do socialismo ao socialismo de mercado.
- O mundo atual: as crises do Oriente Médio; as tensões raciais e o *apartheid*; a intolerância religiosa e a questão islâmica; neoliberalismo, globalização e novas estruturas políticas; as novas ideologias: neonazistas e minorias.
- O mundo hispano-americano: a dependência econômica na América Latina; populismo, autoritarismo e socialismo; as experiências de democratização; os movimentos de guerrilha na América desde 1960.
- O Brasil: redemocratização e populismo; a república populista e seus projetos econômicos e sociais; sindicalismo e movimentos sociais no campo e na cidade; da economia brasileira da Segunda Grande Guerra ao nacional -desenvolvimento; a crise econômica dos anos 60 e as reformas de base; a crise do estado populista; capitalismo e autoritarismo: a construção e a crise do milagre econômico; o golpe de 1964 e suas interpretações; a construção do estado autoritário e suas resistências: as organizações de direita e de esquerda; a reemergência do movimento social nos anos 70; cultura e arte no Brasil moderno.
- O Brasil da Nova República: conciliação e resistências; a Constituição de 1988: conquistas democráticas e continuidades autoritárias; os movimentos sociais no campo e na cidade; a crise econômica brasileira dos anos 80 e 90; os novos projetos culturais.

Relação Candidato/Vaga - 2000 a 2005

Cursos	Relação candidato/vaga					
	2005	2004	2003	2002	2001	2000
Administração (Itaperuna)	7.67	-	6.74	6.80	7.88	10.54
Administração (Macaé)	7.90	8.80	8.40	6.90	8.50	10.50
Administração (Niterói)	14.27	15.56	13.42	15.21	14.83	15.72
Administração (Volta Redonda)	-	-	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	13.76	13.49	11.29	11.32	14.25	17.17
Arquivologia	4.70	7.82	4.90	6.88	3.73	8.10
Biblioteconomia e Documentação	10.68	3.92	5.48	3.72	4.68	3.28
Biomedicina	23.38	13.60	26.18	-	-	-
Ciência da Computação (Niterói)	15.41	17.91	17.39	17.46	18.45	22.06
Ciências Biológicas	17.75	17.99	15.71	19.74	17.19	18.96
Ciências Contábeis (Macaé)	3.48	4.40	3.80	4.40	4.50	3.00
Ciências Contábeis (Miracema)	-	-	-	2.64	-	-
Ciências Contábeis (Niterói)	8.29	8.79	8.06	5.89	8.32	8.17
Ciências Econômicas	6.56	6.24	8.08	4.77	5.72	6.40
Ciências Sociais	8.06	8.73	7.28	8.55	8.15	7.38
Comunicação Social - Cinema	21.28	21.30	20.48	21.92	21.15	19.85
Comunicação Social - Jornalismo	28.40	31.45	31.82	34.08	32.08	36.15
Comunicação Social - Publ. e Propaganda	27.38	34.00	31.08	35.08	30.42	32.25
Direito (Niterói)	20.82	23.50	22.01	23.92	25.74	29.70
Enfermagem (Niterói)	13.38	17.17	13.90	14.45	17.48	17.83
Engenharia Agrícola	5.94	3.30	4.67	3.60	1.40	13.27
Engenharia Civil	7.21	7.58	8.48	7.88	8.93	9.38
Engenharia de Agronegócios (Volta Redonda)	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção (Niterói)	13.97	13.59	12.24	11.33	11.37	14.00
Engenharia de Produção (Volta Redonda)	6.18	6.92	6.90	6.20	4.58	-
Engenharia de Telecomunicações	8.37	8.81	12.08	19.38	24.87	16.74
Engenharia Elétrica	7.81	8.13	8.01	11.90	8.50	11.60
Engenharia Mecânica (Niterói)	9.26	9.27	9.98	7.30	8.65	8.75
Engenharia Mecânica (Volta Redonda)	5.13	4.77	3.57	5.58	2.02	-
Engenharia Metalúrgica (Volta Redonda)	4.17	4.45	3.03	2.22	3.38	4.13
Engenharia Química	10.35	8.01	7.64	6.89	7.16	6.66
Estudos de Mídia	7.03	-	-	-	-	-
Farmácia	12.89	13.09	11.03	15.16	14.31	16.72
Física - Licenciatura e/ou Bacharelado	4.31	5.04	5.19	4.22	5.35	4.94
Física - Licenciatura Noturna	4.75	-	-	-	-	-
Geofísica	8.20	-	-	-	-	-
Geografia	10.57	9.82	10.13	8.34	10.39	7.88
Letras - Bacharelado em Língua e Literatura Alemã	10.17	12.21	9.80	9.99	9.95	9.75
História	5.65	6.35	3.30	3.70	5.10	3.35
Letras - Português / Espanhol	8.60	9.10	8.27	10.8	10.77	13.30
Letras - Português / Francês	2.90	2.13	3.70	1.30	5.35	2.50
Letras - Português / Grego	8.80	3.90	4.75	2.95	3.00	10.90
Letras - Português / Inglês	12.00	12.33	11.37	13.53	12.20	17.01
Letras - Português / Italiano	5.45	8.85	4.00	9.70	1.90	14.75
Letras - Português / Latim	5.05	5.05	4.85	4.70	13.15	1.95
Letras - Português / Literaturas	8.69	10.96	7.60	10.38	10.36	8.33
Matemática (Niterói)	5.29	7.25	5.16	5.32	6.78	6.07
Matemática (Santo Antônio de Pádua)	4.53	5.33	4.65	1.91	3.90	4.97
Medicina	41.84	38.36	37.85	37.89	44.43	50.58
Medicina Veterinária	13.55	13.88	14.07	15.26	22.23	11.99
Nutrição	16.22	19.68	18.75	17.3	24.92	22.47
Odontologia	13.64	15.40	14.29	17.24	21.14	26.89
Pedagogia (Angra dos Reis)	3.15	-	7.32	6.85	4.40	8.75
Pedagogia (Niterói)	6.60	7.89	6.02	6.74	6.78	8.17
Produção Cultural (Niterói)	16.50	16.85	19.80	13.82	22.48	20.31
Psicologia (Niterói)	14.56	17.80	16.53	20.38	5.88	5.90
Química	6.20	4.42	6.12	5.00	-	-
Química - Licenciatura Noturna	4.70	-	-	-	-	-
Química Industrial	3.52	8.50	3.60	5.70	5.60	5.37
Serviço Social (Campos dos Goytacazes)	6.68	5.23	6.39	5.60	6.65	9.73
Serviço Social (Niterói)	7.12	8.55	6.66	7.20	8.88	4.86
Turismo (Niterói)	16.12	13.82	20.39	-	-	-
Turismo (Quissamã)	1.27	-	-	-	-	-

Preenchimento do Requerimento de Inscrição

Universidade Federal Fluminense - PROAC - COSEAC
Vestibular 2006 - Requerimento de Inscrição

Atenção: Seu requerimento de inscrição será lido por *scanner*. Preencha, necessariamente, com letra de FORMA MAIÚSCULA, UMA LETRA POR QUADRÍCULA. Utilize caneta de tinta azul.

Não escreva assim: MARIA **Escreva assim:** MARIA

Número do Requerimento

(1) Nome do Candidato (Se necessário, abrevie os sobrenomes intermediários, começando do penúltimo para o primeiro.)

(2) Número do Documento de Identificação do Candidato

(3) Órgão Expedidor

(4) UF

(5) CPF do Candidato

(6) Data de Nascimento

(7) Número do Título de Eleitor do Candidato

(8) Zona

(9) Seção

(10) Naturalidade

(11) Nacionalidade ☐ Brasileira ☐ Estrangeira

(12) Sexo ☐ Masculino ☐ Feminino

(13) Estado Civil ☐ Solteiro(a) ☐ Casado(a) ☐ Viúvo(a) ☐ Separado(a) ☐ Outro

As opções assinaladas nos campos 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20 não poderão ser alteradas posteriormente, de acordo com o item 3.1.7 do Edital.

(14) Cód. do Curso (15) Sigla do Curso

ATENÇÃO:
NO CASO DE DISCORDÂNCIA ENTRE O CÓDIGO E A SIGLA PREVALECERÁ A OPÇÃO PELA SIGLA DO CURSO.

(16) Turno

(17) Língua Estrangeira
ESP - Espanhol
ING - Inglês
FRA - Francês

(18) Local de Prova

2ª OPÇAO - Preenchimento não obrigatório. Se você optou por Engenharia Agrícola, de Agronegócios, Civil, Elétrica, Mecânica, Metalúrgica, de Petróleo, de Produção ou de Telecomunicações, poderá efetuar sua 2ª Opção, exclusivamente, dentre esses mesmos cursos.

(19) Cód. Curso (20) Sigla do Curso

(21) Nome do Pai (Se necessário, abrevie os nomes intermediários.)

(22) Nome da Mãe (Se necessário, abrevie os nomes intermediários.)

RESERVADO UFF

(23) Endereço (Rua, Avenida, Praça etc.)

(24) Número

(25) Complemento (Apto, Bloco, Quadra, Lote etc.)

(26) Bairro

(27) Cidade

(28) Estado

Atenção:
É MUITO IMPORTANTE seu CEP estar correto!

(29) CEP

(30) DDD (31) Telefone

(32) DDD (33) Segundo Telefone (celular, trabalho, recado etc.)

(34) Código da Região onde reside

(35) Escola onde concluiu ou concluirá o Ensino Médio

Respostas do Questionário Sociocultural. As perguntas encontram-se no Manual do Candidato. Preencha completamente as quadrículas correspondentes às suas respostas.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41
☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1	☐ 1
☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2	☐ 2
☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3	☐ 3
☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4		☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4	☐ 4
☐ 5	☐ 5	☐ 5	☐ 5	☐ 5		☐ 5		☐ 5	☐ 5	☐ 5	☐ 5		☐ 5	☐ 5		☐ 5	☐ 5	☐ 5	☐ 5	☐ 5	☐ 5	☐ 5	☐ 5	☐ 5	☐ 5					☐ 5	☐ 5			☐ 5	☐ 5	☐ 5	☐ 5	☐ 5	☐ 5	☐ 5
		☐ 6	☐ 6	☐ 6		☐ 6		☐ 6	☐ 6	☐ 6	☐ 6		☐ 6	☐ 6			☐ 6	☐ 6	☐ 6	☐ 6	☐ 6		☐ 6	☐ 6	☐ 6							☐ 6		☐ 6	☐ 6	☐ 6	☐ 6		☐ 6	☐ 6
						☐ 7					☐ 7		☐ 7	☐ 7			☐ 7	☐ 7	☐ 7	☐ 7	☐ 7		☐ 7	☐ 7	☐ 7								☐ 7		☐ 7	☐ 7	☐ 7	☐ 7			☐ 7
													☐ 8						☐ 8	☐ 8														☐ 8						
																			☐ 9	☐ 9															☐ 9						

TERMO DE COMPROMISSO: Declaro ter lido com atenção o Manual do Candidato do Concurso Vestibular de 2006 da Universidade Federal Fluminense e aceitar, integralmente, todas as determinações contidas no Edital do mencionado concurso. No caso de ser classificado(a), comprometo-me a apresentar, no ato de minha matrícula, documento comprobatório de conclusão do curso de Ensino Médio ou curso equivalente, sem o qual a referida matrícula não será efetuada, minha classificação será anulada e estarei excluído(a) do concurso; nesta circunstância, estou ciente de não ter direito a recursos.

Data _____ / _____ / 2005 Assinatura: _____ NÃO RASURE ESTE NÚMERO **7828086762**

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Antes de preencher seu Requerimento de Inscrição, leia as orientações até o final, pois, elas elucidarão dúvidas e evitarão erros.
- Seu Requerimento de Inscrição será digitalizado por *scanner*, portanto, preencha-o atenta e precisamente com letra de FORMA MAIÚSCULA, utilizando caneta esferográfica de ponta média com tinta azul ou preta.
- Ao preencher os campos, escreva apenas uma letra ou um algarismo em cada quadrícula, começando a partir da primeira quadrícula à esquerda, deixando uma quadrícula em branco entre palavras. Não acentue, não coloque pingo na letra i e utilize **C** no lugar de **Ç**.
- No preenchimento de campos relativos a nomes próprios, caso o número de quadrículas seja insuficiente, abrevie somente os nomes intermediários.
- As opções registradas no preenchimento dos **CAMPOS 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20** não poderão ser alteradas posteriormente, conforme item **3.1.7** do Edital.
- Para preenchimento dos CAMPOS **4,10 , 18, 28 e 34** consulte, neste Manual, os Quadros de Códigos e Siglas. Nas instruções que se seguem, em relação a cada um dos campos mencionados acima, constará a indicação "ver quadro" para você se lembrar de que o preenchimento do campo depende de consulta a algum dos quadros.
- Para preencher o CAMPO **35** consulte, neste Manual, a Listagem das Escolas de Ensino Médio.
- Nesta página encontra-se uma cópia do Requerimento de Inscrição. É aconselhável que você a utilize como rascunho antes de preencher o requerimento a ser postado.
- A seguir, apresentaremos cada campo do Requerimento de Inscrição, acompanhado de instruções específicas para seu preenchimento, bem como, em alguns casos, de referências ao **Edital do Concurso Vestibular UFF/2006,** que é parte integrante deste Manual.

Na parte superior direita está impresso o número do seu Requerimento de Inscrição. Cuidado, **não o rasure**.

Campo 1 - Nome do Candidato - preencha com seu nome. Deixe uma quadrícula em branco entre nome, sobrenome, preposições etc. Nunca abrevie o primeiro nem o último nome.

Campo 2 - Número do Documento de Identificação do Candidato - preencha com o número do seu documento de identificação (item **3.1.6** do Edital). Não utilize pontos. Se, por exemplo, o número do seu documento for 123.456.789-0 escreva 123456789-0

Campo 3 - Órgão Expedidor - preencha com a sigla do órgão expedidor do seu documento de identificação.

Campo 4 - UF - (ver quadro) preencha com a sigla da Unidade da Federação em que foi emitido seu documento de identificação.

Campo 5 - CPF do Candidato - preencha com o número do CPF do candidato. Caso não possua deixe em branco.

Campo 6 - Data de Nascimento - preencha, com o DIA, MÊS e ANO do seu nascimento. Atenção, você não nasceu em 2005.

Campo 7 - Número do Título de Eleitor do Candidato - preencha com o número do título de eleitor do candidato.

Campo 8 - Zona - preencha com o número da zona eleitoral do título de eleitor do candidato.

Campo 9 - Seção - preencha com o número da seção eleitoral do título de eleitor do candidato.

Observação: Caso não possua Título de Eleitor deixe em branco os campos 7, 8 e 9.

Campo 10 - Naturalidade - (ver quadro) preencha as quadrículas com a sigla da Unidade da Federação em que você nasceu. Se você for estrangeiro, deixe-as em branco.

Campo 11 - Nacionalidade - assinale com 'x' a quadrícula correspondente à sua nacionalidade Brasileira ou Estrangeira.

Campo 12 - Sexo - assinale com 'x' a quadrícula correspondente ao seu sexo Feminino ou Masculino.

Campo 13 - Estado Civil - assinale com 'x' a quadrícula correspondente ao seu estado civil.

Atenção ao preencher os **CAMPOS 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20**. Estes campos não poderão ser alterados.

Campo 14 - Código do Curso - preencha com o código do curso pretendido. Consulte o ANEXO I do Edital.

Campo 15 - Sigla do Curso - preencha com a sigla do curso pretendido. Consulte o ANEXO I do Edital.

Campo 16 - Turno - preencha com o código do turno que pretende cursar. Consulte o ANEXO I do Edital (item **3.1.8** do Edital).

Campo 17 - Língua Estrangeira - A sua opção de língua estrangeira deve obedecer ao disposto nos itens **3.1.9** e **3.1.10** do Edital. Feita a opção, preencha com a sigla da língua correspondente à sua escolha.

Campo 18 - Local de Prova - (ver quadro) preencha com o código do local onde você gostaria de realizar as provas da 1ª Etapa. Sua preferência será considerada, contudo, o atendimento estará condicionado às possibilidades da organização do concurso.
Atenção***:*** O candidato portador de deficiência (item **3.1.11** do Edital) ou que se encontra em cumprimento de pena privativa de liberdade na condição de regime fechado (item **3.1.12** do Edital) deve observar a descrição correspondente às áreas DV, DA, DM e SD no quadro relativo a este campo, identificando sua situação corretamente.

Somente os candidatos que optarem para os cursos de Engenharia Agrícola, de Agronegócios, Civil, Elétrica, Mecânica, Metalúrgica, de Petróleo, de Produção ou de Telecomunicações poderão escolher uma 2ª opção de curso dentre esses mesmos cursos.
Atenção:Não preencha os campos **19** e **20** se você não optou por um desses cursos ou se optou e não deseja escolher uma 2ª opção.

Campo 19 - 2ª Opção - Código do Curso - preencha com o código do curso escolhido como 2ª Opção, exclusivamente, dentre os cursos: Engenharia Agrícola, de Agronegócios, Civil, Elétrica, Mecânica, Metalúrgica, de Petróleo, de Produção ou de Telecomunicações. Consulte o Quadro de Vagas do Edital.

Campo 20 - 2ª Opção - Sigla do Curso - preencha com a sigla do curso escolhido como 2ª Opção. Consulte o Quadro de Vagas do Edital.

Campo 21 - Nome do pai - preencha com o nome de seu pai.

Campo 22 - Nome da mãe - preencha com o nome de sua mãe.

Atenção: As informações dos campos a seguir, referentes ao endereço, serão utilizadas para envio de correspondência por parte da COSEAC. É muito importante seu CEP estar correto. Caso haja mudança no endereço fornecido nestes campos, favor comunicar à COSEAC.

Campo 23 - Endereço - escreva somente o nome da Rua, Avenida, Praça etc., onde você reside.

Campo 24 - Número - indique o número do prédio ou casa onde você reside.

Campo 25 - **Complemento** - indique, se for o caso, o complemento - apartamento, bloco, fundos, quadra, lote etc.

Campo 26 - Bairro - escreva o nome do bairro. CUIDADO, bairro não é cidade.

Campo 27 - Cidade - escreva o nome da cidade.

Campo 28 - Estado - (ver quadro) escreva a sigla da Unidade da Federação.

Campo 29 - CEP - escreva o número do CEP (Código de Endereçamento Postal). Se você não o souber, consulte o guia postal em qualquer agência dos Correios. Sem esta informação a entrega de qualquer correspondência poderá ser prejudicada.

Campos 30 e 31- DDD/Telefone - escreva o código DDD (Discagem Direta à Distância) e o número de seu telefone. Caso não possua telefone indique um outro para contato.

Campos 32 e 33 - DDD/Segundo Telefone - escreva o código DDD (Discagem Direta à Distância) e um segundo número de telefone. Caso não possua deixe em branco.

Campo 34 - Código da região onde reside - (ver quadro) preencha com o código da região ou do município onde reside.

Campo 35 - Escola onde concluiu ou concluirá o ensino médio - (ver Listagem das Escolas de Ensino Médio) preencha com o código do Estabelecimento de Ensino em que você concluiu ou concluirá o curso de ensino médio.

Respostas do Questionário Sociocultural

Transcreva para este local as respostas do questionário sociocultural que se encontra neste Manual.

Preencha completamente as quadrículas correspondentes às suas respostas. É importante que você o responda; por meio dessa pesquisa a Universidade pode conhecer um pouco mais seus candidatos e seus futuros alunos.

PREENCHIMENTO DO TERMO DE COMPROMISSO

Após ler atentamente o Termo de Compromisso, que integra o Requerimento de Inscrição, coloque a data e assine-o.

Atenção: Você é o responsável pelo preenchimento de seu Requerimento de Inscrição. Faça-o corretamente, evitando cometer equívocos que venham a prejudicá-lo.

Recibo do Sacado

Este comprovante, devidamente autenticado pelo Banco no ato de recolhimento da taxa de inscrição, deverá **ser guardado** pelo candidato.

Após o completo e correto preenchimento do **Requerimento de Inscrição** com o **Termo de Compromisso**, datado e assinado, coloque-o no envelope que compõe o kit e envie-o à COSEAC, **de 15 de agosto a 6 de setembro de 2005**, mediante postagem em qualquer agência dos Correios **na modalidade de carta registrada.**

Atenção: Conserve em seu poder o **Recibo do Sacado** e o **Recibo de Postagem** - estes são os documentos que comprovarão sua solicitação de inscrição no Concurso Vestibular.

Quadros de Códigos e Siglas

Campo 4 - UF / Campo 10 - NATURALIDADE / Campo 28 - ESTADO

AC - Acre
AL - Alagoas
AP - Amapá
AM - Amazonas
BA - Bahia
CE - Ceará
DF - Distrito Federal
ES - Espírito Santo
GO - Goiás
MA- Maranhão
MT - Mato Grosso
MS - Mato Grosso do Sul
MG - Minas Gerais
PA - Pará
PB - Paraíba
PR - Paraná
PE - Pernambuco
PI - Piauí
RJ - Rio de Janeiro
RN- Rio Grande do Norte
RS - Rio Grande do Sul
RO - Rondônia
RR - Roraima
SC - Santa Catarina
SP - São Paulo
SE - Sergipe
TO - Tocantins
XX - Exterior

Campo 18 - CÓDIGO DO LOCAL DE PROVAS DA 1ª ETAPA

Nos municípios de Campos dos Goytacazes, Niterói, Volta Redonda, São Gonçalo e Rio de Janeiro poderão realizar as provas os candidatos inscritos em qualquer curso, mesmo que oferecido fora desses municípios. Em Macaé somente poderão realizar as prvas os candidatos inscritos nos cursos oferecidos em Macaé e Quissamã. Em cada um dos demais municípios, somente farão as provas os candidatos inscritos em cursos daquele município.

DV-Situação Especial: Candidato portador de deficiência visual (ver item **3.1.11** do Edital)

DA -Situação Especial: Candidato portador de deficiência auditiva (ver item **3.1.11** do Edital)

DM -Situação Especial: Candidato portador de deficiência motora (ver item **3.1.11** do Edital)

SD -Situação Especial: Candidato em cumprimento de pena privativa de liberdade na condição de regime fechado (ver item **3.1.12** do Edital)

NC - Niterói - Centro, Ingá
NO - Niterói - Região Oceânica
NS - Niterói - São Francisco
RB - Rio de Janeiro - Barra da Tijuca
RC - Rio de Janeiro - Centro
RT - Rio de Janeiro - Tijuca, Maracanã
RA - Rio de Janeiro - Zona Sul
SG - São Gonçalo
AR- Angra dos Reis
GO- Campos dos Goytacazes
IT - Itaperuna
MA - Macaé
MI - Miracema
AP- Santo Antônio de Pádua
VR- Volta Redonda

Campo 34 - CÓDIGO DA REGIÃO ONDE RESIDE

101 - Angra dos Reis
102 - Aperibe
103 - Araruama
104 - Areal
105 - Armação dos Búzios
106 - Arraial do Cabo
107 - Barra do Piraí
108 - Barra Mansa
109 - Belford Roxo
110 - Bom Jardim
111 - Bom Jesus do Itabapoana
112 - Cabo Frio
113 - Cachoeiras de Macacu
114 - Cambuci
115 - Campos dos Goytacazes
116 - Cantagalo
117 - Carapebus
118 - Cardoso Moreira
119 - Carmo
120 - Casimiro de Abreu
121 - Comendador Levy Gasparian
122 - Conceição de Macabu
123 - Cordeiro
124 - Duas Barras
125 - Duque de Caxias
126 - Engenheiro Paulo de Frontin
127 - Guapimirim
128 - Iguaba Grande
129 - Itaboraí
130 - Itaguaí
131 - Italva
132 - Itaocara
133 - Itaperuna
134 - Itatiaia
135 - Japeri
136 - Laje do Muriaé
137 - Macaé
138 - Macuco
139 - Magé
140 - Mangaratiba
141 - Maricá
142 - Mendes
192 - Mesquita
143 - Miguel Pereira
144 - Miracema
145 - Natividade
146 - Nilópolis
147 - Niterói
148 - Nova Friburgo
149 - Nova Iguaçu
150 - Paracambi
151 - Paraíba do Sul
152 - Parati
153 - Paty do Alferes
154 - Petrópolis
155 - Pinheiral
156 - Piraí
157 - Porciúncula
158 - Porto Real
159 - Quatis
160 - Queimados
161 - Quissamã
162 - Resende
163 - Rio Bonito
164 - Rio Claro
165 - Rio das Flores
166 - Rio das Ostras
167 - Rio de Janeiro
168 - Santa Maria Madalena
169 - Santo Antônio de Pádua
170 - São Fidélis
171 - São Francisco do Itabapoana
172 - São Gonçalo
173 - São João da Barra
174 - São João de Meriti
175 - São José de Ubá
176 - São José do Vale do Rio Preto
177 - São Pedro da Aldeia
178 - São Sebastião do Alto
179 - Sapucaia
180 - Saquarema
181 - Seropédica
182 - Silva Jardim
183 - Sumidouro
184 - Tanguá
185 - Teresópolis
186 - Trajano de Morais
187 - Três Rios
188 - Valença
189 - Varre-Sai
190 - Vassouras
191 - Volta Redonda
200 - Outras Localidades do RJ
201 - Distrito Federal
202 - Espírito Santo
203 - Goiás
204 - Minas Gerais
205 - São Paulo
206 - Outros Estados
207 - Exterior

Listagem das Escolas de Ensino Médio

Atenção ao consultar a listagem a seguir. O número composto de quatro algarismos, à esquerda da indicação correspondente ao estabelecimento de ensino em que o candidato concluiu ou concluirá o curso de ensino médio, representa o código a ser utilizado no preenchimento do CAMPO 35 do Requerimento de Inscrição.

ESCOLAS PÚBLICAS

ANGRA DOS REIS
1430 - COL EST CORNELIS VEROLME
1003 - COL EST DR ARTUR VARGAS
1004 - COL EST LEOPOLDO AMÉRICO M DE MELLO
1001 - COL EST NAZIRA SALOMÃO
1005 - COLÉGIO NAVAL

APERIBÉ
1006 - COL EST LOURENÇA GUIMARÃES

ARARUAMA
1007 - COL EST PROF CLARICE C MOREIRA CALDAS

BARRA DO PIRAÍ
1011 - COL EST NILO PEÇANHA

BARRA MANSA
1012 - COL EST BARÃO DE AIUROCA

BELFORD ROXO
1017 - COL EST ALICE PACCINI GELIO
1020 - COL EST PRES KENNEDY
1022 - COL EST SG WOLFF
1026 - GINÁSIO PÚBLICO 380

BOM JESUS DO ITABAPOANA
1030 - COL EST PE MELLO
1031 - COL TÉC AGRÍCOLA ILDEFONSO B BORGES - UFF
1032 - INST DE EDUC EBER TEIXEIRA DE FIGUEIREDO

CABO FRIO
1034 - COL EST MIGUEL COUTO

CACHOEIRAS DE MACACU
1037 - COL EST MARIA ZULMIRA TORRES
1038 - COL EST SOL NASCENTE

CAMBUCI
1041 - COL EST MOACYR GOMES DE AZEVEDO
1043 - COL EST PROF MANOEL GONÇALVES R JR

CAMPOS DOS GOYTACAZES
1046 - COL EST BENTA PEREIRA
1047 - COL EST CEL JOÃO BATISTA DE P BARROSO
1048 - COL EST DR BARROS BARRETO
1049 - COL EST JOÃO PESSOA
1050 - COL EST JOSÉ DO PATROCÍNIO
1051 - COL EST LEÔNCIO PEREIRA GOMES
1052 - COL EST NILO PEÇANHA
1053 - COL EST NOSSA SENHORA AUXILIADORA
1054 - COL EST VISCONDE DO RIO BRANCO
1056 - ESC TÉC EST JOÃO BARCELOS MARTINS
1057 - ESC TÉC FEDERAL DE CAMPOS
1058 - INST DE ED PROF ALDO MUYLAERT
1059 - LICEU DE HUMANIDADES DE CAMPOS

CANTAGALO
1061 - COL EST MARIA ZULMIRA TORRES

CARDOSO MOREIRA
1062 - COL EST BALTAZAR CARNEIRO

CARMO
1063 - COL EST PROF AURÉLIO DUARTE

CASIMIRO DE ABREU
1064 - COL EST BARRA DE SÃO JOÃO
1065 - COL EST CASIMIRO DE ABREU

CONCEIÇÃO DE MACABU
1068 - COL EST TOBIAS TOSTES MACHADO

CORDEIRO
1070 - COL EST ANTÔNIO PECLY

DUQUE DE CAXIAS
1074 - COL EST ALVARO NEGROMONTE
1075 - COL EST BARÃO DE MAUA
1077 - COL EST DULCE PETRI
1078 - COL EST FERNANDO FIGUEIREDO

GUAPIMIRIM
1086 - COL EST ALCINDO GUANABARA

ITABORAÍ
1088 - COL EST AGRÍCOLA DE ITABORAÍ
1089 - COL EST HILKA DE ARAUJO PEÇANHA
1090 - COL EST VISCONDE DE ITABORAÍ

ITALVA
1097 - COL EST JOÃO GUIMARÃES

ITAOCARA
1098 - COL EST FREI TOMÁS
1099 - COL EST JAIME QUEIRÓZ DE SOUZA
1100 - COL EST JOHENIR HENRIQUES VIEGAS

ITAPERUNA
1102 - CIE DE AGROPECUÁRIA DE ITAPERUNA
1103 - COL EST 10 DE MAIO
1104 - COL EST BUARQUE DE NAZARETH
1105 - COL EST CEL LUIZ FERRAZ
1107 - COL EST ROMUALDO MONTEIRO DE BARROS
1108 - COL EST ROTARY
1110 - COL NICOLAO BASTOS FILHO
1111 - INST EDUC PROF JAIR SIGUEIRA BITTENCOURT (CIEP 263 LINA BO BARDI)

LAJE DO MURIAÉ
1115 - COL EST ARY PARREIRAS

MACAÉ
1116 - COL EST LUIZ REID

MAGÉ
1119 - COL EST DE MAGÉ
1120 - COL EST JOAQUIM LEITÃO
1122 - COL EST PROF ALFREDO B DA SILVEIRA
1124 - GINÁSIO PÚBLICO BARBOSA PORT

MARICÁ
1126 - COL EST DR JOÃO GOMES DE MATTOS SOBRINHO
1127 - COL EST ELISIÁRIO MATTA

MIRACEMA
1131 - COL EST DE MIRACEMA
1132 - COL EST DEODATO LINHARES

NATIVIDADE
1134 - COL EST FLÁVIO RIBEIRO DE REZENDE

NILÓPOLIS
1135 - COL EST ANTÔNIO FIGUEIRA DE ALMEIDA
1136 - COL EST AYDANO DE ALMEIDA
1138 - COL EST NUTA BARTLETT JAMES

NITERÓI
1140 - COL EST AURELINO LEAL
1141 - COL EST BRIGADEIRO CASTRIOTO
1142 - COL EST CIZÍNIO SOARES PINTO
1143 - COL EST CONSELHEIRO MACEDO SOARES
1427 - COL EST FERNANDO MAGALHÃES
1145 - COL EST GUILHERME BRIGGS
1146 - COL EST HILÁRIO RIBEIRO
1147 - COL EST JOAQUIM TÁVORA
1148 - COL EST MACHADO DE ASSIS
1149 - COL EST MULLULO DA VEIGA
1150 - COL EST PAULO ASSIS RIBEIRO
1151 - COL EST PROF ALCINA RODRIGUES LIMA
1152 - COL EST RAUL VIDAL
1153 - COL EST ZULEIKA RAPOSO VALLADARES
1154 - ESC TÉC EST HENRIQUE LAGE
1155 - INST DE ED PROF ISMAEL COUTINHO
1156 - LICEU NILO PEÇANHA

NOVA FRIBURGO
1160 - COL EST PROF JAMIL EL JAICK

NOVA IGUAÇU
1164 - COL EST ARRUDA NEGREIROS
1165 - COL EST BRASIL
1167 - COL EST D PEDRO I
1169 - COL EST ENGENHEIRO AREA LEÃO

1176 - COL EST PRES CASTELO BRANCO
1184 - COL EST VICENTINA GOULART
1188 - ESC TÉC JOÃO LUIZ DO NASCIMENTO

PARATI
1198 - COL EST ENG MÁRIO MOURA B DO AMARAL

PETRÓPOLIS
1200 - COL EST D PEDRO II
1203 - COL EST RUI BARBOSA

PINHEIRAL
1204 - COL AGRÍCOLA NILO PEÇANHA - UFF

PORCIÚNCULA
1207 - COL EST JOSÉ DE LANNES DANTAS BRANDÃO

QUEIMADOS
1208 - COL EST PREF LUIZ GUIMARÃES

QUISSAMÃ
1211 - COL EST VISCONDE DE QUISSAMÃ

RESENDE
1214 - COL EST MAR SOUZA DANTAS
1216 - COL EST PEDRO BRAILE NETO

RIO BONITO
1221 - COL EST DES JOSÉ AUGUSTO COELHO ROCHA JR

RIO CLARO
1222 - COL EST PRES BENES

RIO DAS OSTRAS
1225 - COL EST JACINTO XAVIER MARTINS

RIO DE JANEIRO
1429 - CEASM - PRÉ-VESTIBULAR DA MARÉ
1226 - CEFET-RJ
1227 - CENTRO INTERESCOLAR MIÉCIMO DA SILVA
1228 - CENTRO INTERESCOLAR OSCAR TENÓRIO
1229 - COL APLIC FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
1230 - COL APLICAÇÃO - UFRJ
1231 - COL EST ABRAHÃO JABOUR
1237 - COL EST ALCEU AMOROSO LIMA
1238 - COL EST AMARO CAVALCANTI
1239 - COL EST ANDRÉ MAUROIS
1241 - COL EST ANTÔNIO PRADO JÚNIOR
1244 - COL EST BAHIA
1245 - COL EST BANGU
1246 - COL EST BARÃO DO RIO BRANCO
1251 - COL EST BRIGADEIRO SCHORCHT
1254 - COL EST CARMELA DUTRA
1255 - COL EST CELESTINO DA SILVA
1256 - COL EST CENTRAL DO BRASIL
1338 - COL EST DOUTOR ALBERT SABIN
1264 - COL EST ENGENHEIRO BERNARDO SAYÃO
1266 - COL EST FRANCISCO CALDEIRA ALVARENGA
1267 - COL EST FRANCISCO CAMPOS
1268 - COL EST FRANCISCO JOBIM
1270 - COL EST GOMES FREIRE DE ANDRADE
1273 - COL EST HEITOR LIRA
1274 - COL EST IGNÁCIO AZEVEDO DO AMARAL
1275 - COL EST INFANTE DOM HENRIQUE
1276 - COL EST ITÁLIA
1277 - COL EST JOÃO ALFREDO
1279 - COL EST JOSÉ MARTI
1281 - COL EST JOSUÉ DE CASTRO
1282 - COL EST LEONEL AZEVEDO
1283 - COL EST LEOPOLDINA DA SILVEIRA
1286 - COL EST MAL JOÃO BAPTISTA DE MATTOS
1289 - COL EST MARIA DE LOURDES S PEREIRA
1291 - COL EST MÉXICO
1292 - COL EST NICARÁGUA
1295 - COL EST OLAVO BILAC
1296 - COL EST OLINTO DA GAMA BOTELHO
1297 - COL EST PAULO DE FRONTIN
1299 - COL EST PEDRO ÁLVARES CABRAL
1301 - COL EST PREF MENDES DE MORAES
1302 - COL EST PRES JOÃO GOULART
1303 - COL EST PROF ANTÔNIO RAJA GABAGLIA
1304 - COL EST PROF CLÓVIS MONTEIRO
1305 - COL EST PROF CLÓVIS SALGADO
1306 - COL EST PROF DALTRO SANTOS
1308 - COL EST PROF ERNESTO FARIA
1311 - COL EST PROF JOEL OLIVEIRA
1312 - COL EST PROF JOSÉ ACCIOLI
1317 - COL EST REPÚBLICA ARGENTINA
1318 - COL EST REPÚBLICA DE ANGOLA
1321 - COL EST REPÚBLICA DO PERU
1324 - COL EST SENADOR TEOTÔNIO VILELA
1326 - COL EST SOUZA AGUIAR
1327 - COL EST SUBTENENTE DUPLAR PIRES DE MELLO
1328 - COL EST TACIEL CYLLENO
1330 - COL EST VICENTE JANNUZZI
1339 - COL EST VISCONDE DE CAIRU
1332 - COL EST WASHINGTON LUÍS
1333 - COL MILITAR DO RIO DE JANEIRO
1334 - COL PEDRO II
1340 - ENCE
1345 - ESC TÉC EST FERREIRA VIANA
1341 - ESC TÉC EST JUSCELINO KUBITSCHEK
1431 - ESC TEC EST REPUBLICA (FAETEC)
1342 - ESC TÉC EST VISCONDE DE MAUÁ
1343 - ESC TÉC FEDERAL DE QUÍMICA
1346 - ESC TÉC VIRGÍNIA PATRICK
1347 - INST DE ED SARAH KUBITSCHEK

SANTA MARIA MADALENA
1348 - CIE DE AGROPECUÁRIA RANULPHO M BOTELHO

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
1349 - COL EST RUI GUIMARÃES DE ALMEIDA

SÃO FIDÉLIS
1350 - COL EST DE SÃO FIDÉLIS
1352 - COL EST GERAQUE COLLET

SÃO GONÇALO
1353 - CIEP PABLO NERUDA
1354 - COL EST DORVAL FERREIRA DA CUNHA
1355 - COL EST DR ADINO XAVIER
1357 - COL EST MINISTRO JOSÉ DE MOURA E SILVA
1358 - COL EST NILO PEÇANHA
1359 - COL EST PANDIÁ CALÓGERAS
1360 - COL EST PAULINO P BAPTISTA
1361 - COL EST PE MANUEL DA NÓBREGA
1362 - COL EST TRASILBO FILGUEIRAS
1363 - COL EST WALTER ORLANDINE
1364 - ESC EST AUGUSTO CEZÁRIO DIAZ ANDRÉ
1366 - ESC EST DR ARMANDO SÁ COUTO
1368 - ESC EST FREDERICO AZEVEDO
1369 - ESC EST MONSENHOR BARENCO COELHO
1370 - INST DE ED CLÉLIA NANCI

SÃO JOÃO DA BARRA
1372 - COL EST ALBERTO TORRES
1375 - COL EST RAIMUNDO DE MAGALHÃES

SÃO JOÃO DE MERITI
1376 - COL EST ANTÔNIO GONÇALVES
1379 - COL EST HILTON GAMA
1380 - COL EST JD MERITI
1382 - COL EST PROF FRANCISCA J DA S MENEZES
1383 - COL EST PROF MURILO BRAGA
1385 - INST DE EDUC MOYSES HENRIQUE DOS SANTOS

SÃO PEDRO DA ALDEIA
1387 - CIEP PROF CORDELINO T PAULO

SAQUAREMA
1395 - COL EST OSCAR DE MACEDO SOARES

TERESÓPOLIS
1399 - COL EST EDMUNDO BITTENCOURT

TRAJANO DE MORAIS
1404 - COL EST MARIA MARINA PINTO SILVA

VALENÇA
1415 - COL EST THEODORICO FONSECA
1416 - INST DE ED DEP LUIZ PINTO

VOLTA REDONDA
1421 - COL EST BARÃO DE MAUÁ
1422 - COL EST PIAUÍ
1426 - INST DE EDUC PROF MANUEL MARINHO

Caso a Escola Pública procurada não se encontre nesta relação, identifique sua situação e utilize um dos códigos abaixo:

4991 - ESCOLA PÚBLICA DE OUTRO ESTADO
4992 - ESCOLA PÚBLICA DE OUTRO PAÍS
4990 - OUTRAS ESCOLAS PÚBLICAS DO RJ
3001 - PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO

ESCOLAS PARTICULARES

ANGRA DOS REIS
2801 - CED C EDUC DINÂMICO JI CIRANDINHA
2802 - COL OSWALDO AFONSO JI TIO PATINHAS

ARARUAMA
2660 - CENTRO EDUCACIONAL MARGARIDA
2804 - COL ARARUAMA

BARRA DO PIRAÍ
2807 - CENTRO EDUC MIRETTA BARONTO
2809 - COL COMERCIAL CÂNDIDO MENDES
2810 - INST DE ED NS MEDIANEIRA

BARRA MANSA
2811 - CENTRO EDUC BARRA MANSA
2813 - COL VERBO DIVINO

BELFORD ROXO
2815 - ABEU ESC TÉC BELFORD ROXO
2816 - CENTRO DE EDUCAÇÃO MODERNA
2817 - CENTRO EDUC LÍBANO BRASILEIRO

BOM JARDIM
2824 - CENTRO EDUCACIONAL PHOENIX
2825 - COL STO AGOSTINHO

BOM JESUS DO ITABAPOANA
2827 - COL NS DE NATIVIDADE REDE MV1
2828 - COL RIO BRANCO

CABO FRIO
2648 - CENTRO EDUC ALEXIS NOVELINO
2029 - CURSO APOGEU DE ENS VESTIB E COLÉGIO
2030 - ESC SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
2031 - INST STA ROSA

CACHOEIRAS DE MACACU
2032 - SOC EDUC PROF MARIA ANTÔNIA

CAMPOS DOS GOYTACAZES
2033 - CENTRO EDUC NS AUXILIADORA
2633 - COL ALPHA
2034 - COL BATISTA FLUMINENSE
2035 - COL BITTENCOURT
2036 - COL CENECISTA BARTHOLOMEU LYSANDRO
2037 - COL CENECISTA GOYTACAZES
2040 - COL CENECISTA SALDANHA DA GAMA
2043 - INST DOM BOSCO
2044 - INST REDENÇÃO

CANTAGALO
2046 - COL EUCLÍDES DA CUNHA

DUQUE DE CAXIAS
2050 - CENTRO EDUC DE DUQUE DE CAXIAS
2052 - CENTRO EDUC SÃO JOSÉ
2054 - COL ALFA
2605 - COL ANTARES
2056 - COL AURI VERDE
2057 - COL CARLOS GOMES
2058 - COL CASIMIRO DE ABREU
2060 - COL DUQUE DE CAXIAS
2065 - COMPLEXO CULTURAL ANCHIETA
2066 - EDUCANDÁRIO CRUZEIRO DO SUL
2067 - EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO ITABORAÍ
2617 - COL APROVAÇÃO
2074 - COL CENECISTA ALBERTO TORRES
2075 - COL CENECISTA MANOEL JOÃO GONÇALVES
2076 - COL LEÃO XIII

ITAGUAÍ
2079 - COL CENECISTA LUIZ MURAT
2080 - COL FERNANDO COSTA

ITAPERUNA
2081 - COL N S DE NATIVIDADE
2083 - ESC APLICAÇÃO 1 2 GRAUS - FAFITA

MACAÉ
2086 - CENTRO EDUC DE MACAÉ
2630 - COL CASTELO - MACAÉ
2088 - COL CENECISTA PROF ANTÔNIO CAETANO DIAS
2622 - COL MÓDULO MACAÉ
2089 - INST NS DA GLÓRIA

MAGÉ
2090 - CENTRO CULTURAL ROBSPIERRE
2091 - CENTRO EDUC COZZOLINO
2093 - COL CENECISTA DEDO DE DEUS
2094 - COL CENECISTA VISCONDE DE MAUÁ

MARICÁ
2096 - COL CENECISTA MARICÁ
2608 - CENTRO EDUC FARIAS RIBEIRO
2097 - INST BATISTA DE ED E CULTURA
2098 - SOC EDUC COMECINHO DE VIDA

MIGUEL PEREIRA
2101 - COL CENEGISTA PROF MIGUEL PEREIRA

MIRACEMA
2102 - COL CENECISTA NS DAS GRAÇAS

NILÓPOLIS
2103 - CENTRO EDUC NILOPOLITANO
2104 - CENTRO TÉCNICO CONGREGACIONAL
2107 - FILGUEIRAS CENTRO TÉC EDUC
2108 - INST PROF ALFREDO FILGUEIRAS

NITERÓI
2632 - ASSOCIAÇÃO EDUC DE NITERÓI
2624 - CEMEB - CENTRO EDUC MARIA E BONASEGNA
2110 - CENTRO EDUC DE NITERÓI
2111 - CENTRO EDUC PIO XII
2133 - COL ARGUMENTO
2113 - COL CASTILHO LIMA
2594 - COL CENECISTA ATHAYDE PARREIRAS
2115 - COL CENECISTA LARA VILELA
2116 - COL CORRÊA D'AVILA
2612 - COL DAFLON FERRAZ
2635 - COL GAIA
2615 - COL GOMES PEREIRA
2117 - COL GRAFITE
2118 - COL INST SÃO JOSÉ
2120 - COL ITAPUCA - I - SANTA ROSA
2119 - COL ITAPUCA II - ICARAÍ
2109 - COL ITAPUCA - IV - PIRATININGA (EX SÃO MARCOS)
2652 - COL JOGAIB
2653 - COL KATTENBACH
2596 - COL LAPLACE - NITERÓI
2598 - COL LAPLACE - PRÉ-VESTIBULAR
2655 - COL M3
2121 - COL MARIA THEREZA
2122 - COL MARÍLIA MATTOSO
2637 - COL MV1 - ICARAÍ
2123 - COL NS DA ASSUNÇÃO
2124 - COL NS DAS MERCÊS
2125 - COL OSWALDO CRUZ
2126 - COL PIO XI
2127 - COL PLÍNIO LEITE
2604 - COL PROJEÇÃO
2128 - COL SALESIANO STA ROSA
2129 - COL SÃO VICENTE DE PAULO
2130 - COL STA BERNADETTE - CENTRO
2132 - COL STA BERNADETTE - FILIAL
2131 - COL STA BERNADETTE - ICARAÍ
2659 - COL E CURSO PONTO DE ENSINO (ICARAÍ)
2645 - CURSO MIGUEL COUTO - CENTRO
2600 - CURSO RIACHUELO
2607 - FACTO COLÉGIO E CURSO
2135 - INST ABEL
2136 - INST DOM BOSCO
2137 - INST EDUC TAURUS
2138 - INST GAY LUSSAC

NOVA FRIBURGO
2139 - ASSOCIAÇÃO EDUC CEFEL
2140 - CENTRO EDUC UNIÃO
2141 - COL ANCHIETA
2142 - COL MODELO
2143 - COL NS DAS DORES
2144 - COL NS DAS MERCÊS
2145 - EXTERNATO STA IGNEZ
2146 - INST PÁTRIA CULTURA

NOVA IGUAÇU
2152 - CENTRO EDUC DE NOVA IGUAÇU
2153 - CENTRO EDUC JOSÉ DO PATROCÍNIO - CENTRO
2156 - CENTRO EDUC LOGOS
2155 - CENTRO EDUC SILSETE C ROMANO
2159 - COL APLIC DAS FAC UNIF DE N IGUAÇU
2160 - COL BRÁS DE NOVA IGUAÇU
2610 - COL EME
2162 - COL EQUIPE GRAU
2163 - COL GONÇALVES DIAS
2164 - COL GRACILIANO RAMOS
2165 - COL LEOPOLDO
2167 - COL NOVO HORIZONTE LTDA
2168 - COL PADRÃO
2169 - COL PRINCESA ISABEL
2170 - COL RENOVAÇÃO
2625 - COL SAINT PETER
2177 - INST BRASIL
2178 - INST DE ED PAULO DE TARSO
2179 - INST DE EDUC STO ANTÔNIO
2180 - INST IGUAÇUANO DE ENSINO
2181 - INST OLAVO BILAC

PARACAMBI
2184 - COL CENECISTA PARACAMBI

PATY DO ALFERES
2188 - COL CEN JOSÉ EULÁLIO DE ANDRADE

PETRÓPOLIS
2189 - ASUP COL STA ISABEL
2190 - CEDI CENTRO EDUC DE DESENVOL INTEGRADO
2192 - COL DE APLICAÇÃO DA UCP
2618 - COL IPIRANGA
2193 - COL OPÇÃO
2194 - COL SÃO JOSÉ
2629 - COL SÃO JOSÉ DE PETRÓPOLIS
2647 - COL STA TERESA D'AVILA
2195 - EDUCANDÁRIO PROFESSORES ASSOCIADOS
2196 - ESC CENECISTA SÃO JUDAS TADEU
2197 - INST CARLOS A WERNECK
2198 - INST EDUC BIBLOS
2199 - INST PETROPOLITANO ADVENTISTA DE ENSINO
2201 - LICEU SÃO JOSÉ DE ITAIPAVA

QUEIMADOS
2204 - CENTRO EDUC BETEL
2207 - CENTRO EDUC MANUEL PEREIRA

RESENDE
2212 - COL AGULHAS NEGRAS
2213 - COL DOM BOSCO
2214 - COL STA ANGELA
2215 - INST SÃO JOSÉ

RIO BONITO
2216 - COL CENECISTA MANUEL DUARTE
2217 - COL DE RIO BONITO

RIO DAS OSTRAS
2218 - ALTERNATIVA CASA ESCOLA
2631 - COL CASTELO - RIO DAS OSTRAS

RIO DE JANEIRO
2219 - ABEU COL DA ILHA
2220 - AME ASSOCIAÇÃO MODERNA DE ENSINO
2221 - ANGLO AMERICANO ESC INTEGRADAS LTDA
2223 - CENTRO DE EDUC INTEGRADA NUNO LISBOA
2224 - CENTRO DE ENS EURIPEDES BARSANULFO
2222 - CENTRO DE TÉCNOL DA IND QUIM E TEXTIL SENAI
2225 - CENTRO EDUC ADVENTISTA DO RJ
2226 - CENTRO EDUC ANISIO TEIXEIRA
2229 - CENTRO EDUC CARVALHO DE MENDONÇA - CENTRO
2227 - CENTRO EDUC CARVALHO DE MENDONÇA - MADUREIRA
2228 - CENTRO EDUC CARVALHO DE MENDONÇA - MÉIER
2230 - CENTRO EDUC DA LAGOA
2231 - CENTRO EDUC DE BANGU
2623 - CENTRO EDUC LUIZ DE CAMÕES
2234 - CENTRO EDUC NOVO MUNDO
2235 - COL 1º DE MAIO
2237 - COL ADN - BOTAFOGO
2236 - COL ADN - MÉIER
2238 - COL AFONSO CELSO
2239 - COL ALBERTO NEPOMUCENO
2241 - COL ALCÂNTARA
2243 - COL ANDREWS
2242 - COL ANDREWS - PRAIA
2244 - COL ANGLO AMERICANO
2245 - COL ANTÔNIO DE PÁDUA
2246 - COL APOLLO 12
2248 - COL ARTE E INSTRUÇÃO
2249 - COL ARY QUINTELLA
2250 - COL ATENAS
2251 - COL ATENEU DO RIO DE JANEIRO
2253 - COL ATLAS - BANGU
2255 - COL ATLAS - IRAJÁ
2258 - COL BAHIENSE LTDA - ANIL
2658 - COL BAHIENSE LTDA - BARRA
2646 - COL BAHIENSE LTDA - CAMPO GRANDE
2257 - COL BAHIENSE LTDA - GÁVEA
2614 - COL BAHIENSE LTDA - ITANHANGÁ
2260 - COL BARÃO DE LUCENA
2262 - COL BARILAN
2264 - COL BATISTA BRASILEIRO
2265 - COL BATISTA SHEPARD
2266 - COL BELISÁRIO DOS SANTOS
2268 - COL BRASILEIRO SÃO CRISTOVÃO
2269 - COL CAMPO GRANDE
2270 - COL CARDEAL LEME
2271 - COL CASTELO BRANCO
2272 - COL CASTRO E SILVA
2274 - COL CENECISTA CAP LEMOS CUNHA
2278 - COL COELHO DE ALMEIDA
2280 - COL COML INST BRASILEIRO CONTABILIDADE
2281 - COL CRUZEIRO
2282 - COL CUNHA MELLO
2634 - COL CURSO INTELLECTUS
2285 - COL DA COMP DE STA TERESA DE JESUS
2286 - COL DA COMPANHIA DE MARIA
2287 - COL DA IMACULADA CONCEIÇÃO
2288 - COL DA MABE
2289 - COL DE APLICAÇÃO DO INST ISABEL
2290 - COL DE APLICAÇÃO DR PAULO GISSONI
2291 - COL DE APLICAÇÃO EMMANUEL LEONTSINIS
2292 - COL DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA
2293 - COL DE SÃO BENTO
2294 - COL DIVINA PROVIDÊNCIA
2296 - COL DO INST MENINO JESUS
2300 - COL DON QUIXOTE
2620 - COL DOS SANTOS ANJOS
2301 - COL DUQUE DE BRAGANÇA
2302 - COL EDUARDO GUIMARÃES
2303 - COL EDUCO MÉIER
2305 - COL ERNANI CARDOSO
2310 - COL FONTAINHA LTDA
2616 - COL GAP
2313 - COL GAUDIUM ET SPES LTDA
2314 - COL GÊNESIS
2611 - COL GRAHAM BELL
2320 - COL HÉLIO ALONSO - BOTAFOGO
2319 - COL HÉLIO ALONSO - MÉIER
2322 - COL HOJE - REALENGO
2324 - COL HORIZONTE
2325 - COL IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
2328 - COL IMPACTO SUL
2330 - COL INTEGRADO MARTINS - MÉIER
2331 - COL INTEGRADO MARTINS - VILA ISABEL
2332 - COL INTEGRAL
2333 - COL ISRAELITA BRASILEIRO A LIESSIN
2334 - COL ITAMARATI
2335 - COL ITÚ
2336 - COL JGS
2337 - COL JIME
2338 - COL JOÃO LYRA FILHO
2341 - COL JÚLIO MESQUITA FILHO
2342 - COL LARANJEIRAS
2343 - COL LEMOS DE CASTRO
2345 - COL LONDON
2346 - COL LUSO CARIOCA
2349 - COL MARIA JOSÉ IMPERIAL
2350 - COL MARISTA SÃO JOSÉ
2352 - COL MERCÚRIO
2353 - COL METAL ELPÍDIO EVARISTO DOS SANTOS
2354 - COL METROPOLITANO
2356 - COL MONTEIRO LOBATO
2357 - COL MV1 - ANDERSON
2358 - COL MV1 - CAMPO GRANDE
2359 - COL MV1 - JACAREPAGUÁ
2360 - COL MV1 - JÚNIOR ANEXO II
2361 - COL NACIONAL
2364 - COL NOTA DEZ - CASTRO ALVES
2365 - COL NOTA DEZ - MAGALHÃES COUTO
2366 - COL NOTRE DAME
2362 - COL NS DA CONCEIÇÃO
2367 - COL NS DA MISERICÓRDIA
2368 - COL NS DA PENHA
2369 - COL NS DA PIEDADE
2370 - COL NS DE LOURDES (BOTAFOGO)
2657 - COL NS DE LOURDES (VILA ISABEL)
2371 - COL NS DO BRASIL
2372 - COL NS DO ROSÁRIO
2374 - COL OLAVO BILAC
2621 - COL OPERÓN
2376 - COL PALAS FILIAL 2
2377 - COL PAULA BARROS
2379 - COL PE ANTÔNIO VIEIRA
2380 - COL PEIXOTO
2381 - COL PENTÁGONO
2382 - COL PERCEPÇÃO
2383 - COL PERSPECTIVA
2384 - COL PIEDADE
2387 - COL PINHEIRO GUIMARÃES - CATETE
2385 - COL PINHEIRO GUIMARÃES - COPACABANA
2386 - COL PINHEIRO GUIMARÃES - IPANEMA
2389 - COL PIO XII
2390 - COL PLANCK EINSTEIN
2392 - COL PRIMUS
2393 - COL PRINCESA ISABEL REDENTORA
2394 - COL PROF CASANOVA - CAROLINA MACHADO
2656 - COL RECANTO
2397 - COL REALENGO
2398 - COL REGENTE
2636 - COL REI
2399 - COL REPUBLICANO
2400 - COL RESULTANTE II
2401 - COL RIO DA PRATA
2402 - COL RIO DE JANEIRO
2403 - COL SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA
2404 - COL SALESIANO
2405 - COL SANTO ALBERTO MAGNO
2406 - COL SANTOS DUMONT
2408 - COL SÃO FABIANO
2409 - COL SÃO JOÃO BOSCO
2410 - COL SÃO JUDAS TADEU
2411 - COL SÃO PAULO
2412 - COL SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA
2413 - COL SÃO SEBASTIÃO
2414 - COL SÃO VICENTE DE PAULO
2609 - COL SEME
2654 - COL SERVITA NS RAINHA DOS CORAÇÕES
2415 - COL SION
2416 - COL SOUZA LIMA
2417 - COL SOUZA MARQUES
2418 - COL SRA DA PENA
2419 - COL ST PATRICK'S
2420 - COL STA CLARA
2421 - COL STA EDWIGES

2422 - COL STA MARCELINA
2432 - COL STA MÔNICA - BENTO RIBEIRO
2426 - COL STA MÔNICA - CACHAMBI
2424 - COL STA MÔNICA - CASCADURA
2423 - COL STA MÔNICA - HIGIENÓPOLIS
2425 - COL STA MÔNICA - MADUREIRA
2427 - COL STA ROSA DE LIMA
2428 - COL STA ÚRSULA
2429 - COL STO AGOSTINHO
2430 - COL STO ANTÔNIO MARIA ZACCARIA
2431 - COL STO INÁCIO
2433 - COL TALMUD TORAH HERTZLIA
2434 - COL TÉC NS DAS GRAÇAS
2435 - COL TERESIANO
2436 - COL VEIGA DE ALMEIDA - BARRA DA TIJUCA
2438 - COL VEIGA DE ALMEIDA - LINS
2437 - COL VEIGA DE ALMEIDA - MARACANÃ
2439 - COL VIRGEM DE FÁTIMA
2440 - COL WAKIGAWA CATETE
2661 - COL E CURSO PONTO DE ENSINO (TIJUCA)
2638 - CURSO MIGUEL COUTO - BARRA
2639 - CURSO MIGUEL COUTO - COPACABANA
2640 - CURSO MIGUEL COUTO - CENTRO
2641 - CURSO MIGUEL COUTO- ILHA DO GOVERNADOR
2642 - CURSO MIGUEL COUTO - MADUREIRA
2643 - CURSO MIGUEL COUTO - MÉIER
2644 - CURSO MIGUEL COUTO - TIJUCA
2443 - ECO ESC DE ED COMUNITÁRIA
2626 - EDEM - ESC DINÂMICA DO ENSINO MODERNO
2445 - EDUCANDÁRIO TALES DE MILETO
2613 - ESC ALFA CENTRO DE EDUCAÇÃO MODERNA
2447 - ESC AMERICANA DO RIO DE JANEIRO
2606 - ESC BRETANHA
2449 - ESC DE 1 E 2 GRAUS FUNDAÇÃO BRADESCO
2450 - ESC EXPERIMENTAL CORCOVADO
2452 - ESC ISRAELITA BRAS ELIEZER STEINBARG
2627 - ESC MATER
2453 - ESC MODELAR CAMBAUBA
2619 - ESC PARQUE
2457 - ESC SUIÇO BRASILEIRA RIO DE JANEIRO
2458 - ESC TÉC COM JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA
2460 - ESC TÉC DE COMÉRCIO CÂNDIDO MENDES
2461 - ESC TÉC DE COMUNICAÇÃO
2462 - ESC TÉC DO RIO DE JANEIRO
2463 - ESC TÉC FONSECA SOARES
2602 - ESC TÉC IBPI
2464 - ESC TÉC REZENDE RAMMEL
2465 - ESC TÉC DE COMUNICAÇÃO
2466 - EXTERNATO GEREMÁRIO DANTAS
2467 - GRUPO DE ENSINO OPERON LTDA
2468 - GRUPO INTEGRADO MAGDALENA KAHN
2470 - INST BATISTA AMERICANO
2471 - INST BENHUR DE ENSINO LTDA IBE
2474 - INST CYLLENO
2475 - INST DE TÉCNOLOGIA ORT
2477 - INST GUANABARINO
2478 - INST METODISTA BENNETT
2479 - INST NICIA MACIEIRA
2480 - INST NS DAS DORES
2481 - INST PE LEONARDO CARRESCIA
2482 - INST PIO XI
2485 - INST SÃO FRANCISCO DE SALES
2486 - INST SÃO JOÃO BAPTISTA
2488 - INST STA RITA
2490 - INST SUL AMERICANO
2492 - JD ESC DINAMIS
2495 - LICEU DE ARTES E OFÍCIOS
2496 - LUARTE A CASA DO CURUMIM MATRIZ
2498 - SEFA SOC EDUC FERNANDO ALVES
2500 - SISTEMA DE ENSINO INTEGRADO SEIS LTDA
2501 - SOC EDUC BOTAFOGO LTDA COL LEGRAND
2502 - SOCIEDADE EDUC MONTEIRO LOBATO
2503 - UNID EDUC GAMA E SOUZA - BONSUCESSO
2504 - UNID EDUC GAMA E SOUZA - OLARIA
2505 - UNID INTEG GARRIGA DE MENEZES

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
2506 - COL CENECISTA CARIBÉ DA ROCHA
2507 - COL DE PÁDUA

SÃO FIDÉLIS
2508 - COL FIDELENSE

SÃO GONÇALO
2509 - CENTRO EDUC JOSÉ DO PATROCÍNIO - PORTO NOVO
2510 - CENTRO EDUC MONTEIRO LOBATO
2511 - CENTRO EDUC PEREIRA ROCHA
2512 - CENTRO EDUC PLATO
2513 - CENTRO EDUC RAUL VEIGA
2514 - CENTRO EDUC STO ANTÔNIO
2515 - COL ALCÂNTARA
2649 - COL ATUAL DE ALCÂNTARA
2516 - COL AUXILIADORA
2517 - COL BATISTA DO LARANJAL
2519 - COL CENECISTA ALBERTO LESSA
2520 - COL CENECISTA FELIPE TIAGO GOMES
2521 - COL CENECISTA ORLANDO RANGEL
2522 - COL CENECISTA PÂNDIÁ CALÓGERAS
2523 - COL CENECISTA PE ANTÔNIO VIEIRA
2526 - COL JEAN PIAGET
2597 - COL LAPLACE - SÃO GONÇALO
2527 - COL NOSSA SRA DA PAZ
2528 - COL NOSSA SRA DAS DORES
2529 - COL NOVA CIDADE
2530 - COL ODETE SÃO PAIO
2531 - COL PARAÍSO
2532 - COL RUI BARBOSA
2533 - COL SÃO GONÇALO
2534 - COL SÃO TARCÍSIO
2535 - COL STA CATARINA
2651 - COL STA MONICA (MUTUÁ)
2536 - COL STA TEREZINHA
2537 - COL TRINDADE
2538 - COL VERDE
2539 - EDUCANDÁRIO CECÍLIA MEIRELLES
2540 - EXTERNATO PERICAR
2541 - INST CULTURAL AZEVEDO VIANNA
2542 - INST CULTURAL OLAVO BILAC
2601 - INST DE ENSINO COLLEGE
2543 - INST MONCLAR
2628 - SISTEMAS ELITE DE ENSINO - COLÉGIO
2544 - SOC EDUC CALIFÓRNIA

SÃO JOÃO DE MERITI
2546 - CENTRO EDUC ARMANDO FAJARDO ANEXO
2547 - CENTRO EDUC FLUMINENSE DE EDEN
2548 - CENTRO EDUC FLUMINENSE DE MERITI
2549 - CENTRO EDUC GUARARAPES
2550 - CENTRO EDUC TIRADENTES
2551 - CENTRO EDUC VILAR DOS TELES
2557 - COL STA MARIA

SÃO PEDRO DA ALDEIA
2561 - COL CENECISTA ALM BARROSO SAQUAREMA
2563 - CENTRO EDUC PRES WASHINGTON LUÍS
2564 - COL CENECISTA PROF ALFREDO COUTINHO

TERESÓPOLIS
2566 - CENTRO DE ENSINO MODERNO
2567 - CENTRO EDUC SERRA DOS ÓRGÃOS
2568 - COL NS DO CARMO
2569 - COL SÃO PAULO
2571 - ESC GEORGE MARCH LTDA

TRÊS RIOS
2572 - COL CENECISTA WALTER FRANCKLIN
2574 - COL RUY BARBOSA
2575 - COL STO ANTÔNIO

VALENÇA
2577 - COL SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

VASSOURAS
2581 - COL DOS SANTOS ANJOS
2582 - COL S FLUMINENSE DE APLICAÇÃO

VOLTA REDONDA
2584 - CENTRO REGIONAL ENS INTEG COL V REDONDA
2586 - COL DO INST BATISTA AMERICANO
2587 - COL MACEDO SOARES
2588 - COL NOVO
2589 - COL NS DO ROSÁRIO
2591 - COL PROF PATITUCCI
2592 - ESC TÉC PANDIÁ CALÓGERAS
2593 - INST DE CULTURA TÉCNICA

Caso a Escola Particular procurada não se encontre nesta relação, identifique sua situação e utilize um dos códigos abaixo:

2991 - ESCOLA PARTICULAR DE OUTRO ESTADO
2992 - ESCOLA PARTICULAR DE OUTRO PAÍS
2990 - OUTRAS ESCOLAS PARTICULARES DO RJ
3002 - PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO

Questionário Sociocultural

Você encontrará aqui perguntas relativas a algumas características pessoais e à sua formação educacional. Os dados obtidos não interferirão no processo de seleção e nem na avaliação das provas que você realizará. As informações sobre a renda familiar não serão utilizadas para fins de pagamento, pois na UFF o ensino é gratuito.

Estas questões se destinam, exclusivamente, à pesquisa de aspectos socioculturais que vem sendo realizada na própria UFF. Não há respostas certas ou erradas, porém precisamos de sua sinceridade e honestidade ao responder.

Responda aos diferentes itens do questionário no Requerimento de Inscrição, colocando o número da resposta de cada questão na correspondente quadrícula em branco.

Apenas uma resposta pode ser dada. Em caso de dúvida, escolha a que você achar mais importante.

Muito obrigado pela sua valiosa contribuição.

1. Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou (ou cursa) o Ensino Médio ?

1. todo em escola pública;
2. todo em escola particular;
3. maior parte em escola pública;
4. maior parte em escola particular;
5. outro.

2. Que tipo de estudos de Ensino Médio você realizou (ou realiza)?

1. de formação básica comum;
2. de formação técnica ou profissionalizante;
3. de formação de magistério de Ensino Fundamental (anteriormente denominado Curso Normal);
4. supletivo;
5. outro.

3. Se você estudou (ou estuda) em escola particular, recebeu algum auxílio (bolsa de estudos)?

1. não estudei (ou estudo) em escola particular;
2. estudei (ou estudo) e não recebi;
3. sim, recebi auxílio governamental;
4. sim, recebi auxílio da empresa do meu responsável;
5. sim, recebi auxílio da empresa em que trabalho;
6. sim, recebi auxílio da própria escola.

4. Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do Ensino Médio ?

1. 2005
2. 2004
3. 2003
4. 2002
5. 2001
6. 2000 ou antes

5. Você mudou de colégio na última série do Ensino Médio?

1. não;
2. sim, para uma escola que preparasse melhor para o Vestibular;
3. sim, por razões de localização;
4. sim, por razões de ordem financeira;
5. sim, pois fiquei em dependência no 2º ano;
6. sim, por outros motivos.

6. Você freqüentou algum curso, além do Ensino Médio para prestar o Vestibular?

1. não;
2. sim, curso pré-vestibular;
3. sim, curso de matérias isoladas;
4. sim, curso pré-vestibular e curso de matérias isoladas.

ATENÇÃO: se você respondeu 1 ou 3 passe para a pergunta 9.

7. Qual o principal motivo que o levou a freqüentar o curso pré-vestibular?

1. meu colégio não prepara adequadamente para o Vestibular;
2. meu colégio prepara para o Vestibular, mas o curso pré-vestibular ensina os "macetes";
3. para me atualizar, pois parei de estudar há algum tempo;
4. meus amigos estavam fazendo curso pré-vestibular;
5. meu colégio fez convênio com um curso pré-vestibular;
6. recebi uma bolsa do curso pré-vestibular;
7. outro motivo.

8. Durante quanto tempo você freqüentou o curso pré-vestibular?

1. um semestre;
2. um ano;
3. mais de um ano.

9. Se você não freqüentou curso pré-vestibular, qual o motivo principal de não fazê-lo?

1. o ensino do meu colégio é suficiente para o Vestibular;
2. dificuldades econômicas;
3. o horário do curso pré-vestibular coincidiu com meu horário de trabalho;
4. achei que poderia estudar por conta própria;
5. meu colégio já oferece pré-vestibular integrado ao curso regular;
6. outro motivo.

10. Você já prestou algum exame vestibular antes? Quantos?

1. não;
2. sim, um, para o mesmo curso a que estou concorrendo;
3. sim, um, para curso diferente daquele a que estou concorrendo;
4. sim, dois, para o mesmo curso a que estou concorrendo;
5. sim, dois, para curso diferente daquele a que estou concorrendo;
6. sim, mais de dois.

11. Você já iniciou algum curso superior?

1. não iniciei;
2. sim, mas abandonei pois não tive condições financeiras para continuar;
3. sim, mas abandonei pois o curso não correspondeu às minhas expectativas;
4. sim, mas abandonei pois não consegui conciliar trabalho e estudos;
5. sim, estou cursando;
6. sim e já concluí.

12. Como você obteve informações sobre o curso escolhido?

1. com os amigos;
2. com os pais;
3. com os professores;
4. por meio de orientação profissional;
5. na Universidade;
6. na INTERNET;
7. por outros meios.

13. O que você mais espera de um curso universitário?

1. cultura geral e ampla;
2. formação profissional voltada para o mercado de trabalho;
3. formação teórica voltada para a pesquisa;
4. formação acadêmica para melhorar a minha atuação na atividade prática que estou desempenhando.

14. Qual o motivo principal de você estar prestando Vestibular para a UFF?

1. é a que oferece melhor qualidade de ensino;
2. é a de mais fácil acesso (proximidade de casa, condução etc.);
3. é gratuita;
4. é a única que oferece o curso pretendido;
5. é a que oferece o horário mais adequado;
6. é a que foi escolhida pela maioria dos meus amigos;
7. pelo tipo de Vestibular;
8. outro motivo.

15. O que mais contribuiu para a escolha de seu curso?

1. adequação às aptidões pessoais;
2. maior oferta no mercado de trabalho;
3. recompensa financeira mais promissora;
4. prestígio social da profissão;
5. influência familiar;
6. indicação de teste vocacional;
7. baixa relação candidato / vaga;
8. já estar atuando em área afim;
9. outros aspectos.

16. Você pretende se candidatar:

1. somente a este concurso;
2. a outro(s) vestibular(es) em instituição(ões) pública(s);
3. a outro(s) vestibular(es) em instituição(ões) particular(es);
4. a outro(s) vestibular(es) em instituição(ões) pública(s) e particular(es).

17. Levando em conta a classificação usada pelo IBGE, como você definiria a sua cor?

1. branca
2. preta
3. parda
4. amarela
5. indígena

18. Qual o nível de instrução de seu pai?

1. não freqüentou escola;
2. fundamental (anteriormente denominado 1º grau) incompleto;
3. fundamental;
4. médio;
5. superior;
6. pós-graduação;
7. não sei informar.

19. Qual o nível de instrução de sua mãe?

ATENÇÃO: utilize os mesmos códigos da pergunta 18.

20. Seu pai:

1. trabalha fora;
2. trabalha em atividade remunerada, dentro de casa;
3. é aposentado e continua trabalhando regularmente;
4. é aposentado;
5. está desempregado;
6. vive de rendas;
7. nunca trabalhou fora;
8. é falecido;
9. não tenho informações.

21. Sua mãe:

ATENÇÃO: utilize os mesmos códigos da pergunta 20.

22. A ocupação principal de seu pai exige (ou exigia):

1.instrução de nível superior;
2.instrução de nível médio;
3.instrução de nível fundamental;
4.não exige escolaridade;
5.não sei informar.

23. A ocupação principal de sua mãe exige (ou exigia):

ATENÇÃO: utilize os mesmos códigos da pergunta 22.

24. Qual a renda mensal de sua família?

1. até 1 salário mínimo;
2. mais de 1 a 3 salários mínimos;
3. mais de 3 a 10 salários mínimos;
4. mais de 10 a 20 salários mínimos;
5. mais de 20 a 30 salários mínimos;
6. mais de 30 a 50 salários mínimos;
7. mais de 50 salários mínimos.

25. Quantas pessoas em sua família vivem da renda familiar citada na resposta anterior?

1. uma;
2. duas;
3. três;
4. quatro;
5. cinco;
6. seis;
7. sete ou mais.

26. Se você exerce alguma atividade remunerada, qual a sua participação na vida econômica da família?

1. não trabalho, recebo ajuda financeira da família;
2. trabalho, mas recebo ajuda financeira da família;
3. trabalho, sustento-me;
4. trabalho e contribuo parcialmente para o sustento da família
5. trabalho e sou responsável pelo sustento da família.

ATENÇÃO: se escolheu a opção 1 passe para a pergunta 28.

27. Com que idade começou a exercer atividade remunerada?

1. antes de 14 anos;
2. de 14 a 18 anos;
3. de 18 a 21 anos;
4. após 21 anos.

28. A sua família reside em imóvel:

1. próprio (já quitado);
2. próprio (em quitação);
3. alugado;
4. outra forma de ocupação.

29. Onde você mora?

1. na casa dos meus pais;
2. na casa de parentes ou amigos;
3. em imóvel de minha propriedade;
4. em imóvel alugado, hotel, pensão, pensionato, república ou assemelhado.

30. Sua família possui automóvel?

1. não;
2. possui 1 automóvel;
3. possui 2 automóveis;
4. possui mais de 2 automóveis.

31. Excetuando-se os livros escolares, quantos livros, em média, você lê por ano?

1. nenhum;
2. de 1 a 2 livros;
3. de 3 a 5 livros;
4. de 6 a 10 livros;
5. 11 ou mais.

32. Além de textos técnicos e didáticos, que outro tipo de texto você mais lê?

1. romance;
2. crônica;
3. conto;
4. poesia;
5. nenhum.

33. Qual o meio que você mais utiliza para se manter informado sobre os acontecimentos atuais?

1. jornal;
2. televisão;
3. rádio;
4. revistas;
5. INTERNET;
6. outros meios;
7. não tenho me mantido informado.

34. Você lê jornal?

1. não;
2. sim, ocasionalmente;
3. sim, habitualmente aos domingos;
4. sim, diariamente.

ATENÇÃO: se escolheu a opção 1 passe para a pergunta 36.

35. No jornal, qual a seção que você mais gosta de ler?

1. esporte;
2. internacional;
3. política e/ou economia;
4. história em quadrinhos;
5. cultura e/ou educação e/ou ciência;
6. policial;
7. informática;
8. outra.

36. Se você assiste à televisão, qual a sua programação preferida?

1. não assisto;
2. telejornais;
3. filmes;
4. novelas;
5. programas humorísticos e/ou de auditório;
6. programas culturais (concertos, balés etc.);
7. programas de entrevistas e/ou documentários;
8. esportes;
9. outra.

37. Você utiliza computador?

1. não;
2. sim, no trabalho, sem aesso à INTERNET;
3. sim, no trabalho com acesso à INTERNET;
4. sim, em casa, sem acesso à INTERNET;
5. sim, em casa, com acesso à INTERNET;
6. sim, em casa e no trabalho, sem acesso à INTERNET;
7. sim, em casa e no trabaho, com acesso à INTERNET.

38. Se você freqüenta cursos extracurriculares de forma sistemática, marque aquele que ocupa mais o seu tempo:

1. não freqüento;
2. língua estrangeira;
3. música;
4. artes plásticas (cerâmica, escultura, pintura etc.);
5. artes cênicas (teatro, cinema, dança etc.);
6. ginástica/esporte;
7. outros.

39. Você domina alguma língua estrangeira?

1. sim, fluentemente;
2. sim, razoavelmente;
3. não, mas gostaria de aprender;
4. não e não sinto necessidade de aprender.

40. Que tipo de atividade cultural você mais gosta?

1. cinema;
2. teatro;
3. literatura;
4. música;
5. artes plásticas (fotografia, pintura, escultura etc.);
6. outras.

41. Com qual das atividades abaixo citadas você ocupa mais o seu tempo?

1. televisão;
2. teatro / cinema;
3. música;
4. bares, boates etc.;
5. leitura;
6. esporte;
7. INTERNET;

INSCRIÇÃO NO VESTIBULAR

- No Requerimento de Inscrição, as opções de curso, turno, língua estrangeira e local escolhido para realizar suas provas não poderão ser alteradas após você enviar seu Requerimento à COSEAC.

- No Vestibular da UFF, você não poderá optar pelo semestre que deseja iniciar seu curso.

- Somente no caso de optar pelo curso de Engenharia Agrícola, de Agronegócios, Civil, de Petróleo, Elétrica, Mecânica, Metalúrgica, de Produção ou de Telecomunicações, você poderá escolher uma 2ª opção de curso dentre esses mesmos cursos.

- Para agilizar e evitar erros de preenchimento no seu Requerimento de Inscrição, você poderá enviá-lo via INTERNET, acessando a página **<http://www.vestibular.uff.br/2006/agiliza>**

CARTÃO DE CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO (CCI)

- Após sua inscrição no Vestibular, você receberá, em meados de outubro, seu Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI). Confira, atentamente, se seu nome, número do documento de identificação e órgão expedidor, sexo, opções de curso, turno e língua estrangeira estão corretos, bem como a indicação do local onde você deverá realizar suas provas. No caso de qualquer dado incorreto, consulte, imediatamente, os itens **4.3**, **4.4** e **4.5** do Edital do Concurso (página 34 deste Manual) para saber como proceder. Você também poderá corrigir dados incorretos do cartão de confirmação de inscrição pela INTERNET, no período de **1º de novembro até as 18 horas de 17 de novembro de 2005**, usando seu número de inscrição e seu código da INTERNET, respeitando-se o disposto no item **3.1.7**.

- Se necessário, você poderá obter, via INTERNET, a segunda via do CCI, acessando a página **<http://www.vestibular.uff.br/2006/cci>**

PROVAS

- Nos dias das provas, os acessos às salas serão fechados, rigorosamente, 10 minutos antes do horário estabelecido para o início das mesmas.

- Será obrigatório comparecer munido do documento de identificação com o qual se inscreveu.

- Na prova de Redação, **não será corrigido** texto em forma de poesia.

DATAS IMPORTANTES

ATENÇÃO: A inobservância do quadro abaixo poderá implicar a perda de vaga e sua conseqüente eliminação do concurso.

Divulgação dos classificados (resultado final)	3/2/2006
Matrícula dos classificados (item **10** do Edital)	6/2/2006 e 7/2/2006
Divulgação do 1º processo de reclassificação/remanejamento	13/2/2006
Matrícula do 1º processo de reclassificação	14/2/2006
Divulgação do 2º processo de reclassificação/remanejamento	17/2/2006
Matrícula do 2º processo de reclassificação	20/2/2006
Formalização do interesse em futuras reclassificações (item **11.8** - página 41 deste Manual)	21/2/2006 e 22/2/2006

- Após o segundo processo de reclassificação/remanejamento, a COSEAC divulgará uma lista com os nomes dos candidatos aptos a formalizar o interesse referido na última linha do quadro acima. Caso seu nome conste dessa lista, você deverá, obrigatoriamente, comparecer a um dos locais indicados no quadro do item **11.8.2** do Edital do Concurso (página 41 deste Manual). Somente assim a COSEAC poderá saber que você, realmente, deseja ser mantido no 3º (último) processo de reclassificação/remanejamento e futuros processos de convocação. Pai, mãe, irmão ou procurador poderão representá-lo.

SERVIÇOS NA INTERNET

- Nosso endereço na INTERNET é **<http://www.vestibular.uff.br/2006>**

- Para manter seus dados atualizados junto à COSEAC ou para receber informações via *e-mail*, acesse a página **<http://www.vestibular.uff.br/2006/servicos>**

- Você pode encontrar as dúvidas mais freqüentes na página **<http://www.vestibular.uff.br/2006/duvidas>**

ENDEREÇO E TELEFONES DA COSEAC

COSEAC - Campus do Gragoatá - Bloco C - Térreo - São Domingos - CEP 24210-350 - Niterói - RJ

Telefones: (21) 2629-2805 / 2629-2806 - Fax:(21) 2629-2804

www.vestibular.uff.br **coseac06@vm.uff.br**